

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1018.2 milibares. Temperatura média do dia: 22.9o. máxima insolação 38.9o. mínimo 10.2o. (No Planalto média mínima 9.1o.) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom. Ventos fortes. No litoral: Bom durante o dia. Nevoeiros à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 06 de julho de 1977 - Ano 63 - nº 18.749 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 3,00

INGRESSO NA PM — Continuam abertas, até o dia 31 do corrente, as inscrições para ingresso na Polícia Militar de Santa Catarina, de interessados que sejam reservistas de 1a. ou 2a. categoria, dispensados de incorporação e isentos do Serviço Militar. As inscrições e maiores informações poderão ser obtidas no Serviço de Inclusão, localizado no QG da Polícia Militar, na Praça Getúlio Vargas, em Florianópolis. Os interessados deverão apresentar-se munidos do certificado comprobatório da situação militar e de certidão de nascimento ou casamento.

Brasil está entre os sete países com maior índice de inflação

Página 5

MDB CATARINENSE SE DIZ CONTRÁRIO À TESE DE AUTODISSOLUÇÃO

Página 3

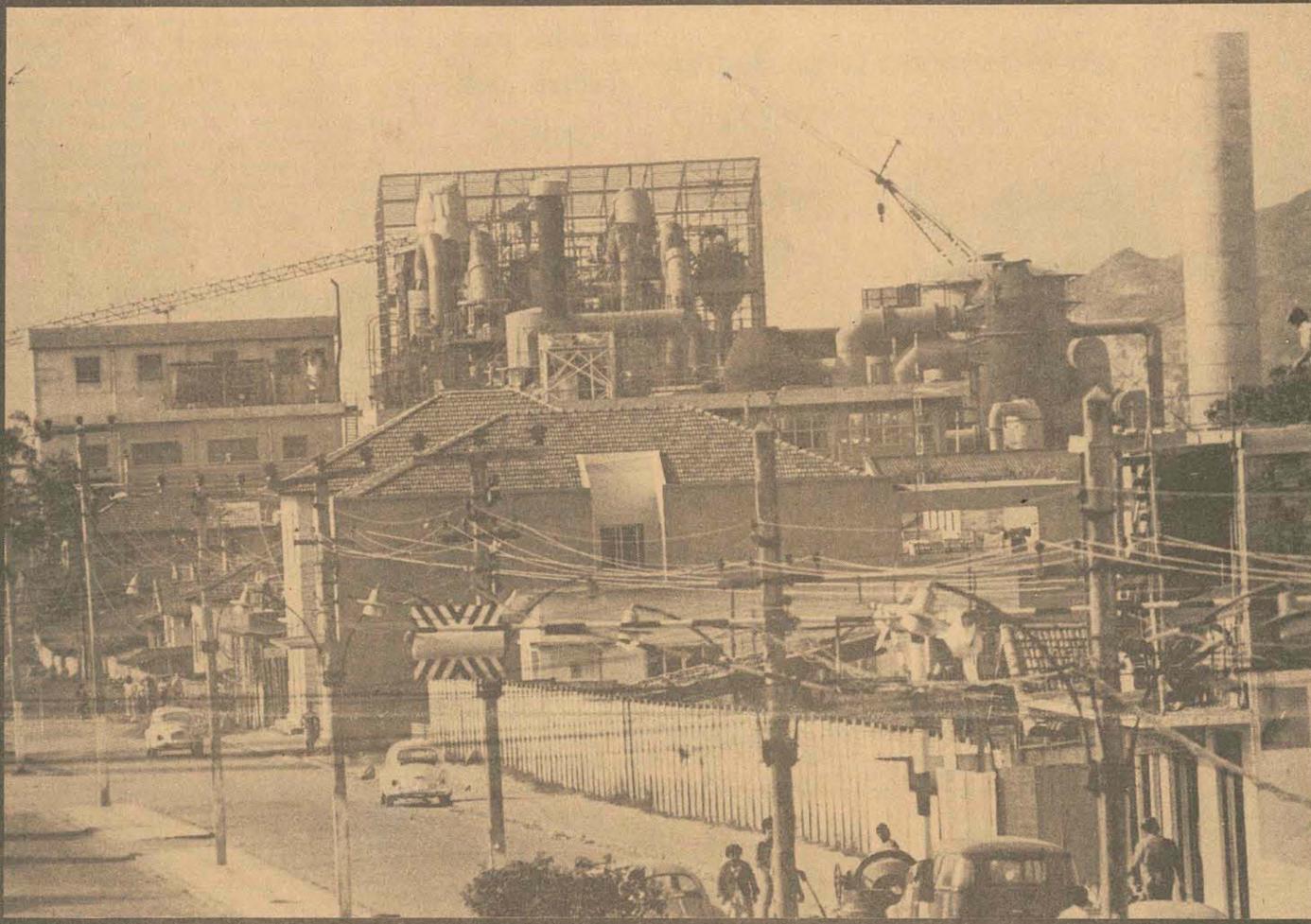
Arena decide adiar seu programa no rádio e televisão

Página 2

GEISEL: É PRECISO SABER CONCILIAR DISCIPLINA E LIBERDADE

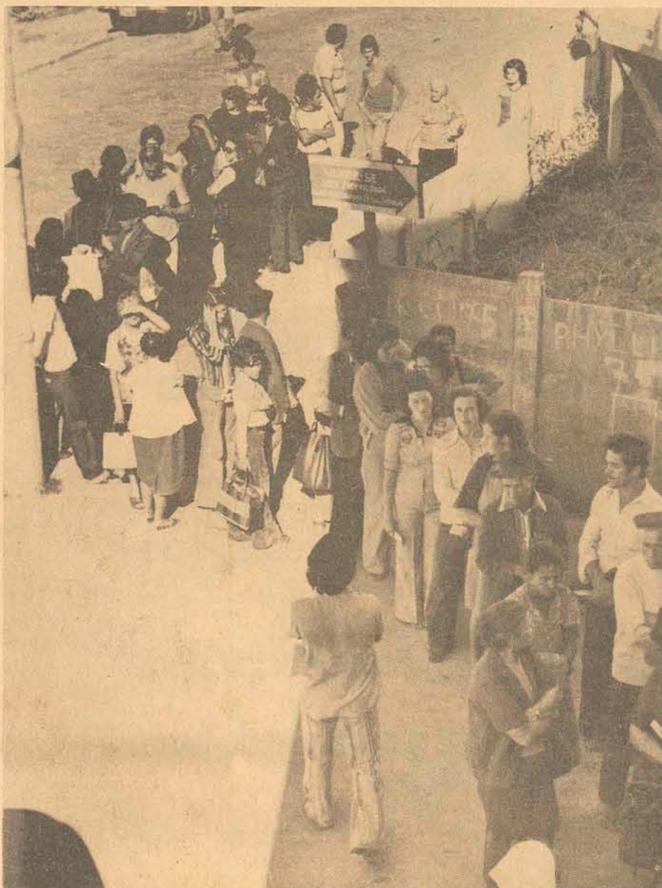
Página 2

Falta d'água obriga ICC a retardar o início de sua produção



O funcionamento da primeira unidade da ICC, que vai produzir ácido sulfúrico, não mais poderá ocorrer em setembro próximo, conforme estava previsto. Isto porque ainda não está concluída a adutora destinada a fornecer água para essa empresa do complexo carboquímico de Imbituba. Esse atraso, segundo o presidente da ICC, representa a perda de mais de Cr\$ 265 milhões e terá reflexos também na fábrica de ácido fosfórico, anteriormente mantida para entrar em operação três meses após a de ácido sulfúrico. A Indústria Carboquímica Catarinense hoje chega a se confundir com a fisionomia urbana do município que lhe sedia (Página 9).

Quem quiser carteira de identidade vai ter que enfrentar a fila



Extensas filas formam-se diariamente no Instituto Médico Legal com vistas ao fornecimento de carteiras de identidade. A carência de pessoal é apontada pelo chefe do órgão como a causa principal para a prolongada espera a que todos são obrigados a se submeter. Inclusive o ex-Governador Ivo Silveira, que na semana passada também enfrentou a fila (P. 16)



Geipot começa a estudar a melhoria dos transportes urbanos

Os pesquisadores do Geipot começaram a trabalhar ontem no centro da Cidade, a fim de fixar medidas para a melhoria do sistema de transportes urbanos de Florianópolis. No primeiro dia foram preenchidos 4.500 formulários com informações prestadas por motoristas que estacionaram seus carros no aterro da Baía Sul (Página 16).

Golpe no Paquistão faz governo voltar às mãos dos militares

Página 13

A IDÉIA DE SC: MAIOR ALÍQUOTA DO ICM E REDUÇÃO DO PIS

Página 5

Vela de Santa Catarina na Suíça para o mundial de Lightning

Página 10

ESTADO TENTA REAVER AS TERRAS DOS CAMPOS VERDES

Página 11

Arena recua, adiando revide pela TV

Geisel: liberdade há que ser conciliada com a ordem e a disciplina

BRASÍLIA — O presidente Ernesto Geisel disse ontem a 66 reitores de Universidades que participam em Brasília, no X Seminário de Assuntos Universitários, que "é preciso saber conciliar a liberdade e a ordem com a liberdade. Não se pode tolher a liberdade, frisou, mas também não se pode permitir a anarquia. Aí está, novamente, o papel do educador como está o papel dos pais de família".

Os reitores e seis membros do Conselho Federal de Educação foram levados ao Palácio do Planalto às 10 horas, pelo ministro Ney Braga que, após as solenidades, com os discursos do presidente do CFE, Padre José Vasconcelos e do Conselho de Reitores, professor Lymald Cavalcanti de Albuquerque, apresentou cada um deles ao presidente Geisel.

"Devo dizer-lhes que o problema da educação é preocupação permanente e básica do governo. Acredito que o patrimônio mais valioso que o Brasil tem é a sua mocidade. São as crianças e os moços que vão fazer o Brasil de amanhã. E nos temos a responsabilidade de prepará-los para isso: nós, governo, ministério da Educação e Cultura, os reitores, os professores das Universidades, os professores dos primeiros e segundo graus. Todos os escalões do governo tem que se empenhar nesse problema. O fracasso nesse nosso trabalho redundará no prejuízo da nossa nacionalidade no futuro", salientou o chefe da Nação.

— Eu acredito que esses jovens e essas crianças são bem dotados, e que os sentimentos que abrigam são honestos. É claro que como jovens tem seus arroubos, seus idealismos e falta de experiência. Por isso, cabe a nós não só instruí-los mas educá-los. Este é um dos aspectos que eu considero mais importante na vida do professor. Este não é apenas um transmissor de conhecimentos científicos e tecnológicos, mas é, sobretudo, um educador. Ele tem que dar assistência permanente aos seus alunos. Por isso nós nos empenhamos em formar o professor de dedicação integral e não apenas um professor que vai passar uma hora na universidade ou na escola e que não tem contato maior com seus alunos. O problema é difícil porque depende extraordinariamente de recursos financeiros e humanos.

General Bentes Monteiro apontado como candidato

Recife O deputado Joaquim Coutinho (Arena-PE) criticou, ontem, as declarações formuladas por alguns políticos, em fechar as portas a qualquer debate sucessório, e apontou o general Euler Bentes Monteiro como o candidato da União Nacional, pois, "esta é hora de unir a nação, que começa a se radicalizar".

Estranho muito as afirmações de certos políticos, evitando falar na sucessão presidencial. "Ora, quem elege o presidente, um colégio eleitoral, composto pelo Congresso Nacional e por representantes das Assem-

bléias Estaduais. Se como nós, os eleitores, por que não temos o direito mínimo de manifestar as nossas preferências?" Disse.

O sr. Joaquim Coutinho afirmou que não se alinha entre aqueles que se eximem de discutir a sucessão, e lembrou que "estamos praticamente a um ano da eleição de presidente da República, e acho que temos o direito, e até o dever, de discutí-la. Eu por exemplo, tenho mandato popular, oriundo das urnas. Sou da Arena. Tenho sido fiel a meu partido e, por isso, não me alieno de

prerrogativas que acredito terem sido cedidas pelas urnas".

Indagado se acha que a participação de políticos no debate sucessório pode abrir o diálogo entre civis e militares, o Sr. Joaquim Coutinho respondeu afirmativamente, e explicou os motivos: "repito o que disse há dois anos atrás. Por que permanecer a desconfiança entre civis e militares? Os bons políticos e os bons militares tem os mesmos objetivos, ou seja, a construção da felicidade coletiva. O fosso que se pretende abrir é impatriótico".

Papa apóia intenções do Governo brasileiro

Porto Alegre — Ao condenar que "não poderiam ser mais justas e equilibradas as palavras do papa Paulo VI", feitas ao receber as credenciais do novo embaixador brasileiro na Santa Sé, o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, afirmou ontem que "nada pode justificar o pisotear da pessoa humana, nem mesmo o desenvolvimento".

D. Ivo Lorscheiter falou no curso da Escola de Comunicação Social da Regional Sul-3 da CNBB, em Porto Alegre, e após sua palestra, observou que "ninguém pode se magoar e lastimar pelas referências que o papa fez a questão dos direitos humanos, já que o desenvolvimento deve sempre acontecer com a participação responsável do povo, e este mesmo desenvolvimento não pode acontecer com o desprezo à pessoa humana".

— "Para todo homem de boa vontade, a palavra do papa sempre há de merecer enorme respeito e acatamento, pois o chefe da Igreja Católica a conduz com equilíbrio e justiça. Pelas suas declarações, nota-se o esforço e o apoio carinhoso do papa para o Brasil na busca de um maior desenvolvimento, e o próprio Paulo VI apoiou as intenções do atual governo. Ele alertou, entretanto, para as distorções que poderiam se fazer presente, e que o desenvolvimento nunca deve ser promovido com menosprezo aos direitos humanos", acrescentou D. Ivo Lorscheiter, para quem foi muito gratificante o apoio e a confirmação do papa quanto à atuação dos bispos brasileiros.

Disse também não saber "em que grau, e se continuam ou não, os levantamentos que estavam sendo realizados pelos Órgãos de Segurança, para saberem a ideologia de cada bispo e padre brasileiro". Para o secretário-geral da CNBB, o levantamento "é uma exorbitância".

Senador quer medidas para reestruturar a política

RIO — O senador Danton Jobim afirmou ontem no Rio que a única saída pacífica e tranquila para o impasse político nacional e a reestruturação política partidária, com o surgimento de novos partidos, uma vez que a Arena e o MDB, depois das eleições de 74 ficaram marginalizados e hoje não tem razão alguma para existirem. O senador Fluminense, pelo MDB, lembrou que nenhuma medida explosiva para tentar a solução da normalidade é viável, e auto-dissolução do MDB, como pretende uma corrente do MDB, a ser proposta na convenção de agosto, pode significar alternativas positivas. Danton Jobim afirmou que o desgaste dos partidos ultimamente levará o governo a criar condições para facilitar a reestruturação político-partidária, e tem conhecimento de que existe a tendência de ser implantado o sistema pluripartidário. Vivemos sob o signo do imprevisível — afirmou o senador emedebista. Entretanto dentro da própria Arena hoje há uma corrente que reconhece a total marginalização do sistema partidário e favorável a reestruturação partidária.

BRASÍLIA — Depois de uma reunião na manhã de ontem com o presidente da Fundação Milton Campos, deputado Rogério Rego, e os deputados Nelson Marchezan e Prisco Viana, secretário geral e 1.º secretário da executiva nacional, o presidente da Arena Francelino Pereira, resolveu adiar "sine die", o programa que os arenistas gravariam no dia 9 de agosto, para ser transmitido em cadeia nacional na primeira quinzena do mesmo mês.

Segundo a explicação do presidente da Arena, a suspensão do programa não se deve a motivos políticos, mas ao fato de que a exiguidade de tempo impossibilitava a realização do ciclo de estudos naquela data, conforme alegara o sr. Rogério Rego, da Fundação Milton Campos, Confiar-se, no entanto, que o presidente da Arena obteve a concordância do presidente da República para suspender o programa, dada a sua inoportunidade política.

Entre os diversos parlamentares que consideravam inoportuna a realização do programa da Arena — estava o próprio presidente da Fundação Milton Campos, da Arena, deputado Rogério Rego (BA) —, que levou ao Sr. Francelino Pereira suas preocupações com a realização de um programa logo depois da cassação do ex-deputado Alencar Furtado, temiam essas parlamentares que o programa arenista não tivesse a mesma receptividade popular, receando sobretudo, baixos índices de audiência que, cotejados com a grande audiência do opositorista, só poderiam prejudicar a imagem do governo e da Arena.

O presidente da Arena negou qualquer motivo político à decisão ontem tomada, insistindo em que a exiguidade de tempo, ainda mais o recesso, impossibilitava à direção da Fundação Milton Campos de estudos políticos a montagem do programa, agora.

O Sr. Francelino Pereira disse que, posteriormente, vai tomar providências para fazer chegar ao conhecimento do tribunal superior eleitoral novo requerimento reformulando o primeiro ou suspendendo-o — no qual solicita aquela corte medidas destinadas à gravação, pela rede Globo no dia 9 de agosto, de um ciclo de estudos que seria promovido pela entidade arenista.

— O problema não é político, mas eminentemente de tempo — insistiu outra vez o sr. Francelino Pereira.

A direção nacional da Arena já está tomando providências para a realização de uma reunião do Diretório Nacional do partido na segunda quinzena de agosto, em Brasília, com a presença de todos os presidentes de diretórios regionais, a fim de "fazer uma avaliação do desempenho do partido e dos seus problemas em todo o país".

Negou o Sr. Francelino Pereira que a Arena tenha decidido realizar uma reunião do Diretório Nacional em resposta ao MDB, que anuncia para 17 ou 18 de agosto encontro do seu órgão diretor máximo. Disse que a reunião do diretório nacional servirá "para o estabelecimento de uma estratégia de atuação dentro do plano de ação partidária com vistas às eleições de 1978".

Sem ameaça à continuidade

BRASÍLIA — Numa resposta indireta à entrevista do deputado Tancredo Neves (MDB-MG), o presidente da Arena, Sr. Francelino Pereira, disse ontem, que "não há ameaça nenhuma, o país não se desviará dos caminhos da evolução democrática, uma vez que a democracia é uma das imposições da cultura dos povos com os quais temos afinidades".

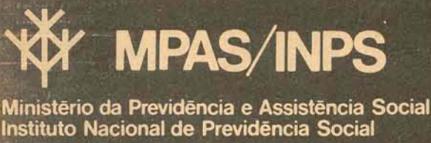
"O pessimismo de alguns setores da oposição — acrescentou — que vez por outra anuncia catástrofes, se não se justificou hoje, muito menos se justifica amanhã". O presidente da Arena evitou falar, em qualquer momento da cassação do Sr. Alencar Furtado, limitando-se a fazer uma declaração "de otimismo" em relação ao futuro político do país.

Acenou que o presidente Ernesto Geisel, que é homem de cultura e de

arraigados sentimentos patrióticos, "saberá conduzir o país nos caminhos da evolução democrática — contando para isso com o apoio e a colaboração de todos os setores responsáveis do país".

"Convém lembrar, que o regime democrático, não pode despojar-se de seus instrumentos de defesa, submetendo-se as ameaças de regimes estranhos à índole humana, caso não seja adequadamente preservado contra essas investidas", assinalou o Sr. Francelino Pereira.

Lembrou que "as finanças estão sob controle, as medidas de contenção inflacionárias já estão produzindo resultados a economia está sendo submetida a um processo de desaquecimento, o desenvolvimento político não será interrompido, mantendo-se inclusive o calendário eleitoral do próximo ano".



EDITAL

De conformidade com o parágrafo 1º do artigo 377 do Decreto nº 72.771, de 06/09/73 a Agência do INPS em Florianópolis comunica aos beneficiários abaixo relacionados a decisão exarada nos processos de benefícios de seus interesses.

Faz saber, outrossim, que da data da publicação do presente Edital caberá recurso da parte interessada para a Junta de Recursos da Previdência Social (JRPS), dentro do prazo de 30 (trinta) dias.

Alfredo Costa — Processo 7.501.797/77 - Auxílio Doença, indeferido em face de conclusão médica pericial.
Alice Maria Ricardo — Processo 7.501.777/77 - Auxílio Doença, indeferido em face de não possuir 12 contribuições.

Alvina Maria de Jesus — Processo 7.492.675/77 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.
Alzira Leite — Processo 7.492.732/77 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

Antônio Gonçalves Machado — Processo 7.492.993/77 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Cândida Ana de Medeiros — Processo 7.492.755/77 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

Carlos Olimpio Teixeira — Processo 7.501.726/77 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Carmorina Dora da Silva — Processo 7.492.081/77 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Cecília Fraga Correa — Processo 7.501.528 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.
Cléia Machado de Andrade — Processo 7.492.721 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

Daniel José da Silva — Processo 7.492.393/77 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Ermelindo Eccel — Processo 7.501.502/77 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

Filomena Alano de Souza — Processo 7.454.325 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Francisco de Jesus — Processo 7.491.625 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Georgina Maria da Luz — Processo 7.502.571 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.
Geraldina Bernadina de Souza — Processo 7.502.589/77 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Germano Petry — Processo 7.492.497 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Gertrudes Doartina da Silva — Processo 7.492.553 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Hilda Schlessor Horst — Processo 7.492.554 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.
Inês Correa — Processo 7.501.514 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Inês Estácio Severino — Processo 7.501.619/77 - Auxílio Doença, indeferido por não possuir 12 contribuições.
João Amaro Dutra — Processo 7.501.581 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

João Arcênio Ramos — Processo 7.492.717 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
João Goulart — Processo 7.492.691 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

Jonas Batista da Silva — Processo 7.501.766 - Auxílio Doença, indeferido por não possuir 12 contribuições.
José Carlos Pereira — Processo 7.492.923 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

José Natividade Veríssimo — Processo 7.492.902 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Manoel Estanislau Francisco Machado — Processo 7.501.625 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.

Manoel Jorge Cardoso da Silva — Processo 7.501.708 - Auxílio Doença, indeferido por conclusão médica pericial.
Manoel José da Silva — Processo 7.492.126 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Maria Albanaz Vieira — Processo 7.492.869 - Renda Vitalícia, indeferido por conclusão médica pericial.

Florianópolis, 14 de junho de 1977.

Não compra apartamento só quem não quer.

A segunda FAMI, é uma promoção de A. GONZAGA, que tem por finalidade promover novos proprietários.

Você na segunda FAMI, vai saber tudo a respeito de compra de apartamentos, casas, terrenos etc.

E além disso você vai ser contemplado com Cr\$ 10.000,00 como presente no caso de se decidir para uma compra.

Essa importância poderá ser bem o começo de uma nova situação: a de proprietário de imóvel.

Vale a pena visitar a 2.ª FAMI.

2ª FAMI

Rua Arcipreste Paiva, 11 - Florianópolis - SC.

Senado vê reajuste do mínimo por trimestre

BRASÍLIA — A revisão do salário-mínimo de três em três meses, de acordo com o projeto do senador Marcos Freire (MDB-PE), será examinada pelo plenário do Senado logo após o recesso legislativo. O MDB, através do seu líder, Franco Montoro (SP), defenderá a tese de que o salário-mínimo, de 1959 a 1977, perdeu 68 por cento do seu valor real.

Em parecer apresentado na comissão de Economia do Senado, o Sr. Franco Montoro afirmou, inclusive, que a queda do poder aquisitivo do salário-mínimo é prejudicial ao próprio desenvolvimento da economia, pois retira do mercado grande número de consumidores.

O projeto do senador Marcos Freire, advertiu, é essencial porque quanto menor o período decorrido entre dois reajustes, desde que a inflação é contínua, e agora ascendente menores os sacrifícios impostos aos trabalhadores, em termos de redução do seu já exíguo consumo. "Um salário-mínimo com poder de compra real reduzido — prosseguiu o senador Montoro — perde a sua característica básica, antes de tudo protetora. A redução do valor real do salário-mínimo tem consequências graves. Irreparáveis quando atingem os indivíduos sob a forma de carências nutricionais diversas que lesionam profundamente, e com mais facilidade, o organismo subnutrido".

"Um salário-mínimo menor que o mínimo — continua — a par de ser um contra-senso carece também de um significado econômico maior. A expansão do mercado interno descansa, fundamentalmente no crescimento do número de consumidores.

Sancionada lei que mantém fundação de Educação Especial

O governador Konder Reis presidiu ontem a primeira reunião do Colegiado na sede provisória do Governo, ocasião em que sancionou a Lei 5.328, do último dia 30, que mantém a Fundação Catarinense de Educação Especial, extinta pela compactação em março. Três outras leis foram sancionadas pelo governador e referendadas pelos secretários e uma delas, a de no. 5.332, dispõe sobre a extinção de créditos tributários referentes ao Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis e de direitos a eles relativos pelas empresas públicas e sociedades de economia mista de que o Estado detém o controle acionário.

Durante a 63a. reunião do colegiado, o presidente da Fucac, Antonio Alves, apresentou um plano de trabalho para ser executado no segundo semestre do ano. A Fucac pretende desenvolver três sub-projetos: um curso de especialização em administração pública, de longa duração, promovendo a formação de executivos e seus assessores; a instalação de uma gerência de treinamento em administração pública; e a realização de seminários para o desenvolvimento de executivos, promovendo habilidades gerenciais.

O secretário Ivan Bonato, da Fazenda, fez um relato sobre o comportamento da receita e as previsões de desempenho para este semestre, informando que a receita obedece as estimativas orçamentárias, inclusive de acordo com o projeto de compactação.

Ao final do encontro, o presidente da Codesc, Jorge Bornhausen propôs um voto de louvor ao ex-secretário da Justiça e ex-Chefe da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, destacando seu trabalho à frente dos dois órgãos e sua participação nas reuniões do colegiado. A proposição foi aprovada por unanimidade e o governador Konder Reis encerrou os trabalhos por volta das 10h30m, marcando um novo encontro para o próximo dia 19.

CONSELHOS

Mais duas reuniões foram realizadas ontem no Palácio da Cultura e se estenderam até às 15h30m. Durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, o secretário Sebastião Neto Campos, da Indústria e Comércio, anunciou a consolidação da Cimenvale como produtora de corretivos de solo e a perspectiva de retomada do projeto de construção da fábrica de cimento, com o aproveitamento das jazidas de calcário existentes na região de Brusque.

Na reunião do Conselho de Desenvolvimento Social foi debatido o programa de trabalho da Supervisão da Ação Comunitária até o final de 1977, cujo relato esteve a cargo do secretário Hélio Ortiz, da Saúde, Trabalho e Promoção Social. Logo após, aprovou-se o estatuto padrão que regerá os Conselhos Comunitários, apresentado pelo Chefe da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior. O documento será aplicado aos 40 conselhos existentes ou em formação no Estado.

Os conselhos têm sua localização definida pela Supervisão da Ação Comunitária, órgão que vem executando seu trabalho em várias comunidades catarinenses, como os Centros Sociais Urbanos e os conjuntos habitacionais da Cohab. O programa da ação comunitária prevê, de imediato a celebração de 14 convênios; com uma aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 2.791.000,00, numa primeira etapa, que beneficiará os municípios de Laguna, Itajaí, Chapecó, Ipirimir, Seara, Maravilha, Criciúma, Florianópolis e Brusque. Foi anunciado também para meados de outubro ou novembro a conclusão das obras de construção dos centros sociais urbanos das cidades de Blumenau e Joinville. Para meados de agosto vindouro está previsto o início das obras de construção de mais centros sociais urbanos. A aplicação de recursos prevista é da ordem de 28 milhões de cruzeiros e serão atendidas as cidades de Urussanga, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Laguna e Rio do Sul. Finalmente, encontram-se para aprovação do Grupo Executivo do Programa Nacional de Centro Social Urbano mais seis projetos catarinenses.

Pedrini estranha comportamento do MDB diante de projeto de lei

O líder do Governo na Assembléia, Nelson Pedrini disse ontem estranhar o comportamento da bancada oposicionista, externado na última sessão, diante do projeto de lei no. 47/77, de origem governamental, através do qual o Executivo pede autorização para transferir à CODESC, a participação societária que o Estado possui junto ao BESC, BADESC e Caixa Econômica Estadual. Frisou que o MDB adotou uma posição contraditória diante do projeto governamental, "uma vez que inicialmente reclamou a exiguidade de tempo para estudá-lo e, depois requereu sua inclusão na ordem do dia".

O líder arenista lembrou também que diante da argumentação do MDB, de que o projeto de lei era incompleto, o próprio presidente da CODESC, prestou os esclarecimentos necessários na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia. Assinalou ainda que naquela oportunidade, o deputado Murilo Canto disse que o seu partido não teria constrangimento em

votar o documento, desde que o Governo aceitasse emenda, no sentido de manter inalienável no mínimo 51% das ações transferidas à Codesc.

"O Governo aceitou a emenda da Oposição e, na própria Comissão de Constituição e Justiça, como também na Comissão de Finanças, o MDB votou favoravelmente a sua aprovação, com restrições, entretanto posteriormente modificou seu comportamento para votar contra o projeto de lei", explicou Nelson Pedrini.

O líder Pedrini criticou também o comportamento da bancada emedebista, durante a última sessão, quando requereu a inclusão do projeto de lei na Ordem do dia, "tentando tomar de surpresa a liderança da Arena, minoritária naquela sessão e rompendo acordo estabelecido a nível de lideranças, no sentido de somente votar o projeto em agosto". Naquela oportunidade Nelson Pedrini comandou a retirada da sua bancada de plenário para evitar qualquer deliberação

Dejandir: esperar baixar o pó, e andar em frente.

Comissão agora vai se preparar para debater lagoas com o ministro

"Foi a missão mais importante e oportuna dos últimos anos", disseram ontem, ao regressar a Florianópolis, os integrantes da comissão parlamentar que foi a Brasília conferenciar com o ministro Rangel Reis sobre a questão das lagoas do sul do Estado. O detalhe ressaltado pelo deputado Milton Oliveira, com o qual todos concordam, é o de que o Ministério do Interior já havia tomado uma decisão final — o fechamento da barra do pernixil, com a resultante dessalinização da primeira lagoa — mas houve tempo para um pedido de revisão dos estudos técnicos, dentro da proposta da comissão que foi no sentido de encontrar outra alternativa para o abastecimento de água ao complexo carbônico — ou com o aproveitamento dos rios D'Una e Capivari, ou mediante a utilização dos recursos hídricos do Tubarão. "O ministro estava mal informado", declarou o deputado Manoel Carlos de Souza, o primeiro a interromper o ministro Rangel Reis durante a audiência de anteontem em Brasília. O parlamentar citou estudos de professores da UFSC que comprovam que o fechamento da lagoa Mirim afetará o equilíbrio ecológico do conjunto, provocando uma quebra de 60% na pesca de camarão. Essa revelação surpreendeu o ministro, que disse ter estudos que provam a viabilidade do fechamento da lagoa. Mas, segundo os deputados, ele não se mostrou muito seguro a partir das ponderações que lhe foram feitas pela unanimidade dos pre-

sentes, inclusive os prefeitos de Imaruá, Imbituba e Laguna, este último representando a Amurel. Tanto que foi o próprio ministro que levantou a possibilidade de de vir a Florianópolis debater o assunto, logo aceita por todos os presentes.

O presidente da Assembléia, deputado Waldomiro Colautti, é que ficou encarregado de tratar com o ministro a respeito da data de sua vinda, juntamente com os técnicos do Ministério e do DNOS. Os debates serão tratados em sessão pública da Assembléia, no início de agosto. O relator da comissão, deputado Murilo Sampaio Canto, anunciou ontem que a preparação para o debate começará de imediato, com um contacto junto à Ufsc para que seus técnicos — especificamente de biologia marinha — conduzam a amostragem dos aspectos ecológicos em face da proposta de dessalinização da primeira das lagoas.

O presidente da Assembléia, que acompanhou a comissão em Brasília e foi indicado para fazer a entrega ao ministro dos três documentos — da comissão, do prefeito de Imbituba e da Amurel — voltou entusiasmado com o resultado da audiência, revelando que na segunda-quinzena de julho irá a Brasília acertar com Rangel Reis os detalhes para convocação da sessão especial. Colautti adiantou que dada a repercussão e complexidade técnica do problema, aconselhará a comissão para que além da Ufsc sejam solicitados técnicos de outras áreas para colaborar com os deputados, inclusive representantes do Governo.

Acentuando que "os que estão pensando em auto-dissolução são os que não têm espírito de luta", o presidente do MDB catarinense, Dejandir Dalpasquale, disse ontem, ao comentar a possível convocação de uma convenção nacional para a redefinição dos rumos partidários, que "o restabelecimento do estado de direito, com a revogação dos atos de exceção, permanece com o objetivo a ser alcançado, pela continuidade do esforço político-eleitoral".

Dizendo não ter sido consultado sobre a convocação de convenção nacional e mesmo da anunciada reunião de dirigentes estaduais com a cúpula do partido em Brasília, Dejandir mostrou-se cético quanto à

utilidade de ambos os encontros:

— Acho que reuniões são sempre interessantes, mas não para discutir uma cassação. A punição imposta ao deputado Alencar Furtado não foi um fato isolado, foi uma cassação a mais, entre tantas que atingiram importantes líderes da Oposição, e não vejo porque discutí-la. Trata-se de um ato irremediável. Quanto à estratégia do MDB, nós já a discutimos, e em face dela temos um plano de mobilização partidária em andamento, inclusive em Santa Catarina. Ainda referindo-se aos que advogam a auto-dissolução do partido, o presidente do MDB estadual lembrou que "quando o MDB foi criado o regime era de exceção, embora ain-



Dejandir: Não vejo porque dialogar

da não existisse o AI-5".

O dirigente afirmou também que a Oposição não deve mais participar de qualquer diálogo na esfera política:

— Momentaneamente não vejo porque dialogar, principalmente com a Are-

na, que não decide nada. Para que o diálogo seja continuado há necessidade da participação do Governo, e isso dentro de certos pressupostos. Mesmo assim, no momento isso não é oportuno; há que se esperar sentar a poeira.

Deputado pede mais energia nos protestos

Dizendo que "de nada valem lamúrias isoladas", o deputado Menezes Lima declarou ontem que o MDB deve adotar medidas mais energéticas para protestar contra a cassação do sr. Alencar Furtado e defender o presidente nacional do partido, Ulysses Guimarães, das tentativas de representação criminal, pelos pronunciamentos levados ao ar, por uma cadeia nacional de rádio e televisão, no último dia 27. Entre essas medidas energéticas, ele concorda com a autodissolução do partido, "desde que resulte de um consenso geral dos oposicionistas".

"Não prego a autodissolução, mas a aceito desde que o partido assim decidir", frisou o parlamentar, insistindo de que os oposicionistas "devem se solidarizar indistintamente com os companheiros que tomam na luta, vítimas da violência". Segundo ele, tanto a cassação do líder Alencar Furtado, como a representação criminal contra Ulysses Guimarães objetivam "desmoralizar, insultar e conduzir o partido ao caos". Na sua opinião está caracterizada a "intenção premeditada do Governo de arbitrariamente desmoralizar o partido" e, diante



Menezes: intenção premeditada é desmoralizar o MDB

dessa situação conclamou os emedebistas para que se unam, "para enfrentar com muito ânimo tudo o que possa acontecer".

"Não podemos concordar com a cassação do nosso líder, que é portavoza do partido — frisou — nem com a representação criminal contra o nosso presidente, sustentáculo do MDB, pois com isso eles procuram deixar muda a bancada oposicionista no parlamento brasileiro". Sugeriu ainda que todos os líderes do partido, junto às Câmaras Municipais, Assembléias, Câmara Federal e Senado assumam a inteira responsabilidade, em nome

do partido, dos pronunciamentos proferidos pelos emedebistas, como uma forma para "acabar com tudo ou aceitar a verdade".

"Não podemos admitir punições isoladas — assinalou — pois é preferível que se casse todo o partido". Mais adiante observou que os pronunciamentos do último dia 27, representam o consenso do partido e acrescentou que "o único juiz para julgar e condenar alguém é o povo, mas este não foi ouvido".

O parlamentar oposicionista afirmou também que o procurador geral da República, que tenta represen-

tar criminalmente contra o sr. Ulysses Guimarães, "atua como pivô do Poder Executivo, com amplos poderes". Segundo ele, a recente reforma do Poder Judiciário, — especificamente pela Emenda Constitucional no. 7 — concedeu amplas atribuições ao Procurador geral da República, "o qual pode interferir, a seu critério, nas decisões dos juizes e dos tribunais". O parlamentar observou ainda que através da modificação do artigo 119, (da Emenda Constitucional no. 1, de 1969, que trata da competência do Supremo Tribunal Federal), o Procurador passa a ter amplas atribuições, como por exemplo: "as causas processadas perante quaisquer juizes ou tribunais, cuja avocação deferir, a pedido do Procurador Geral da República, quando decorrer imediato perigo de grave lesão à ordem, à saúde, à segurança ou às finanças públicas, para que suspendam os efeitos de decisão proferida e para que o conhecimento integral da lide lhe seja devolvido".

Na opinião de Menezes Lima esta parte do dispositivo constitucional "cassa as atribuições dos juizes e dos tribunais do país".



Pedrini: O MDB tentou surpreender Arena

sobre o assunto pela falta de quorum. Ontem Nelson Pedrini disse "desconhecer completamente as razões desse comportamento contraditório, mesmo porque ninguém justificou as razões para votar contra o documento". Ele anunciou que iniciará contatos com todos os deputados arenistas, para obter o apoio da

bancada na votação que será levada a efeito no início de agosto.

DOMINIK
Sóidas
ROLAMENTOS
Ferramentas
Fone 441766

anuncie
em
O ESTADO
sem sair
do centro.

Para maior comodidade de seus anunciantes, O ESTADO inaugurou sua loja de anúncios no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-4139. Você continua recebendo a mesma atenção e seus anúncios os mesmos cuidados.

Anuncie em O ESTADO. Sem sair do Centro.

Ninguém constrói em bases sujas

Encha as latas de lixo. Só não transborde.

Passa Florianópolis a limpo

PUBLIC



O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Coluna do Castello

As bases do MDB optam pela luta

Brasília — O MDB não vai se dissolver, mas não conseguiu sair da situação de perplexidade em que o deixou a cassação do mandato do seu líder na Câmara dos Deputados, sr. Alencar Furtado, por enérgica que tenha sido, a nota oficial da executiva nacional não apontou rumos e como que procurou conviver, embora indignada, com o fato consumado. A atitude parece razoável, na medida em que carecem seus dirigentes de instrumentos para modificar a realidade política sob a qual vivem, quer dela gostemos ou não. Mas o partido, seus diretórios estaduais, suas bancadas, querem algo mais, querem sacudir o Sr. Ulisses Guimarães e seus companheiros de comissão de diretoria e levá-los para uma atitude afirmativa, para uma decisão de luta, para que os riscos a correr não sejam corridos passivamente. Não há ilusões quanto a obter modificações de qualquer espécie, no que concerne ao comportamento do governo. Todos sabem que outras cabeças irão rolar. Mas as turbulências internas do partido parecem indicar que muitos pretendem cair lutando.

Os presidentes dos diretórios do quadrilátero de vanguarda convocam seus companheiros para uma reunião prévia em Brasília com a Executiva Nacional a fim de que se acertem providências a serem submetidas à aprovação do Diretório Nacional e, se necessário, da convenção. Na linha das possibilidades há algumas medidas previsíveis a serem adotadas sem conotações infantis como a tarja negra no braço. Provavelmente se irá decidir utilizar nos termos da lei a permissão da apresentação de programas de rádio e televisão nos diversos Estados assim como utilizar ainda este ano o segundo horário de que ainda dispõe a Executiva Nacional. Um movimento nacional de protesto, de reuniões, de discursos segundo linha previamente traçada a serem proferidos a partir de agosto, poderá ser outra deliberação, numa reunião que o Sr. Ulisses Guimarães está sendo compelido a convocar, será o da exaltação, e dificilmente o presidente do partido poderá manter a serenidade quando, além do destino do regime e do partido, está em jogo o seu próprio destino político. O Sr. Ulisses Guimarães receberá uma calorosa solidariedade por ter sido afinal colhido no movimento de radicalização.

Do ponto de vista dos objetivos dos moderados é de certa maneira bom que as reuniões ocorram no mês do recesso, abrindo-se as válvulas à indignação dos inconformados. As reuniões serão tensas mas por isso mesmo farão com que suas sequelas sejam menos tensas, abrandando as tensões que, no mês de agosto, poderão surgir de manifestações estudantis na esteira das que se realizaram de maio a junho. Qualquer que seja, todavia, o caminho a seguir, uma coisa se tornou evidente: o regime continuará como é e a ação política estará indefinidamente sob controle. A realidade com a qual lidam os políticos é a mesma realidade na qual trabalha o presidente Geisel. A realidade é o regime e ele não deseja que se operem mudanças, que se abram flancos ao acesso de forças concorrentes no centro do poder. Ao Congresso e aos partidos continuará reservado o papel marginal de praticar os rituais indispensáveis a manter as aparências institucionais. O Congresso permanecerá aberto com os dois partidos ou com um deles, isso é irrelevante. O que se quer é uma câmara de registro, para referendar os decretos do sistema e homologar a escolha dos sucessivos presidentes incumbidos de preservar esse sistema.

A importância de reuniões como as que programam os chefes regionais do MDB é relativa. Nelas, haverá alguma agitação e sua repercussão na imprensa, único veículo que delas dará notícia, estará condicionada à sua capacidade de gerar emoções internas no partido. Na medida em que essas emoções extravasem em desafios públicos a guilhotina voltará a funcionar e para isso já existem políticos amestrados para justificar qualquer ato de força que o Governo se vir compelido a adotar. O Governo, desafiado nos postulados que o conformam, não recuará nem hesitará. As providências virão. Disso sabem os dirigentes do MDB, e não só eles mas todo mundo sabe. O que parece se pretender é retirar dessa tensão permanente o máximo de repercussão no estado de espírito da população, já insatisfeita pela alta do custo de vida e pela incidência de consequências da luta anti-inflacionária. Ferida de morte a oposição busca solidariedade, nas horas de extrema união pelas quais irão passar vários de seus representantes.

ESTUDANTES

Embora a avaliação das autoridades seja otimista com relação ao movimento estudantil e à hipótese do seu recrudescimento em agosto, a decisão que se tomar esta semana na Universidade de Brasília poderá ter consequências, sobretudo se confrontadas com a emocionalização do debate político gerado pela última cassação de mandato e a atitude inconformista das bases do MDB.

Carlos Castello Branco

O trânsito desvairado

Todos os dias, a cada minuto, as cenas se repetem, e as notícias publicadas nos jornais invariavelmente são as mesmas: por excesso de velocidade, ou por imprudência dos motoristas, os corredores de tráfego se transformam em cemitérios. E na proporção que aumenta o número de veículos na cidade, cresce de maneira assustadora o número de vítimas.

De fato, jamais outro crescimento demonstrou tamanha evidência desastrosa na relação causa e efeito.

Hoje, o trânsito em Florianópolis é um formidável e intrincado nó górdico que está a exigir maior habilidade da fiscalização para que possa ser convenientemente desatado.

Essa é a conclusão unânime da grande maioria das pessoas que fi-

zeram desta cidade a fonte do seu trabalho e do seu lazer, e que de repente foram guindadas em alvos da irresponsabilidade de tresloucados volantes que a cada ensolarado final de semana aumentam geometricamente o número de vidas decepadas por suas latas voadoras.

Não é por falta de leis ou outros quaisquer recursos fartamente alegados que deixam a fiscalização sem ação. Pelo contrário, existem massudos códigos devidamente sacramentados pela legislação brasileira que prevêm pesadas punições aos que infringem até mesmo as leis de tráfego mais sensatas e outras nem tanto. E mesmo o mais fanático automobilista se atemoriza diante delas.

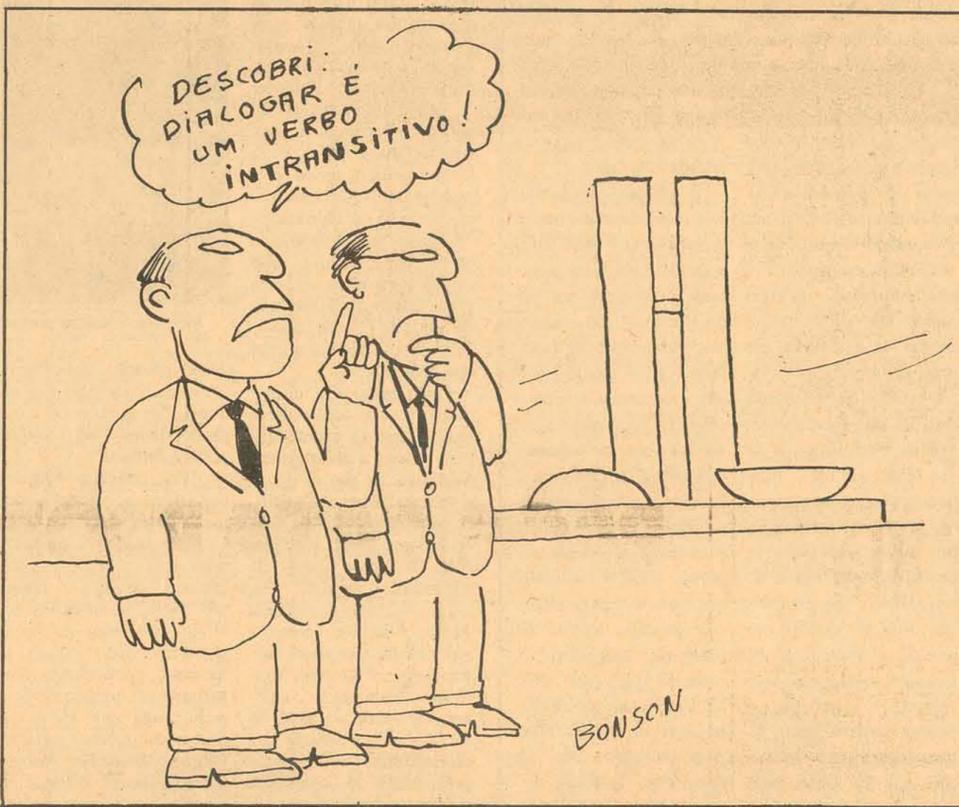
Na realidade o que falta é uma maior determinação dos respon-

sáveis (ou obstinação?) para pôr um fim definitivo a essa parafernália que roda nas nossas estradas. Os meios estão definidos há muito tempo, resta apenas que se lance as mãos neles.

Não é hora para lamentações, embora a dor da perda de muitas vidas (ou que seja apenas uma) seja suficientemente forte para isso. E muito menos é hora para elaboração de planos mirabolantes que não passam de simples quimera.

Que se lance logo mãos dos recursos disponíveis, por mais confessados "inexpressivos" que sejam, para combater o monstro que infra à sombra da omissão.

Se as providências não forem imediatas, resta um conselho, que embora não seja tão sábio, serve de consolo para muitos: vamos todos rezar.



CARTAS

Acidente

Senhor diretor, Li nesse conceituado órgão de imprensa, edição do dia 3 do corrente, matéria relativa ao acidente de "Coletivos", numa das vias do Aterro da Baía Sul, entre veículos da Transportes Coletivos Biguaçu Ltda e Viação Trindadense.

Como motorista do coletivo de nº 49, da "Transportes Coletivos Biguaçu Ltda", um dos envolvidos no acidente referido, quero esclarecer à V. Sa. e muito principalmente aos leitores de um modo em geral, que após a colisão entre os referidos veículos apenas e tão somente houve tempo suficiente para atendimento de minha parte, aos passageiros que se achavam lesionados.

Não houve na oportunidade, qualquer acusação mútua dos condutores dos veículos envolvidos no acidente, razão pela qual gostaria de que a opinião pública fosse esclarecida deste fato a fim de preservar meus direitos e dignidade profissional.

Outrossim, quando ainda socorria algumas vítimas, pelo Sr. SILVIO DE OLIVEIRA, motorista do outro veículo acidentado e de propriedade da Viação Trindadense, me foi dito que mantivesse a calma, já que ele, SILVIO, reconhecia ser o único culpado, uma vez que não respeitara o sinal VERMELHO impedindo-o de trafegar.

Sendo o que se apresentava para o momento, subscrevo-me, atenciosamente Pedro Paulo da Cruz - Florianópolis.



Pesca

Senhor diretor, apresento a V. Sa. parabéns pelo editorial da edição de 22 do corrente (mês de junho) sobre importante e palpante assunto que é a pesca, principalmente em nosso Estado.

Dado ao conceito deste órgão, bem que V. Ss. poderiam, através conscientização de empresários e autoridades, dar início a busca de soluções duradouras para o aprimoramento e elevação do setor. Oxalá devaneio passado e presente momento, com coragem e responsabilidade, possa brevemente tornar-se uma realidade de grande proveito para Santa Catarina. O Sindicato dos Empresários das Indústrias de Pesca de Santa Catarina, recentemente fundado em Itajaí, sob auspícios da ACII (Associação Comercial e Industrial de Itajaí) tem realmente, com a participação de todos nós, prestado relevantes serviços à causa.

Atenciosamente, Noemi Santos Cruz - Itajaí.



Limpeza

Senhor redator, é digna de elogio, a limpeza urbana desta linda cidade. Saio pela manhã, e vejo dezenas de garis com uniformes verdes e chapéus claros, em plena atividade no seu mister, o que não acontece em algumas cidades e capitais de outros estados, cuja limpeza, deixa muito a desejar.

Garis, é provável, que existam, mas como nos jogos da loteria esportiva: a gente nunca acerta, e se às vezes acertamos com uma ou um garí, deveria estar em trajes listados, porque deu zebra.

Chego a estar meio viciada, procurando sacas estouradas, e o lixo deramado pelas ruas, e pelas calçadas, que é que se vê em outras capitais.

O caminhão do lixo, me acorda todas as manhãs, como se fosse um despertador e eu bendigo este maravilhoso despertar. Margarida Menezes - Florianópolis.

Informação geral

OS MINISTROS

Os ministros desembarcam em Santa Catarina, com uma generosidade inusitada para um Estado até há pouco tempo esquecido pela administração federal.

Além dos Ministros Nei Braga e Nascimento e Silva, da Educação e da Previdência Social, retorna a Santa Catarina nos primeiros dias de agosto o recordista de visitas ao Estado, Ministro do Interior Maurício Rangel Reis.

Vem participar de sessão pública da Assembleia Legislativa, durante a qual serão debatidas as alternativas de abastecimento d'água para o Complexo Carboquímico de Imbituba.

O Governador Konder Reis constituiu Comissão de Alto Nível para adaptar a Constituição do Estado às reformas introduzidas pelo "pacote de abril" que alteraram a Constituição Federal.

A Comissão é integrada pelo Procurador Geral do Estado, Secretários da Justiça, Administração e Trabalho, representantes da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas.

A Comissão de Reforma da Constituição tem prazo de 30 dias para oferecer ao Governador o anteprojeto da emenda constitucional.

ALTERNATIVA Externa, integrada pelos deputados Epitácio Bittencourt, Murilo Canto, João Correa e Manoel Carlos de Souza, retomou de Brasília depois de audiência com o Ministro Rangel Reis.

A missão dos parlamentares era sensibilizar o Ministério do Interior para adotar outra alternativa capaz de suprir o abastecimento d'água do Complexo Carboquímico de Imbituba, sem que se processe a dessalinização das Lagoas de Imarui, Mirim e Santo Antônio.

O Ministro vem debater em Santa Catarina as opções sugeridas pela Comissão Parlamentar: o aproveitamento do rio D'Una, Capivari e Turbarão.

HENRIQUE CORDOVA Os parlamentares e prefeitos catarinenses em missão na Capital Federal não deixaram de comparecer ao carreiro tradicionalmente patrocinado pelo deputado Henrique Cordova, anfitrião que costuma oferecer, além da iguaria, a prosa mais inteligente da bancada.

Destas vez sem gaiteiros de São Joaquim, mas com *quorum* integral.

SO OS PROJETOS

Os deputados da Arena que se entrevistaram com o Presidente Geisel, reivindicando pelo Pólo Carboquímico, testemunham a palavra oficial da Presidência: o compromisso do Governo Federal com Santa Catarina é com a ativação e o funcionamento do pleno ciclo produtivo da ICC. Por ora não há recursos para financiar a implantação da Siderúrgica ou da Usina de Gaseificação.

A contribuição do Governo a Santa Catarina será a maturação dos dois projetos, que estarão prontos até 79. A implementação do Pólo Carboquímico será tarefa dos sucessores do Presidente Geisel e do Governador Konder Reis.

COOPER Após o expediente, às 18h30m, em seu vistoso maço azul da Adidas, o gerente de oficinas do Diário Oficial, Sr. Domingos Fernandes de Aquino, pode ser visto diariamente na avenida Rubens de Arruda Ramos.

Ele faz seu teste de Cooper tranquilo e despreocupado com os amigos que passam ao volante de seus carros. Dominginho deixa sua residência, na Nereu Ramos, toma a Otto Gama D'Eça e a Beira-Mar, onde vai até o jardim Celso Ramos e retorna caminhando, sem resfolegar.

DE VOLTA O Sr. Flávio de Almeida Coelho está retomando suas atividades na área privada, como Diretor do Grupo TV-Coligadas e Jornal de Santa Catarina.

DIALOGO O Ministro Nei Braga incluiu em sua agenda florianopolitana do próximo dia 16, quando será o patrono de uma turma de engenheiros da UFsc e presidirá a assinatura do contrato de repasse de Cr\$ 100 milhões para o estádio estadual, uma visita ao Encontro Nacional de Estudantes de Medicina, que estará se realizando na Capital.

O Ministro faz questão do diálogo com os estudantes.

TONINHO Utilizando com raro oportunismo a sua única virtude — a velocidade — o centroavante Toninho, ex-Avaí e Figueirense, é um dos artilheiros do Campeonato Paulista, ao lado de Enéias e Serginho.

E o Palmeiras é líder de sua chave.

O jumento é meu

Paulo de Gouvêa, sabatista do *Correio do Povo*, cronista obrigatório (e dons bons) do suplemento literário, de quando em vez se lamenta dos erros de revisão de que é vítima, até mesmo das alterações feitas pelos copidesques. É uma queixa comum entre os que escrevem, especialmente para jornal.

Lendo, ontem, *Ars Media*, suplemento de arte editado pelo poeta Márcio Almeida, de Belo Horizonte, uma publicação semanal da Fundação Palácio das Artes (como somos indigentes na matéria, Deus me!), encontro uma *errata*, ali colocada pelo crítico musical C...m Lanna. (Ou seria Lílian Lanna?)

E a seguinte: "Na edição nº 217, da semana passada e nesta seção, onde se leu "novidade", leia-se "validade"; onde se leu "distorções", leia-se "distensões" e "A. Berg", "A. Berg". Na verdade, digo eu, não deixa de ser um preciosismo, sem dúvida alguma necessário, até porque uma palavra apenas pode desencadear fúrias nestes tempos nublados.

Já faz tempo, ao ler minha crônica semanal, neste mesmo jornal, havia uma troca comprometedora. Eu dissera que os fiscais da Prefeitura mediram o meu terreno, milímetros para fins de taxa de imposto territorial, como se eu fosse um latifundiário. Saíu publicado, e ate no meu peio tunado Ziguelli, que eles "invidiam", a minha propriedade, dando uma idéia de violência. Não me apressei em corrigir, tendo permanecido na expectativa de uma intimação para esclarecimento, a qual nunca veio, felizmente.

Isso me faz lembrar a anedota do perito que, chamado a atenção pela autoridade competente de que os ferimentos encontrados no cadáver não eram bem aqueles descritos, retificou: — onde se ler "o cadáver apresenta 3 tiros no abdome, leia-se "o cadáver apresenta 3 feridas por arma branca no dorso".

Entretanto, em jornal, a coisa não chega a ser tão comprometedora assim. O pessoal da revisão está (quase sempre) atento. Poucas vezes modifica o que a gente quer dizer, e até, em colaboração anônima, corrige uns erros da gente e acrescenta alguns acertos omitidos. Eu, por exemplo, implico com o tremá, acho-o desnecessário, e nem mesmo minha máquina o possui. Ai o pessoal da revisão, muitas vezes, educadamente, põe os dois pontinhos em cima do u.

Tenho alguns colegas que ficam traumatizados com os pequenos deslizes da revisão. Chegam até a perder o sono, o apetite, têm febre. Ameaçam não mais colaborar com o jornal, fazem eletrocardiograma, marcam consulta com o analista. Especialmente se são membros da Academia de Letras. Mas nem tanto ao céu, nem tanto ao mar. Porém tem aquela história do acadêmico que assassinou o colega: por causa de uma vírgula mal colocada.

Dias atrás, recebi a visita de um escritor consagrado, que de passagem, me alertou para a deficiente revisão das minhas crônicas. Eu lhe disse que não era tanto assim, que até achava os cochilos revisionais em pequeno número. Mas ele insistiu de que eu deveria exigir o texto para uma revisão pessoal antes dele ser fotografado.

— Mas não tenho saco para isso, eu disse.

— Há alguns erros que comprometem. Nem todos os seus leitores são capazes de diferenciar os seus erros dos erros da composição ou da revisão.

— Mas eu não estou interessado nisso, colega. De mais a mais, já é difícil fazer chegar ao jornal o texto original, quanto mais exigir uma revisão final, por mim mesmo, antes da matéria ir para o laboratório fotográfico.

— Por isso é que o escritor não se impõe, não se valoriza diante da Empresa. Comigo, já resolvi: exijo revisar a matéria após a revisão do revisor profissional.

— Não tenho nada com isso, colega. Ando mais preocupado com os meus afazeres na Maternidade do que com a revisão do jornal. O assunto é lá deles.

Entretanto, uma coisa eu peço: me troquem tudo, me ponham vírgula, me encham de tremá, me substitam as maiúsculas como entenderem, modifiquem os meus negritos, digam "o Paixão segurou o Seu Mateus" em vez de "A Paixão Segundo São Mateus", afirmem que foi no "refeitório do Jofre Bar" em vez de "Ofertório de Offenbach".

Mas só não me troquem o nome, que não há tatu que agente (mesmo com tremá). Quem escreveu, no dia 29.6.77, "O jumento, nosso irmão" não foi Carlos Casto (pelo amor de Deus!), fui eu mesmo. E o mínimo que posso pedir aos responsáveis pela edição do jornal

Holdemar Menezes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

<p>Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.</p> <p>Sucursais: Blumenau - Rua 7 de dezembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1</p>	<p>e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Taberaba - Repre-</p>	<p>sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotograf: AP - Telefotograf: AJB.</p>
---	--	---

Brasil é o sétimo país do mundo com maior aumento de preços

WASHINGTON — O Brasil está entre os sete países do mundo com maior aumento de preços, segundo revelou ontem o Fundo Monetário Internacional (FMI), ao divulgar um informe sobre a inflação. No período de 12 meses terminado em março deste ano, a taxa inflacionária brasileira foi de 45 por cento,

enquanto os países industrializados ficaram limitados a média de 8,1 por cento.

Na América Latina, o destaque é a Venezuela, que, com 8,3 por cento de inflação, de abril de 1976 a abril de 1977, igualou-se aos países mais estabilizados, entre eles a Alemanha Ocidental (3,8 por cento), num período de 12 meses até maio, Itália (19,6 por cento até março), Estados Unidos (6,7), Japão (9,4), França (9,5) e Grã-Bretanha (17,2).

Os sete países com processo inflacioná-

rio mais altos são estes (o mês indicando o intervalo de 12 meses considerado): Argentina, 215 por cento (março); Chile, 121 (abril); Gana, 73 (Janeiro); Zaire, 73 (Dezembro); Uruguai, 53 (setembro); Brasil 45 (março) e Peru, 40 (janeiro).

A América Latina, segundo o relatório, exhibe os países com evolução de preços mais acelerada. É o caso da Colômbia, com 27,8 por cento até março e do México, com 26,7 até abril.

Em outras nações da região, a situação foi mais tranquila. O Equador teve inflação de 14 por cento até março; a Guatemala, 13,8 até janeiro; República Dominicana, 11,1 até fevereiro; a Bolívia, 7,6 até janeiro; Costa Rica, 2,6 até fevereiro; El Salvador, 9,7 até abril; Haiti, 3,3 até fevereiro; Honduras, 8,2 até março; Panamá, 9,1 até março e Paraguai, 4,2 até fevereiro.

Exportações ficaram em US\$ 1,1 bilhão em junho

Tanto as exportações quanto as importações brasileiras devem ter ficado por volta de 1 bilhão 150 milhões de dólares em junho, segundo as primeiras estimativas governamentais, passíveis, ainda, de correção pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. O saldo do primeiro semestre, deverá desse modo, elevar-se a 6 bilhões 125 milhões de dólares (exportação) e a 6 bilhões 89 milhões de dólares (importações).

Com esses números sobre as transações comerciais de junho, o superavit do semestre seria mantido nos 40 milhões de dólares, já registrados em maio. Os fatores principais, na opinião de funcionários do governo ligados ao comércio exterior, seriam a queda dos preços internacionais da soja, do café e também do minério de

ferro, produtos que vinham acarretando para o Brasil boa parte das exportações totais.

Por causa desses preços menores no exterior, já começam a cair as previsões sobre o superavit da balança comercial em 1977, inicialmente estimado em até 800 milhões de dólares. Hoje, acredita-se no governo que o superavit dificilmente será superior a 500 milhões de dólares.

De qualquer forma, esse saldo positivo deverá compensar parte do déficit de serviços, de cerca de 3 bilhões 800 milhões de dólares, o que acabaria por resultar num déficit em transações correntes de 3 bilhões 300 milhões de dólares.

Espera-se, ainda, que ingressem este ano no Brasil sob a forma de empréstimos e financiamentos, cerca de 4 bilhões de dólares.

Leite em pó desapareceu das prateleiras dos supermercados da cidade

O leite em pó continua escasso na cidade e somente os supermercados que fazem o racionamento do produto, tinham na tarde de ontem, condições de atender os clientes. O supermercado "A Soberana", que vende diretamente ao cliente, pode apanhar o produto na prateleira — estava em falta total. Mas ontem já foi restabelecido o suprimento.

— O que temos — explicou o gerente — são algumas latas de leite desnatado, pois as marcas Ninho e Glória desapareceram completamente. A procura é tão grande, que quando recebemos 500 caixas, elas praticamente somem da prateleira em 24 horas, já que não racionamos a venda. O cliente pode levar o quanto quiser até acabar.

Já o supermercado "Pão de Açúcar" tem leite Ninho para vender "porque nós só permitimos que cada cliente leve no máximo duas latas", explicou o gerente.

— Essa é a única maneira de poder atender a todos e em vista disso, a venda do produto é feita no balcão de entrada da loja. Fazemos isso para evitar que pequenos comerciantes comprem em grande quantidade para revender, o que viria em prejuízo do consumidor.

Segundo o gerente do Pão de Açúcar, o leite tem sido escasso "desde que abrimos o mercado na cidade, há um ano. Nós recebemos o produto quinzenalmente e a quantidade dá apenas para sustentar a situação, desde que o mesmo seja distribuído controladamente. A falta se deve a escassez de matéria prima, que normalmente se agrava no inverno".

O gerente do supermercado "Riachuelo" tem uma versão diferente da falta do leite em pó.

— O que acontece — explicou — é que muitos clientes usam de subterfúgios para conseguir o produto em quantidade maior do que realmente necessitam. Por exemplo, é comum que pessoas de maior poder aquisitivo que normalmente comprariam umas duas latas de leite por semana, somente pelas notícias de escassez, passem a dar um jeito de comprar cinco latas por semana. Isso prejudica aquele cliente de renda baixa, que tem condições de comprar uma lata por semana e que acaba ficando sem o produto".

"Aqui — prosseguiu — nós também procuramos racionalizar a venda, destinando uma lata para cada cliente, mas nada pode impedir que várias pessoas da mesma família comprem uma lata cada um. O leite Ninho está racionado, enquanto que os dietéticos tem a vontade e estão saindo bem. O inconveniente, é que os produtos (leite) desnatados são impróprios para a alimentação da criança. Já para os adultos, não representam maiores problemas. Acreditamos que a falta do produto deverá melhorar após o inverno, já que durante o mesmo é normal que a produção caia de 30 a 40 por cento".

Bonato anuncia estudos para aumentar a alíquota do ICM

A tese dominante prevê o aumento da alíquota de 14 para 15% e, paralelamente, haveria uma redução do recolhimento do PIS, de 0,75 para 0,50%.



Bonato: preocupado

"Os Secretários da Fazenda de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deverão se reunir ainda neste mês, provavelmente em Curitiba, a fim de estudar com toda profundidade os reflexos econômicos-financeiros do aumento da alíquota do ICM, e apresentar uma sugestão concreta e definitiva ao ministro Mário Henrique Simonsen". A declaração é do secretário da Fazenda do Estado de Santa Catarina, Ivan Oreste Bonato.

Segundo ele, o aumento puro e simples da alíquota de 14pc. para 15pc., conforme propostas de alguns Estados, será prejudicial para os contribuintes, "por isso, estamos pensando, em princípio, em propor o aumento da alíquota do ICM de 14 para 15pc. mas, paralelamente, haveria uma redução no recolhimento do PIS, de 0,75 para 0,50pc. sobre o faturamento das empresas".

— Se esta medida ou uma fórmula semelhante se concretizar — acrescentou Bonato — o contribuinte de ICM não terá aumentada a carga tributária, pois, se de um lado aumenta, de outro diminui e os grandes beneficiados serão os Estados, e consequentemente, os municípios. Se a sistemática do ICM se modificar, com um aumento da ordem de 1pc., haverá um aumento da receita da ordem de 6pc.

O AUMENTO
A possibilidade de se aumentar a alíquota do ICM fez parte de uma das teses apresentadas no Congresso de ICM, realizado há alguns meses, em Porto Alegre, devido ao fato de que os Estados brasileiros, de um modo geral, têm suas receitas tributárias aquém das necessidades.

Entretanto, segundo o se-

cretário Ivan Bonato, "Não se pode esquecer que os contribuintes já têm obrigações tributárias num peso ponderável. Por esse motivo — acrescentou ele — em entrevista que dei aos jornais do Rio Grande do Sul, na ocasião do Congresso, deixei bem claro que Santa Catarina não seria favorável a uma nova carga tributária, mas sim, que se estudasse uma fórmula de aumentar a receita dos Estados, sem onerar mais os contribuintes, principalmente através de uma ampliação da base tributária".

— Em síntese — continuou Bonato — o que eu proponha na ocasião, é que se estudasse caso-a-caso os produtos hoje isentos de ICM e que, se viável, fossem tributados. Por isso que o ministro Mário Simonsen, mostrando-se sensível às reivindicações reiteradas dos Secretários da Fazenda do Brasil, na última reunião do Conselho de Política Fazendária (Confaz), no dia 30 de junho que estudássemos detalhadamente o assunto e apresentássemos uma proposta concreta para o aumento da arrecadação dos Estados e municípios.

Segundo Bonato, o Ministério da Fazenda frisou que poderia ser o aumento de 14 para 15pc. de ICM, "mas que deveria haver uma compensação de algum imposto ou obrigação do Governo Federal, para que não houvesse uma sobrecarga de tributos sobre os contribuintes e, ainda, para que o aumento simples de 1pc. não propiciasse um agravamento no índice de inflação, pois os preços seriam encarecidos automaticamente. Daí o porquê dessa compensação da diminuição de um tributo ou obrigação do Governo Federal.

ARRECADADAÇÃO
O Secretário Ivan Bonato disse ainda que a receita do Estado, no que diz respeito a arrecadação do ICM, está se comportando bem "apesar das dificuldades econômicas que são de conhecimento de todos".

— Os índices que temos recebido do Ministério da Fazenda, corresponde aos cinco primeiros meses do ano, demonstram que nesse período teve um crescimento real, isto é, deflacionado de 11,8pc., enquanto que o índice de ICM, referente a soma de todos os Estados do Brasil, foi de 1,9pc. Com relação aos nossos vizinhos do sul — continuou Bonato — o Paraná apresentou um índice de 7,9pc. e o Rio Grande do Sul 1,2pc. negativo, sendo que a Região Sul apresentou um índice de 4,3pc.

Segundo informações de empresários catarinenses — disse ele — o faturamento das empresas tem se portado num índice relativamente bom, com excesso de alguns setores. "Isto nos faz crer que este comportamento de arrecadação irá continuar no segundo semestre, mesmo por que, no mês de junho, a arrecadação apresentou a mesma tendência".

WALTER EMÍLIO MEYER

Missa de 7o. dia

A família de Walter Emílio Meyer agradece sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia que em intenção de sua alma, manda celebrar quinta-feira, dia 7, às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

WALTER EMÍLIO MEYER

Missa de 7o. dia

A Diretoria e os funcionários de Meyer Veículos Ltda., convidam parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia de seu Diretor Presidente Walter Emílio Meyer, que será celebrada em intenção da sua alma, quinta-feira, dia 7, às 19 horas, na capela do Colégio Catarinense.

WALTER EMÍLIO MEYER

Missa de 7o. dia

A Diretoria e os funcionários de Meyer S/A, convidam parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia de seu Diretor Presidente Walter Emílio Meyer, que será celebrada em intenção da sua alma, quinta-feira, dia 7, às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

DOZE DESCONTOS PARA QUEM PAGA CASA PRÓPRIA DO SFH: É SÓ RETIRAR SEU CARNÊ.

Se você paga casa do Sistema Financeiro da Habitação, paga todo mês um valor combinado, certo?
Mas se você for lá no Agente Financeiro (lá onde você acertou tudo, fez o financiamento) e pegar um carnê especial, vai pagar menos. É de Lei. Esse carnê tem 12 cupons (um para cada mês) que você leva na hora de pagar a sua prestação.
Por exemplo, você paga 500 cruzeiros por mês pela sua casa. Se você tiver 12 cupons de 60 cruzeiros cada um, você só vai pagar 440 cruzeiros. Pois é isso aí.
Qual será o valor do seu? É fácil saber.
Vá amanhã mesmo buscar no seu Agente Financeiro o carnê que você tem direito.

O carnê já está lá, prontinho, esperando por você e por todos os brasileiros que têm casa própria financiada pelo Sistema Financeiro da Habitação.





BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Sociedade de Capital Aberto - 654.264 Acionistas - C.G.C. n.º 60.746.948/0001-12

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977 - MATRIZ E 811 DEPARTAMENTOS

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			Capital		
Empréstimos	24.431.463.215,79		De Domiciliados no País	1.800.000.000,00	
Créditos em Liquidação	133.847.058,97		Reservas e Fundos	3.020.855.410,52	4.820.855.410,52
Banco Central - Recolhimentos	4.435.535.661,39		EXIGÍVEL		
Departamentos no País	19.331.132.859,89		Depósitos à Vista	23.906.242.653,04	
Outros Créditos	9.489.813.267,52		Depósitos a Prazo	1.237.757.129,51	25.143.999.782,55
Títulos e Ordem do Banco Central	2.888.274.560,40		Departamentos no País		18.824.842.110,61
Valores e Bens	1.367.547.061,59	61.857.613.485,65	Outras Exigibilidades		9.292.800.903,18
IMOBILIZADO			Obrigações Especiais		10.348.639.697,01
Imóveis de Uso e em Construção	2.007.846.258,06		RESULTADO PENDENTE		
Correção Monetária	670.027.006,29	2.677.873.264,35	Rendas de Exercícios Futuros	640.589.887,40	
Móveis, Utensílios e Maquinários	293.576.251,41		Lucros e Perdas	311.923,99	640.901.811,39
Almoxarifado	65.638.366,63		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Sistema de Comunicação, Mecanização Avançada e Segurança	321.674.553,24	3.358.762.535,63			
RESULTADO PENDENTE			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas de Exercícios Futuros		231.288.185,43			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			TOTAL		
		291.567.653.252,65			291.567.653.252,65
TOTAL		Cr\$ 360.639.752.967,91			Cr\$ 360.639.752.967,91

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	877.660.052,06	Saldo não Distribuído no Semestre Anterior	501.291,02
Despesas Administrativas	2.236.765.610,49	Reversão do Fundo de Reserva para Prejuízos Eventuais - Operações Gerais	577.882.575,48
Amortizações de Ações de Incorporações	43.000.000,00	Rendas Operacionais	3.973.664.780,94
Doação à Fundação Bradesco	10.000.000,00	Outras Rendas	411.456.591,98
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	100.000,00	Lucros Diversos	58.019.568,41
Doação à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	100.000,00		
Gratificações a Distribuir:			
Aos Funcionários	60.197.069,19		
Aos Diretores	5.400.000,00		
Provisão para Pagamento do Imposto de Renda	164.000.000,00		
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais - Operações Gerais - Valor Restabelecido	577.882.575,48		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
Complementação de Dividendos - 1.º Semestre de 1977	12.000.000,00		
Dividendos de 25% sobre o Lucro Líquido do 1.º Semestre de 1977, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei n.º 6.204 já deduzidos os pagos e declarados neste período	108.000.000,00		
Provisão para Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação do período de 01-07-77 a 31-12-77, autorizado pelo Conselho Diretor Executivo, conforme prevê o § 3.º do Artigo 28 do Estatuto Social	108.000.000,00		
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS			
Fundo de Reserva Legal	44.210.526,32		
Fundo de Reserva Especial	273.000.000,00		
Fundo de Reserva para Prejuízos Eventuais - Operações Gerais	139.237.483,27		
Fundo de Reserva para Riscos em Operações de Câmbio	27.000.000,00		
Reserva para Aumento de Capital - Bonificação de Ações de Outras Empresas	304.387.176,00		
Reserva para Aumento de Capital - Decreto-Lei n.º 1.260/73	1.802.191,03		
Reserva para Manutenção de Capital de Giro	22.490.000,00		
Saldo que se transfere para o Semestre Seguinte	818.127.376,62		
TOTAL	Cr\$ 5.021.544.807,83	TOTAL	Cr\$ 5.021.544.807,83

DIRETORES CONSELHEIROS	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO	DIRETORES ADJUNTOS
Donato Francisco Sassi	Amador Aguiar	Amador Aguiar	Antônio Bornia
Jarbas Meireles	Antônio Sánchez de Larragóiti Júnior	Luiz Silveira	Durval Silveiro
Lauro Natel	Antônio Carlos de Almeida Braga	Mário Coelho Aguiar	Francisco Castilho Lima
César Prates Castanho	Mário Coelho Aguiar	Leonardo Grácia Júnior	Miguel Peral
			Francisco Castilho Lima
			Waldemar Acceturi

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

Sociedade de Capital Aberto - 349.234 Acionistas - C.G.C. n.º 60.885.092/0001-66

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			Capital		
Financiamentos	9.141.274.474,91		De Domiciliados no País	491.879.820,00	
Operações em Moeda Estrangeira	1.434.715.739,99		De Domiciliados no Exterior	123.598.690,00	615.478.510,00
Créditos em Liquidação	108.680.551,72		Reservas e Fundos	878.167.968,09	1.493.646.468,09
Valores e Bens	599.759.694,55		EXIGÍVEL		
Outros Créditos	158.082.839,72	11.442.513.300,69	Dep. a P. Fixo c/ Corr. Monetária	4.789.425.110,90	
IMOBILIZADO			Obrigações Especiais	1.934.631.270,73	
Imóveis de Uso	30.822.915,88		Obrigações em Moeda Estrangeira	1.434.449.797,73	9.834.476.616,30
Correção Monetária	13.276.153,30	44.099.069,18	Outras Exigibilidades	1.675.970.436,94	
Móveis, Utensílios e Maquinários	44.272.982,51	88.372.051,69	RESULTADO PENDENTE		
RESULTADO PENDENTE			Rendas de Exercícios Futuros	965.645.248,61	
Despesas de Exercícios Futuros		614.291.540,42	Lucros e Perdas	163.934,86	965.809.183,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
		27.977.753.109,22			27.977.753.109,22
TOTAL		40.271.685.377,08	TOTAL		40.271.685.377,08

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	876.520.340,40	Saldo não Distribuído no Semestre Anterior	163.934,86
Despesas Administrativas	27.332.662,07	Reversão do Saldo do Fundo de Reserva para Prejuízos Eventuais	163.527.886,15
Doação à Fundação Bradesco	10.000.000,00	Rendas Operacionais	1.226.401.833,44
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	100.000,00	Outras Rendas	75.495.520,06
Gratificações a Distribuir aos Diretores	2.430.000,00		
Provisão para Pagamento do Imposto de Renda	45.040.808,00		
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais - Valor Restabelecido	163.527.886,15		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
Complementação de Dividendos - 1.º Semestre/77	4.103.190,00		
Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	36.928.710,00		
Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-07-77 a 31-12-77	36.928.710,00		
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS			
Fundo de Reserva Legal	11.225.242,00		
Fundo de Reserva Especial	89.060.028,70		
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais	46.500.000,00		
Reserva p/ Aumento de Capital - Bonificação	46.244.662,33		
Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro	77.483.000,00		
Saldo que se transfere para o Semestre Seguinte	163.934,86		
TOTAL	1.465.589.174,51	TOTAL	1.465.589.174,51

DIRETORIA	Mário Coelho Aguiar	Lázaro de Mello Brandão	Francisco Sanchez	Antônio Beltran Martínez	Makoto Tanaka
Amador Aguiar	Leonardo Grácia Júnior	Altino Avian	Antônio Aguiar Graça	Hans Hinrich Heidmann	José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556

FINANCIADORA BRADESCO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Sociedade de Capital Aberto - 53.318 Acionistas - C.G.C. n.º 60.495.108/0001-24 - "Agente Financeiro da C.E.F."

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL			Capital		
Financiamentos	6.612.933.008,23		De Domiciliados no País	338.688.000,00	
Créditos em Liquidação	35.919.107,61		Reservas e Fundos	508.034.521,26	846.722.521,26
Valores e Bens	38.756.239,80		EXIGÍVEL		
Outros Créditos	32.928.216,69	6.718.536.572,33	Títulos Cambiais	5.366.580.413,40	
IMOBILIZADO			Outras Exigibilidades	351.065.265,28	5.717.645.678,68
Imóveis de Uso	20.100.425,00		RESULTADO PENDENTE		
Correção Monetária	25.200.000,00	45.300.425,00	Rendas de Exercícios Futuros	1.143.446.125,88	
Móveis, Utensílios e Maquinários	93.617.294,74	138.917.719,74	Lucros e Perdas	95.381,81	1.143.541.507,69
RESULTADO PENDENTE			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas de Exercícios Futuros		821.580.724,16			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			TOTAL		
		11.141.018.683,51			11.141.018.683,51
TOTAL		18.848.928.391,14	TOTAL		18.848.928.391,14

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais	839.484.098,85	Saldo não Distribuído no Semestre Anterior	72.931,11
Despesas Administrativas	10.754.138,58	Reversão do Saldo do Fundo de Provisão para Prejuízos Eventuais	31.192.806,78
Doação à Fundação Bradesco	100.000,00	Rendas Operacionais	1.028.724.675,85
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	100.000,00	Outras Rendas	5.495.692,35
Gratificações a Distribuir aos Diretores	1.350.000,00		
Provisão p/ Pagamento do Imposto de Renda	13.434.438,00		
Fundo de Reserva p/ Prejuízos Eventuais - Valor Restabelecido	31.192.806,78		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
Complementação de Dividendos - 1.º Semestre/77	2.257.920,00		
Dividendos Adicionais, no Semestre, de 6% sobre o Capital Social	20.321.280,00		
Provisão p/ Pagamento de Dividendos Intermediários, relativo à antecipação de 01-07-77 a 31-12-77	20.321.280,00		
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS			
Fundo de Reserva Legal	2.574.891,00		
Fundo de Reserva Especial	6.000.000,00		
Fundo de Reserva para Prejuízos Eventuais	32.150.000,00		
Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro	85.399.875,17		
Saldo que se transfere para o Semestre Seguinte	126.124.768,17		
TOTAL	1.065.486.106,19	TOTAL	1.065.486.106,19

DIRETORIA	Luiz Silveira	Leonardo Grácia Júnior	Altino Avian	Antônio Aguiar Graça	José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556
Amador Aguiar	Mário Coelho Aguiar	Lázaro de Mello Brandão	Francisco Sanchez	Antônio Beltran Martínez	



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BRADESCO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 60.917.036/0001-66 - Carta Patente n.º A/2208/66 - Inscrição no BNH n.º 6

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	PASSIVO	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			867.072.805,87	NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL				Capital	360.000.000,00	
Financiamentos		4.802.734.902,87		Aumento de Capital	220.000.000,00	
Outros Créditos		655.995.158,12	5.458.730.060,99	Reservas e Fundos	47.984.031,09	627.984.031,09
IMOBILIZADO				EXIGÍVEL		
Imóveis de Uso	24.914.840,00			Depósitos de Poupança	4.813.311.588,02	
Correção Monetária	373.800,00	25.288.640,00		Letras Imobiliárias	51.514,80	
Móveis e Utensílios		2.984.186,75		Obrigações Especiais	635.560,71	
Incentivos Fiscais		18.728.308,07	47.001.134,82	Outras Exigibilidades	893.686.210,97	5.707.684.874,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			7.095.203.638,46	RESULTADO PENDENTE		
TOTAL		Cr\$	13.468.007.640,14	Receita de Exercícios Futuros		37.135.096,09
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO		7.095.203.638,46
				TOTAL	Cr\$	13.468.007.640,14

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	CRÉDITO	Cr\$	Cr\$
Despesas Operacionais	792.904.652,60			Saldo não Distribuído no Semestre Anterior		219,34
Despesas Administrativas	25.696.312,76			Rendas Operacionais	1.088.776.675,34	
Provisão para Imposto de Renda	43.000.000,00	861.600.965,36		Outras Rendas	4.997.644,31	1.093.774.319,65
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS				TOTAL	Cr\$	1.093.774.319,65
Reserva Legal	8.430.859,20					
Reserva Estatutária	160.184.806,80					
Reserva para Manutenção de Capital de Giro	63.556.250,29					
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	1.657,34	232.173.573,63				
TOTAL	Cr\$	1.093.774.538,99				

José Roberto Aparecido Nunciaroni
TC CRC SP n.º 73.877

São Paulo, 01 de julho de 1977

BRADESCO RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 33.265.372/0001-7 - Carta Patente n.º A/2844/66 - Inscrição no BNH n.º 7

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	PASSIVO	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			155.041.661,48	NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL				Capital	42.000.000,00	
Financiamentos	980.304.883,43			Aumento de Capital	8.000.000,00	
Outros Créditos	1.130.400.954,84	2.110.705.838,27		Reservas e Fundos	31.878.019,21	81.878.019,21
IMOBILIZADO				EXIGÍVEL		
Móveis e Utensílios	848.272,68			Depósitos de Poupança	1.413.187.403,80	
Incentivos Fiscais	16.351,00	864.623,68		Letras Imobiliárias	21.350.500,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			2.313.837.587,59	Obrigações Especiais	459.697.106,76	
TOTAL	Cr\$	4.580.449.711,02		Outras Exigibilidades	270.312.510,12	2.164.547.520,68
				RESULTADO PENDENTE		
				Receita de Exercícios Futuros		20.186.583,54
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.313.837.587,59
				TOTAL	Cr\$	4.580.449.711,02

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	CRÉDITO	Cr\$	Cr\$
Despesas Operacionais	334.590.866,77			Saldo não Distribuído no Semestre Anterior		9.189,12
Despesas Administrativas	3.203.211,24			Rendas Operacionais	380.261.251,82	
Provisão para Imposto de Renda	9.200.000,00	346.994.078,01		Outras Rendas	702.518,73	380.963.770,55
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS				TOTAL	Cr\$	380.972.959,67
Reserva Legal	1.330.474,55					
Reserva Estatutária	25.278.708,89					
Reserva para Manutenção de Capital de Giro	7.360.201,64					
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	9.496,58	33.978.881,66				
TOTAL	Cr\$	380.972.959,67				

José Roberto Aparecido Nunciaroni
TC CRC SP n.º 73.877 - RJ - S

Rio de Janeiro, 01 de julho de 1977

BRADESCO MINAS S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 16.685.679/0001-30 - Carta Patente n.º A/73/605 - Inscrição no BNH n.º 48

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	PASSIVO	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			112.102.939,94	NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL				Capital	10.000.000,00	
Financiamentos	346.984.026,23			Aumento de Capital	20.000.000,00	
Outros Créditos	36.886.886,08	383.852.912,31		Reservas e Fundos	5.910.445,57	35.910.445,57
IMOBILIZADO				EXIGÍVEL		
Móveis e Utensílios	210.788,37			Depósitos de Poupança	309.287.714,49	
Incentivos Fiscais	798.899,00	1.009.687,37		Obrigações Especiais	79.950.960,92	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			524.486.494,92	Outras Exigibilidades	69.666.189,96	458.914.865,37
TOTAL	Cr\$	1.021.452.034,54		RESULTADO PENDENTE		
				Receitas de Exercícios Futuros		2.140.228,68
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO		524.486.494,92
				TOTAL	Cr\$	1.021.452.034,54

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	CRÉDITO	Cr\$	Cr\$
Despesas Operacionais	61.789.018,71			Saldo não Distribuído no Semestre Anterior		340,73
Despesas Administrativas	69.462,13			Rendas Operacionais	84.503.127,67	
Provisão para Imposto de Renda	5.200.000,00	67.058.480,84		Outras Rendas	314.352,83	84.817.480,50
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS				TOTAL	Cr\$	84.817.821,23
Reserva Legal	730.861,23					
Reserva Estatutária	13.880.393,85					
Reserva para Manutenção de Capital de Giro	3.141.755,12					
Saldo que se Transfere para o Semestre Seguinte	6.340,39	17.759.340,39				
TOTAL	Cr\$	84.817.821,23				

José Roberto Aparecido Nunciaroni
TC CRC SP n.º 73.877 - MG - S

Belo Horizonte, 01 de julho de 1977

BRADESCO SUL S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 92.800.900/0001-49 - Carta Patente n.º A/2207/66 - Inscrição no BNH n.º 15

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1977

ATIVO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	PASSIVO	Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			290.683.613,55	NÃO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL				Capital	17.000.000,00	
Financiamentos	707.503.675,71			Reservas e Fundos	66.239.266,88	83.239.266,88
Outros Créditos	192.261.812,20	899.765.487,91		EXIGÍVEL		
IMOBILIZADO				Depósitos de Poupança	615.086.444,82	
Imóveis de Uso	814.545,05			Letras Imobiliárias	67.364.048,30	
Correção Monetária	266.000,00	1.080.545,05		Obrigações Especiais	209.907.391,87	
Móveis e Utensílios		1.778.207,77		Outras Exigibilidades	218.398.625,89	1.110.756.510,88
Incentivos Fiscais		2.983.256,30	5.842.009,12	RESULTADO PENDENTE		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.473.970.380,33	Receita de Exercícios Futuros		2.295.332,82
TOTAL	Cr\$	2.670.261.490,91		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		1.473.970.380,33
				TOTAL	Cr\$	2.670.261.490,91

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1977 - PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO

DÉBITO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	CRÉDITO	Cr\$	Cr\$
Despesas Operacionais	135.607.088,32			Rendas Operacionais		173.065.242,32
Despesas Administrativas	540.628,59			Outras Rendas		22.488.526,01
Provisão para Imposto de Renda	15.000.000,00	151.147.716,91		TOTAL	Cr\$	195.553.768,33
RESERVAS E FUNDOS CONSTITUÍDOS						
Reserva Legal	1.978.114,41					
Reserva Estatutária	37.584.173,74					
Reserva para Manutenção de Capital de Giro	4.843.783,27	44.406.051,42				
TOTAL	Cr\$	195.553.768,33				

José Roberto Aparecido Nunciaroni
TC CRC SP n.º 73.877 - RS - S

Porto Alegre, 01 de julho de 1977

DIRETORIA

Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

Leonardo Grácia Júnior
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian

Francisco Sanchez
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez

AVAI X PALMEIRAS

Indisciplina, desfalques e um adversário difícil, problemas de Emilson

Sem Danilo e Souza, o treinador Emilson Pessanha já tinha problemas para escalar o time do Avaí para a partida de hoje. Zé Carlos voltaria ao gol, como substituto natural do goleiro titular, mas na lateral direita Marcos foi o escolhido, de improviso, apenas porque participou de alguns coletivos na posição entre os reservas.

Além destas mudanças, o rendimento do time já estava ameaçado porque Renato Sá e Lico saíram de campo no domingo, após a partida contra o Guarani, com problemas, e jogariam sem treinar. Ontem, porém, Renato Sá participou do recreativo orientado pelo treinador, mas Lico nem compareceu ao estádio.

Pela manhã, o supervisor Osny Aguiar chegou ao Adolfo Konder com a notícia de que o ponta havia recebido o terceiro cartão amarelo, já de segunda série, e deverá cumprir suspensão automática por dois jogos, contra o Palmeiras e Joinville. A novidade pegou o treinador Emilson de surpresa e à tarde ele ainda comentava o fato com desalento.

- O time já poderia perder um pouco do conjunto. Agora, sem o Lico, que vinha crescendo depois de superar a gripe que vinha lhe incomodando, as ameaças serão maiores.

Para substituir Lico, Emilson resolveu escalar Balduino. Também não sabia que este jo-

gador havia participado de uma partida de futebol de areia na segunda-feira à noite, mas mesmo depois de saber disto confirmou-o na equipe, como ponta de lança, passando Renato Sá para a esquerda, como um maia cancha avançado.

Assim, com três mudanças obrigatórias, o treinador do Avaí aceitava ontem a idéia de que a partida contra o Palmeiras tornou-se bem mais difícil. "Agora nós contaremos com menos conjunto, justamente numa partida difícil. O Palmeiras ganhou certa vantagem com isto, mas mesmo assim ainda jogaremos em Blumenau pensando apenas em uma vitória".

Com arbitragem de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Aderbal Amado da Silva e Mário Schleguel, Palmeiras e Avaí jogam hoje à noite, a partir das 20 horas e 45 minutos, no estádio Aderbal Ramos, em Blumenau. O Palmeiras está escalado com Victor Hugo; Toninho, Carlinhos II, Gilson e Celso Silva; Jorge Luis, Paranhos e Sony; Caco, Jorge Guilherme e Zé Carlos. O Avaí inicia com Zé Carlos; Marcos, Maneca, Vezena e Orivaldo; Lourival, Almir e Balduino; Ademir, Otacílio e Renato Sá.

Balduino jogou na areia.

E a direção não sabia



Balduino trocou de time. Joga futebol de areia pelo Guarani

Sem comunicar a direção do Avaí ou mesmo ao treinador Emilson Pessanha, o meia cancha Balduino participou, segunda-feira à noite, de uma partida de futebol de areia, jogando pelo Guarani de Capoeiras contra o Caravana do Ar, equipe da Base Aérea. A partida foi tumultuada, houve brigas entre quase todos os jogadores presentes na cancha, e assim a presença de Balduino chamou a atenção da platéia.

Ontem à noite, depois de encerrados os treinamentos, foi que o técnico Emilson Pessanha tomou conhecimento do fato. Irritado, ele logo foi taxativo em afirmar "que nenhum jogador jamais receberá permissão para jogar partidas que não sejam pelo clube, pois podem arriscar lesões e complicar a mim e ao Avaí".

A novidade para Emilson chegou através dos comentários de torcedores, que ironizaram o liberalismo que, poderia se pensar, era permitido por ele ao elenco. Balduino não estava mais entre os jogadores que ainda batiam bola no gramado, mas a seguir o treinador ficou sabendo que Zé Carlos também está inscrito por um time. Então Emilson lançou um alerta:

- Vocês devem saber que não podem jogar a não ser pelo Avaí. Não quero saber mais disto, porque se tornar a ocorrer fato semelhante e a direção lançar multa a quem jogar, na praia ou em outro lugar, vou dar minha aprovação. Não podemos nos mesmo dar chances a complicações posteriores para nosso próprio time.

O treinador, no entanto, não chegou a comentar a infração de Balduino com o próprio jogador. Ele já havia se retirado do Adolfo Konder quando Emilson entrou nos vestiários, depois de encerrados todos os trabalhos do elenco. Mas à noite, quando houve a apresentação para a viagem a Blumenau, intercalada com um pernoite em Camboriú, o assunto entre Emilson e Balduino viria à tona, segundo o técnico:

- Vou adverti-lo para que o fato não se repita, afirmava ele à tardinha.

FIGUEIRENSE X CARLOS RENAUX

Um futebol mais veloz. É o que Décio vai pedir hoje

A equipe do Figueirense vai deslançar a partir do jogo de hoje à noite, contra o Carlos Renaux? A resposta, se partida das bocas do treinador Décio Leal do vice de futebol, Luis Carlos Bezerra, é afirmativa. Os dois acham que o Figueirense poderia manter a invencibilidade em Joinville, firmando-se progressivamente, não fosse alguns detalhes, como a falha da defesa no gol adversário ou a falta de jogadores de meio de campo em condições físicas para entrar em campo.

O dirigente é de opinião que o Figueirense está jogando um futebol mais veloz, baseado no que viu ontem de manhã, no mini coletivo, quando a meia cancha e ataque, com o ingresso de Rubens Paraná, trocaram passes com mais velocidade e precisão.

O treinador por seu turno, promete uma vitória "máscula" contra o Carlos Renaux, uma equipe que ele conhece bastante, pois já a enfrentou várias vezes este ano.

O treino coletivo de ontem teve duração de 40 minutos e foi vencido pelos titulares com gols muito bonitos de Rubens Paraná e Hélio Pires. Décio Leal considerou o treinamento "ótimo" e disse que vai manter Hélio no time, apesar do jogador não estar bem fisicamente. "O Hélio está me agradando. Ele vem de uma parada e

Figueirense: Ladel; Pinga, Nelson, Nezinho, Casagrande; Adilton, Rubens Paraná, Hélio Pires; Nelo, Juti e Osnir. O Carlos Renaux joga com Ronaldo; Lico, Jaico, Bob e Messias; Paulo Sérgio, Reinaldo e Osvaldo; Britinho, Dirmael e Luis Carlos. Arbitragem de Gerson Demaria, auxiliado por Alexandre José Lino e Joel Natalício Rodrigues. A partida começa às 20h45m.

está se recuperando rapidamente".

O treinador disse também que com a entrada de Rubens que protege mais a meia cancha, Osnir ficará mais solto para atacar, só voltando para ajudar a defesa quando o time perder a posse da bola.

A novidade do coletivo de ontem foi a volta de Luis Carlos que participou do primeiro tempo no time reserva e depois correu em volta do gramado. O jogador está recuperado da lesão no tornozelo e diz que daqui a uma semana já poderá entrar no time titular.

Os titulares Nelson, Casagrande e Juti que estavam sentindo pequenas lesões, treinaram normalmente e estão certos no time. Mujica, com a coxa machucada, não ficará no banco de reservas.

Quanto a falta de jogadores para a meia cancha do Figueirense, fato sentido no jogo contra o Joinville, quando Doval, Rubens e Luis Carlos ficaram de fora, um detalhe: este ano o Figueirense vendeu Dito Cola e Jorge Luis, e dispensou Sidney e Moacir. Rubens Paraná e Hélio Pires não foram embora porque o clube voltou atrás na decisão de liberá-los. Mas os diretores dizem-se dispostos a fazer novas contratações.

Ladel satisfeito porque é titular. Até quando?

O goleiro titular do Figueirense hoje à noite é Ladel. Na reserva desde que Décio Leal chegou ao clube, o arqueiro, em face as boas atuações de Ilo, não estava esperando retornar ao time principal tão cedo.

"De fato, eu não esperava esta chance já. O Ilo vinha muito bem e estava difícil de barrá-lo".

Ladel está prometendo fazer um grande esforço para desempenhar bem na partida de hoje. "Vou fazer tudo para agradar, principalmente ao técnico já que ainda não joguei sob a orientação dele. A torcida e a diretoria já me conhecem".

O goleiro acha certa a decisão do técnico em não querer fazer um revezamento entre os dois goleiros, embora considere ambos excepcionais. "Ele está certo. Às vezes o revezamento dá errado. Eu acho que um tem que ser o titular e o outro o reserva. Eu vinha sendo o reserva agora sou o titular e esta situação pode se inverter. Ninguém gosta de ficar na reserva".

Áureo quer vencer esta partida

Brusque (Sucursal) — Muito mais do que para os jogadores, uma vitória hoje sobre o Figueirense é importantíssima para o técnico Áureo Manliverni. Ele ainda não esqueceu a maneira como foi dispensado e agora como treinador do Carlos Renaux, pode ir a forra.

Por isso ele está cheio de cuidados com esta partida e tem conversado bastante com seus jogadores sobre o adversário de hoje à noite, que ele conhece bem demais.

Uma das providências para vencer seus ex-clube, é a alteração da linha de zagueiros, que terá Messias de volta ao time, mas como lateral esquerdo, no lugar de Coral. Jaico será o zagueiro central e Bob fica na quarta zaga, permanecendo Lico como lateral direito.

Os planos de Áureo foram facilitados porque ele pode contar para este jogo com todos os titulares, o que não aconteceu domingo passado, quando o time atuou bastante desfalcado contra o Comerciaro em Brusque e acabou derrotado por 3 a 1.

Búrigo depende deste jogo. Torcida é quem pensa assim

Blumenau (Sucursal) — A partida de hoje contra o Avaí pode representar para Lauro Búrigo, técnico do Palmeiras, uma grande decepção, caso o time não consiga um bom resultado. É que a torcida, descontente com a campanha nesta fase, prepara algumas faixas e cartazes para um movimento que pretende pressionar a direção do clube.

Búrigo, sem tomar conhecimento da movimentação promovida por um grupo de torcedores, orientou ontem à tarde um coletivo pronto, conseguindo definir o time sem maiores dificuldades.

O centro avante Jorge Guilherme era a única dúvida mas foi liberado pelo departamento médico depois de passar os dois primeiros

dias desta semana com problemas estomacais.

A direção do Palmeiras não está dando muita importância a pressão feita por alguns torcedores, endossada por parte da crônica esportiva de Blumenau. Os dirigentes apenas reclamam muito da indicação do árbitro Antonio Rogério Osório, por considerá-lo um dos mais fracos do quadro.

CHAVE H/OUTROS JOGOS

Joel conserva mesmo time para defender liderança

Criciúma e Lages (Sucursais) — Cabral é o grande problema do treinador Joel Castro Flores para o jogo desta tarde, às 15 horas contra o Internacional, no estádio Heriberto Hulse, com arbitragem de Alan Abreu da Silva, auxiliado por Raul Duwe e Waldemar Salgado. O goleiro continua sentindo fortes dores no joelho e, se não tiver condições, será substituído por Catito. Nas demais posições será o mesmo time que derrotou o Carlos Renaux em Brusque. Ontem foi pago o prêmio de Cr\$ 600,00 pela vitória de Domingo. O time deverá jogar com Cabral ou Catito; Lúcio, Otávio, Cláudio e Valdeci; Serrano e Dorival; Sérgio, Taquito, Ademir e Dirceu.

Em Lages, depois o coletivo realizado na tarde de ontem, o treinador Setembrino confirmou ao Internacional com Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Paulo e Eduardo; Vanusa, Bim e Mekimba; Pedrinho, Vacaria e Pelezinho. Nesta partida, Setembrino, que fez demorada preleção alertando os jogadores sobre a responsabilidade da vitória que aumentará as chances de classificação da equipe, escalou Ivan na lateral direita, afastado por cumprir 3 partida de suspensão. Pedro Enio, que vinha jogando, ficará no banco de reservas.

Velha quer humildade hoje contra o Guarani

Joinville (Sucursal) — Afirmando que o time deixou muito a desejar contra o Figueirense, talvez devido as ausências de Luiz Antonio e Linha, o treinador Velha fez demorada preleção com os jogadores, isentando Paulo Garça de qualquer culpa pelo fraco rendimento do time. Depois, o treinador pediu humildade e máximo empenho contra o Guarani "um time bom e muito perigoso, por isso não podemos nos descuidar".

Ontem, o coletivo que estava programado foi substituído por leve dois toques, exigindo bastante dos reservas e Odair, que substituirá Celso na lateral esquerda. Luiz Antonio ainda é dúvida e o time provável é este: Raul Bosse; Joel, Ditão, Queiroz e Odair; Piava, Fontam e Paulo Garça; Cremilson, Lula e Luiz Antonio ou Lucas. Tonho, Celso e Piava transgrediram o regulamento interno do clube e, como punição, terão que se concentrar 48 horas antes de cada partida. Dalmo Bozzano será o juiz, com Oscar Jorge e Luiz Carlos Portela.

O Guarani, que ainda não venceu nesta fase, sairá jogando com Zecão; Gessy, Antonio Carlos, Valmir e Adão; Lindomar, Raul e Valmor; Tião, Foguinho e Miguel. Antonio Carlos e Tonho retornaram a São Miguel, lesionados.

Chapecoense está mal. Por isso Edgar muda o time

Chapécó e Itajaí (Sucursais) — Os três últimos resultados negativos da Chapecoense - duas derrotas e um empate em casa -, estão preocupando seriamente os diretores e o próprio treinador. Por isso, ontem a diretoria ficou em reunião permanente durante todo o dia e, como primeiras providências, o time sofrerá uma série de alterações para o jogo desta noite, às 20h45m no estádio Índio Condá, em Chapécó. Punindo alguns jogadores mas não querendo entrar em detalhes, Edgar Ferreira escolheu um time bem diferente daquele que vinha jogando. Eluzardo, que cumprirá suspensão automática, cederá seu lugar a Zezinho, afastado do time por lesão desde a primeira fase. Jorge também volta ao time, o mesmo acontecendo com Nabé e Silva, além da estréia do meia cancha Sarico. O time é este: Luiz Carlos; Zé Carlos, Silva, Décio e Nabé; Janga, Sarico e Valdir; Wilsinho, Jorge e Zezinho.

Em Itajaí, motivados pela promessa de um prêmio de Cr\$ 500,00 o Marcílio jogará com Silveira; Aldo, Ari Prudente, Reginaldo e Carlos Alberto; Vadinho, Chico Samara e Careca; Vado, Ari Parai-bano e Parazinho. Carlos viajou para Porto Alegre, lesionado, e fará tratamento no Grêmio. José Carlos Bezerra será o juiz, auxiliado por Simão de Oliveira e Geraldo Colares.

CHAVE I

Prêmios motivam Operário contra a líder Xanxereense

Sucursais e Correspondentes — A Xanxereense, que lidera a chave com cinco pontos ganhos, ainda invicta, joga esta tarde às 15 horas em Mafra contra o Operário, motivado por ter recebido os prêmios atrasados no valor de Cr\$ 1.200,00. Iolando Rodrigues será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Luiz Carlos Petit e Pedro Paulo de Souza. Os times jogarão assim: Operário - Arnildo; Carlinhos, Gile, João Carlos e Stock; Nelinho, Saliba e Airton; Luiz, Bira e Franco. Xanxereense - Wilson; Amauri, Crispim, Figueroa e Eli; Fatia, Zé Carlos e Beto; Pompemeyer, Wilson e Ademir Feijão. Bonissoni, fazendo provas na Faculdade, Colato, que cumprirá suspensão automática e Rui, lesionado, são os desfalques da equipe de Gercino.

Em Brusque, Pedro Zimer apitará Paysandu x Juventus (RS), auxiliado por Ruy Farias e Nelson Borges. Os torcedores brusquenses querem a vitória de qualquer jeito, numa demonstração de vingança em virtude dos acontecimentos em Rio do Sul na última partida. A revolta dos torcedores está preocupando diretoria e o próprio técnico Hélio Rosa. Almir e Mário Sergio cumprem suspensão automática e o Paysandu jogará com Benício; Haroldo, Raul, Boeing e Rui; Ferreira, Edinho e Carlos Alberto; Sabará, Mauro e João Carlos contra o Juventus de Wilson; Buca, Pedro, Djalma e Baio; Vieira, Valdeci e Toninho; Sávio, Bráulio e Clóvis, às 15 horas no estádio Consol Carlos Renaux.

Em Caçador, o Kindermann joga contra o Juventus de Jaraguá do Sul, com Flares de Souza, Ademir

Berlotto e Odilon Secchi na arbitragem. Orlando (lesionado) e João Carlos, cumprindo suspensão, são as ausências do Kindermann de Galina; Valmir, Gildo, Menegazzo e Vilmar; Debiasi, Miro e Telmo; Maneca, Zeca e Bitá. O Juventus, sem problemas, está escalado com Zecão; Joel, Odilon, Nelinho e Renato; Gomes, Dorval e Toninho; Lara, Vargas e Emílio. O jogo em Caçador começará às 20h45min.

Em Lages, completando a rodada, o Lages de Nenê; Wilson, João Batista, Alvim e Sidney; Heitor, Gerson e Cacalo; Zé Luiz, Mosca e Sarará joga contra o Palmitos de Cavaleiro; Paraná, Beto, Vilmar e Mario; Jorge, Nilson e Gilberto; Valter, Tilo e Cláudio.

Paulo Silva, técnico do Lages, está bastante descontente com a campanha do clube e, chegou a conclusão de que o time, com o material humano de que dispõe, está fazendo o possível. Para complicar ainda mais a situação do técnico, sempre com jogadores lesionados e cumprindo suspensões, não poderá contar com Paulo Soares, cujo contrato retornou da Federação Catarinense de Futebol por falta de assinaturas. Agora, o jogador nega-se a assinar sua renovação e já confirmou para Nenê, que, no final do campeonato irá junto com ele para o ABC de Natal. No Palmitos, depois da saída do treinador Adair Bica e dos jogadores Pontes e Mariano, o time subiu de produção, deixando o novo técnico, Celso Lucca otimista num bom resultado esta noite, às 20h45min, no estádio Vidal Ramos Júnior, em Lages.

NÃO É UM GOL DE OUTRO TIME QUE VAI FAZER VOCÊ MUDAR DE IDÉIA.

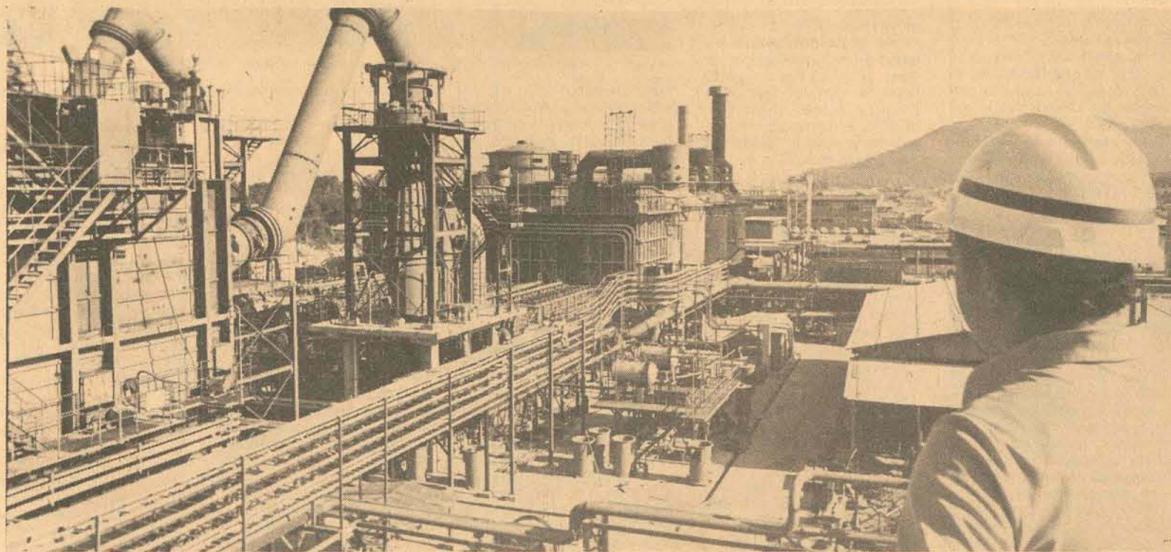
COCA COLA, PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA DA GENTE.



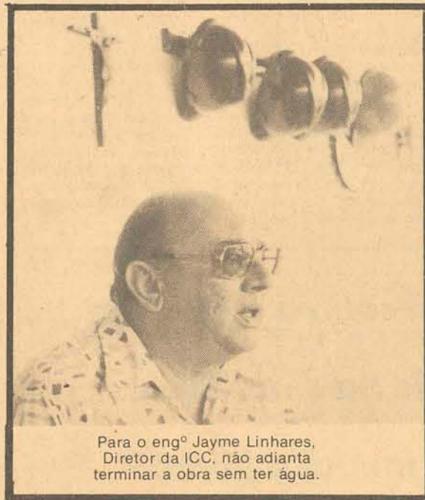
Isso é que é

Falta d'água atrasa ICC e causa prejuízo superior a 265 milhões

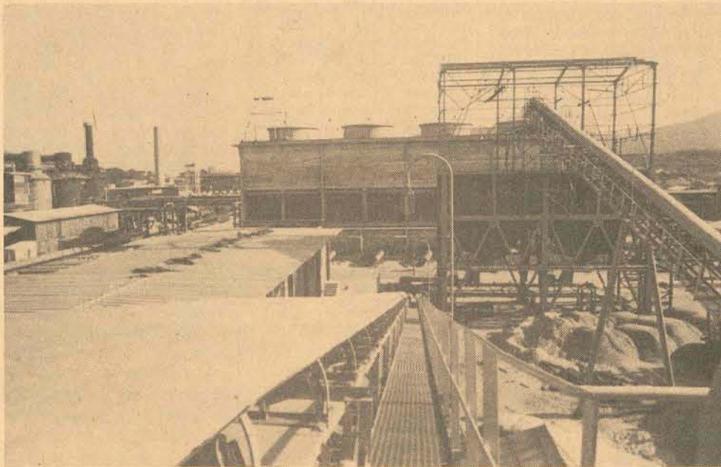
Texto de Lourenço Cazarré e fotos de Orestes Araújo



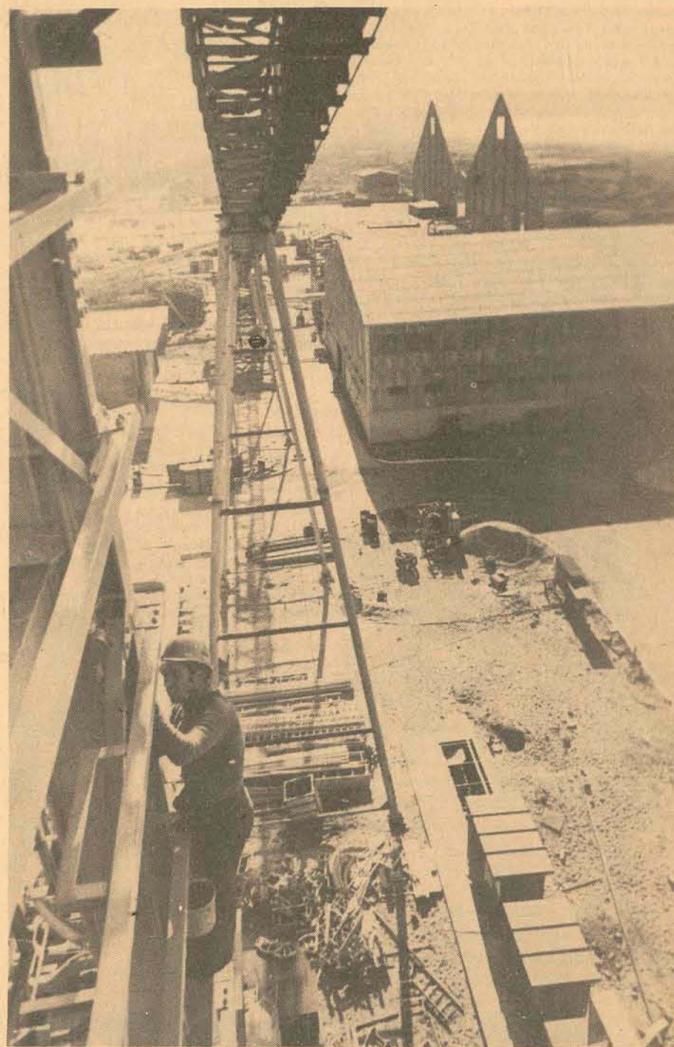
A indústria de ácido sulfúrico começará a funcionar tão logo a ICC disponha de água.



Para o engº Jayme Linhares, Diretor da ICC, não adianta terminar a obra sem ter água.



A segunda etapa do complexo é destinada à produção de ácido fosfórico.



A falta de água desacelerou a implantação do complexo.

A Indústria Carboquímica Catarinense não poderá dar início ao funcionamento de sua unidade de produção de ácido sulfúrico, em setembro próximo, como estava previsto. "Tivemos que desacelerar o ritmo de construção. Não justificava terminarmos a obra sem que estivesse solucionado o problema do abastecimento de água", explica o diretor Jayme Linhares.

A entrada em funcionamento da ICC, segundo Linhares, fica assim condicionada ao término da construção, pela Casan, de uma

adutora que forneça os 630 metros cúbicos, por hora, de água necessários à indústria. Este atraso representa a perda de mais de 265 milhões de cruzeiros, se consideradas as previsões de faturamento anual mencionadas num relatório da empresa feito em agosto do ano passado.

Corrigida para valores atuais, a cifra seria bem mais elevada. Este atraso será sentido, nos mesmos moldes, pela unidade de produção de ácido fosfórico, cuja entrada em funcionamento se dará três meses após a implantação

da unidade de ácido sulfúrico.

A partir de 16 de junho a Coenco Engenharia, de Criciúma, dispõe de 11 meses para acabar a construção do sistema de abastecimento de água a ICC e a cidade de Imbituba.

Portanto, só em meados de maio do próximo ano, se as obras forem feitas dentro do prazo, a ICC começará a funcionar. De quem é a culpa? Pela ligação que Jayme Linhares faz entre a entrega de água a indústria e o início do funcionamento, a responsabilidade parece recair sobre a Casan,

empresa responsável pelo fornecimento de água.

O vice-presidente da companhia estadual de águas e saneamento, engenheiro Milton Pedro Fernandes, se defende apontando várias situações que levaram a dilatação dos prazos de entrega da obra.

PRIORITARIA

"A ICC não teve corte de verbas. Ela é prioritária. O Brasil é um país carente de enxofre e de ácido fosfórico, necessário à fabricação de fertilizantes", comenta Jayme Linhares.

Apesar desta afirmação taxativa, o diretor da carbonífera reconhece que as verbas federais não estão vindo com a antiga pontualidade. "Fui obrigado a 'desaquecer' o nosso ritmo de construção", conta Linhares.

O número de operários atualmente empregados confirma a diminuição do ritmo das obras da ICC. Em janeiro, eram cerca de 1.700 homens, que hoje estão reduzidos a 900.

Jayme Linhares dá como praticamente equacionado o fornecimento de energia elétrica à carbonífera. "Com o calor gerado pelas

nossas unidades de produção teremos uma geradora de 10,7 megawatts. Além disso, contratamos, com a Eletrosul, o fornecimento de 13 mil quilowatts, que virão em linha direta desde a usina de Tubarão". Esta energia contratada à Eletrosul será utilizada nas paradas obrigatórias, das máquinas para manutenção.

Outra preocupação do diretor da empresa é com o porto, por onde deverão chegar os carregamentos de rocha fosfática para a ICC. As obras do porto podem acabar antes, ou ultrapassar um pouco a entrada de fun-

cionamento da ICC", acrescenta.

POLUIÇÃO

Os efeitos nocivos sobre o mar e sobre a cidade de Imbituba que poderão ser causados pela ICC são comentados secamente pelo diretor da Empresa. "A poluição ambiental causada é considerada aceitável dentro dos padrões franceses e japoneses. O Brasil ainda não possui um catálogo sobre isso", diz Linhares. Ele se refere aos dois países responsáveis pelo projeto das duas unidades da ICC, respectivamente,

de ácido fosfórico e sulfúrico.

A água usada na indústria vai ser lançada ao mar, num ponto ainda não definido. Linhares faz questão de esclarecer que esta água, "será desclassificada" antes. O dirigente industrial não quer se manifestar sobre a possibilidade de dessalinização das três lagoas, para aproveitamento no distrito industrial da água. "Não sou ecologista, não me meto na seara alheia". Porém, ele reconhece que a ICC teria interesse na medida "porque fazemos parte do complexo industrial".

Cheia de Tubarão, a causa que a Casan aponta ao problema

A cheia do Rio Tubarão, em 1974, foi a responsável pelo atraso das obras de adutora que fornecerá água à ICC, segundo o vice-presidente da Casan, Milton Pedro Fernandes. Durante aquela inundação uma língua de água salgada penetrou no leito do Rio D'Una, até a localidade de Sambaqui, onde seria feita a captação de água.

Com as características do leito do rio modificadas e com a possibilidade de que a água salgada pudesse chegar à ICC, danificando os equipamentos, o projeto foi abandonado. As novas conversações para o reinício do trabalho aconteceram em 1975, quando Milton Fernandes participou de uma reunião com elementos da Sudesul.

Depois de oito meses de pesquisa de campo e seis de preparação do projeto, pela Companhia Internacional de Engenharia, a Casan pôde contratar uma empreiteira para iniciar as obras da adutora de Imbituba.

Por estes motivos, Milton Fernandes não aceita a ideia de que sua empresa tenha concorrido para o atraso da entrada em funcionamento da ICC. "Eles também estão com dificuldades de recursos, com redução de pessoal e redução de empreiteiras", comenta o engenheiro da Casan.

NOVO SISTEMA

Na primeira quinzena do mês passado, a Casan contratou uma empreiteira para a construção do sistema de abastecimento de água à ICC e a cidade de Imbituba. O novo ponto de captação de água do rio D'Una foi escolhido a dez quilômetros do local anteriormente previsto, atingido por água salgada em 1974.

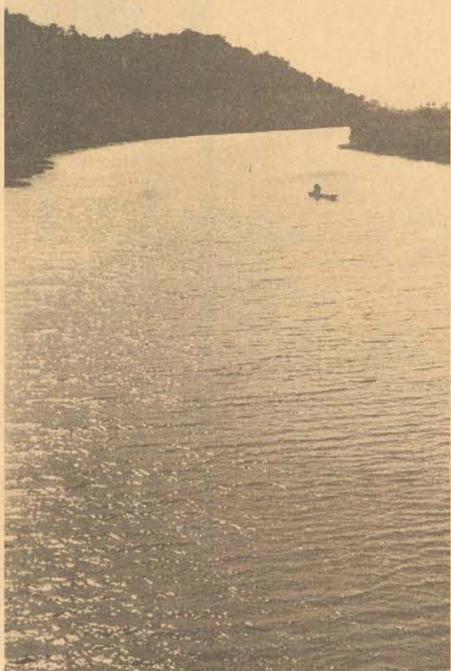
"Não faremos nem barragens nem inundaremos nada", esclarece Milton Fernandes. A maior dificuldade que ele prevê é a aquisição e desapropriação das terras por onde passará o conduto, de 500 milímetros. "As vezes, depois de preparados os papéis para a compra do terreno descobrimos que o dono do terreno é outro".

Este e outros contratemplos estão previstos no contrato, firmado entre a Casan e o BNH, num total de Cr\$ 33 milhões, para financiamento da obra. No contrato feito com a empreiteira da obra, a Casan estipulou uma cláusula, sobre o atraso. A multa será progressiva, levando em consideração os dias de atraso.

A obra foi avaliada, inicialmente, em Cr\$ 66 milhões - a outra metade foi paga pelo governo do Estado - porém, com as correções já sofridas até hoje, o custo já está em cerca de Cr\$ 75 milhões.

A Coenco, encarregada do serviço, está terraplanando a estrada que liga a BR-101 ao ponto de captação, num trecho de

Rio D'Una, de onde será captada a água.



18 quilômetros para que as máquinas, equipamentos e materiais necessários a construção sejam levados para o canteiro da obra.

As águas do rio D'Una (Uma significa preto, no idioma Tupi) serão impulsionadas por três bombas de recalque até uma estação, onde igual número de bombas, com idêntica força (750 hp), farão a impulsão necessária para a água chegar aos reservatórios em Imbituba.

No local das segundas bombas, a Casan construirá uma estação de recalque, já dimensionada para o caso das lagoas de Mirim, Imarú e Santo Antonio serem dessalinizadas. Com uma pequena retificação nos condutos, a empresa poderá retirar água das lagoas e abandonar a captação do rio D'Una.

Segundo Milton Fernandes, serão construídos dois reservatórios: de 7.200 metros cúbicos para a ICC e outro de 1.200 metros cúbicos de água para a cidade.

Por que o complexo em Imbituba?

A instalação da ICC em Imbituba trouxe problemas. Mas as autoridades apresentam motivos que justificam.

O sempre crescente consumo brasileiro de enxofre foi o principal motivo para a instalação da Indústria Carboquímica Catarinense. A escolha do local levou em consideração vários fatores propícios. Sem destacar um relatório da diretoria da empresa, alinha vários aspectos:

A proximidade de Imbituba da região carbonífera que proporcionará a matéria prima (pirita carbonosa) necessária para a elaboração do enxofre, é um dos principais motivos. A localização das jazidas de rocha fosfática, de Anitápolis, necessárias a produção de fosfato, distante apenas 80 quilômetros de Imbituba, também influíram na decisão.

As facilidades de transportes, proporcionadas pelo porto de Imbituba, distante poucas centenas de metros do complexo industrial, e a proximidade com a BR-101, foram também decisivas para a escolha do local.

Em agosto de 1972, com a transferência de uma área de 107 mil metros quadrados, do porto de Imbituba para o patrimônio da União foram iniciadas as obras da ICC.

A ICC é composta por duas unidades de produção. Uma com capacidade para elaboração de 300 mil toneladas por ano de ácido sul-

fúrico e outra destinada a produção de 110 mil toneladas por ano de ácido fosfórico.

Num cálculo feito em agosto do ano passado, o faturamento anual da empresa estava previsto para Cr\$ 400 milhões, segundo cotações de enxofre na época.

ACIDO SULFÚRICO

O potencial catarinense de enxofre é avaliado em cerca de 100 milhões de toneladas, que pode ser retirado das reservas de carvão - 1,2 bilhões de toneladas - onde é encontrado numa proporção de oito por cento.

A compra da pirita necessária à ICC para a fabricação de ácido sulfúrico renderá cerca de Cr\$ 32 milhões anuais aos mineradores do Estado.

Cerca de 50 por cento da produção mundial de enxofre são utilizados para a fabricação de fertilizantes. A outra parte é consumida nas mais variadas atividades industriais, desde explosivos até borracha. Também segundo cálculos oficiais, o enxofre é consumido principalmente sob a forma de ácido sulfúrico, num percentagem de 87 por cento.

A representatividade da produção da ICC pode ser medida

observando-se as tabelas de importação de enxofre, feita pelo Brasil, nos últimos anos. De oitavo colocado no ranking mundial de importadores, em 1974, quando importava 532 mil toneladas de enxofre elementar, o Brasil passou para sétimo em 1975, quando recebeu 376 mil toneladas.

Embora a diminuição considerável, o Brasil avançou na escala porque a redução de importação entre os outros países foi ainda mais significativa.

Se observada a tabela de produção nacional, a importância da ICC é ainda mais acentuada. A produção de 1975 foi de 950 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que daria a ICC um percentual superior a 30 por cento na produção nacional.

ACIDO FOSFÓRICO

A fábrica de ácido fosfórico da ICC foi dimensionada para uma produção anual de 110 mil toneladas por ano. Como as indústrias nacionais do ramo possuem, no momento, uma capacidade instalada de 250 mil ton/ano, a ICC aumentará este montante em quase 45 por cento.

As importações brasileiras deste ácido se elevaram a 400, em 1975, mil toneladas. A entrada em funcio-

namento desta unidade da ICC servirá para diminuir o volume de importações, com uma sensível diminuição dos gastos com divisas.

A rocha fosfática é a matéria prima que será consumida. A produção brasileira atualmente é insignificante se comparada com a produção mundial. Há interesse federal no incremento de utilização de jazidas nacionais. No caso catarinense, serão usadas, posteriormente, as rochas fosfáticas da região de Anitápolis.

Embora o mineral encontrado naquela região apresente baixo teor de fosfato, os técnicos argumentam que o know-how brasileiro de aproveitamento de minerais pobres está bastante avançado.

Inicialmente, a rocha fosfática a ser processada na ICC será importada. Apesar do interesse demonstrado pelo governo de contar, em 1980, com 80 por cento das necessidades nacionais serem atendidas pelas jazidas nacionais, a produção atual é mínima. Principalmente se comparada com a dos Estados Unidos, o maior explorador. Em 1975, por exemplo, aquele país produzia 44 milhões e 534 mil toneladas, enquanto o Brasil retirava apenas 345 mil toneladas de rocha fosfática.

Indisciplina elimina 2 no futebol de areia

Na abertura do II Campeonato de Futebol na Areia, dois clubes, exatamente aqueles que foram sorteados para o primeiro jogo, estão eliminados da promoção. A Comissão Organizadora, reunida no dia de ontem, decidiu eliminar as duas equipes — Caravana do Ar e C.A. Guarany — em virtude dos fatos lamentáveis que as duas agremiações proporcionaram na partida de abertura, num visível desrespeito ao excelente público presente ao Areião, como também as próprias autoridades, entre elas o Governador do Estado e o Prefeito Municipal.

Três jogos foram disputados na segunda-feira, após o desfile de abertura. Na primeira partida, entre os dois times que foram eliminados, Caravana do Ar e C.A. Guarany empataram em 2x2. Os gols foram marcados por Geraldo (2) para o Caravana e Valmor (contra) e Roberto para o Guarany. Luiz Carlos Portella foi o árbitro, que expulsou acertadamente Manoel, do Caravana e João, do Guarany; e ainda cartões amarelos para Vanderley, Manoel e Valmor (Caravana).

Times — Caravana: Miguel; Edésio, Valmor, Anísio e Bertoldo; Vanderlei e Geraldo; Nelson, Manoel, José Carlos e Euclides. Guarany: Jaime; Roberto, Luiz Carlos, Edson e Albani; João e Altamiro; Agostinho, Balduino, Antônio e Dourival.

Na segunda partida o Leão Marinho derrotou o Grêmio Banreal por 3x0, com gols de Antônio, Claudio e Germano, em jogo sem anormalidades que teve a arbitragem de Luiz Carlos Portella. Equipes — Leão Marinho: Paulo; Hilton, João Manoel, João Pedro e Osmar; Gilson e Antônio; Claudio, Alberto, Germano e João Batista. Banreal — Rodrigo; João Carlos, José, Jorge, e Célio; Jurandir e Zenildo; Pedro, Gilmar, Moacir e João.

Na última partida da noite, o Cosmos venceu o LIC 1 por 3x1, marcando Gilberto, Edson e Armando (Cosmos), e Sívio (LIC), com arbitragem e uma partida disciplinada de Luiz Carlos Portella, que apitou os três jogos da noite. Equipes — Cosmos: Hélcio; Gilberto, Narbal, Maurício e Mauro; Edson José e Edson Bieira; Arnaldo Abenir, Alvaro e Adilson. LIC 1 — Laureci; Luiz, Jorge, Túlio e Carlos Roberto; Ricardo e João; Sívio, Zulmar, Ernesto e Antônio.

PRÓXIMAS RODADAS

Hoje, quarta-feira, dia 6
19hs — Maremoto x
20h20m — Vasquinho x Cosmos
21h40m — Torpedo x Leão Marinho
Amanhã, quinta-feira, dia 7
19hs — CRI x A.S.F. Hospitalar
20h20m — Beiramar x Cetelis
21h40m — Portegidos x Olaria

Jogos foram suspensos

Chapécó (Sucursal) — Causou surpresa nos educandários de Chapécó a comunicação da 11ª Coordenadora Regional de Educação, determinando o cancelamento dos 3ºs. Jogos Estudantis Chapecoenses, programados para se realizarem neste mês.

Os colégios foram "apanhados desprevenidos" pois há vários meses vinham montando esquemas especiais com vistas à realização dos JEC.

Ely Bellani, diretora técnica da CRE e membra da Comissão Central Organizadora da promoção, explicou que a transferência ("para o segundo semestre letivo, com data a ser marcada") decorre da não liberação de verbas por parte da Secretaria de Educação, para a compra de medalhas e troféus que deveriam ser distribuídos aos vencedores. Devido ao grande número de estudantes envolvidos na iniciativa, o custo dos prêmios será proporcionalmente oneroso. Assim a comissão organizadora resolveu transferir os JEC, "evitando a criação de um impasse", concluiu.

Valmor Soares na Suíça, no Mundial de Lightning



Valmor com Antônio Dondel, a vela catarinense representada no mundial

Santa Catarina tem se destacado em muitas competições, inclusive a nível internacional como no remo e na vela, no decorrer dos anos. Mas seus atletas nunca tiveram o privilégio de participar de um campeonato de categoria mundial. Esse tabu será quebrado este ano, quando o iatista Valmor Gomes Soares estará disputando o Campeonato Mundial da Classe Lightning, na Suíça, no período de 13 a 19 de julho, com a tripulação composta de Valério Gomes Soares, seu filho, e Antônio Dondel.

O Brasil será representado nesta competição por duas tripulações, a do catarinense Valmor Soares e o campeão mundial de 1975, o paulista Mário Buckup, que tem como tripulantes Joaquim Fenemberg e Hall Cristian. O catarinense vai para a Suíça como classificado dos dois últimos campeonatos brasileiros, em Pernambuco e posteriormente em Florianópolis quando obteve a segunda colocação. Buckup vai defender o título mundial que é seu, enquanto Valmor Soares segue como representante legal do Brasil, por conta da Confederação Brasileira de Desportos.

Esta é a primeira vez na história do desporto catarinense que um atleta disputa um campeonato mundial. Valmor, entretanto, havia participado de uma competição idêntica em 1975 no Equador, mas isso porque já se encontrava naquele país disputando

uma outra prova, não como representante da CBD.

28 ANOS DE VELA

Com importantes títulos na vela, como tri-campeão brasileiro da Classe Snipe em 1967, 68 e 69; bi-vice campeão sul-americano em 1976 e 77 e ainda vice-campeão brasileiro de Lightning em 1977, Valmor Soares adquiriu no decorrer dos anos uma acentuada experiência na arte de velejar, seja em águas catarinenses ou em outros Estados onde tem competido. Ele faz da vela o seu mundo, e por isso, nos seus 28 anos de competição, ele mostra-se um homem quase realizado no esporte.

Isso porque ele entende que, como um jogador de futebol que o objetivo principal é a seleção brasileira, seu sonho é representar o Brasil num campeonato mundial, coisa que ele só veio conseguir aos 44 anos de idade.

Para comprovar seu amor pela vela, Valmor Soares já investiu cerca de 90 mil cruzeiros no seu barco, o Lixa, importado há dois anos dos Estados Unidos, de quem ele cuida com um carinho quase paternal. Mas se o velejador é um homem eufórico dois dias antes de embarcar para a Suíça, ele não esconde uma certa frustração em não poder levar a sua embarcação, devendo correr o Mundial com uma alugada. Esse aspecto, embora ele não quisesse tecer nenhum comentário, poderá prejudicá-lo

sensivelmente, considerando que dificilmente conseguirá um barco em condições, situação bastante rotineira nas competições internacionais, não havendo, conseqüentemente, tempo suficiente para a devida afinação e reparos.

Quando recebeu o Lixa dos Estados Unidos, Valmor Soares levou ainda muito tempo para afiná-lo devidamente, encontrando sérios problemas no mastro, ficando, inclusive, algum tempo desestimulado, ao perder provas na Baía Sul para barcos de categoria inferior.

PROBLEMA DE SAÚDE

O iatista está algum tempo afastado dos treinamentos, fator este muito importante para quem pretende disputar uma competição como um campeonato mundial no exterior. Mas o seu afastamento foi obrigatório e, não fosse o seu amor pela vela e a oportunidade de representar o Brasil, ele talvez ainda não tivesse abandonado suas atividades comerciais para se submeter a uma delicada intervenção cirúrgica no Hospital São Lucas, em Curitiba, quando o médico Hamilton Córdova o operou de um problema da coluna. Isso para que ele, ainda em tempo, ganhasse condições para ir a Suíça.

No Hospital o velejador ficou 11 dias, depois mais 30 de repouso em sua residên-

cia completamente imobilizado, recuperação que ainda hoje ele classifica como muito lenta e por isso usa uma apertada faixa desde do abdômen até o peito. Até o momento do embarque, Soares não conseguiu sequer realizar um treinamento com o seu Lixa, por ainda sentir a cirurgia. Isso o deixa seriamente preocupado por sentir que não está nas suas melhores condições físicas. Fala desse aspecto com alguma tristeza, pois esperou 28 anos por esta oportunidade, ir ao Mundial, justamente quando veio sentir o problema na coluna. "Estou consciente que não vou ter a necessária recuperação, sinto que o meu risco vai ser muito grande, não só porque ainda não estou devidamente curado, como também as dificuldades que eu encontrar para me sobressair nesta importante competição, enfrentando os melhores iatistas do mundo, numa classe de destaque como o Lightning".

Paralelo a sua preocupação com a falta de treinamento e os problemas de saúde, Valmor Soares, para conseguir uma boa classificação está se fixando em dois aspectos que ele julga importantes: a sua experiência e a categoria de seus tripulantes, o Antônio Dondel e o Valério Gomes Soares.

Além disso, destacou ainda que em virtude do local da competição — um lago da Suíça — os ventos serão de força média e fraca, não existe a necessidade de um treinamento intensivo e conseqüentemente o esforço físico a ser despendido será menor. "A minha experiência, a dupla de tripulantes muito bem treinada e ainda as boas condições de vento no local para a minha atual condição física, são subsídios para reforçar a minha confiança.

Em Florianópolis, embora com duas Baías abrigadas, os ventos são bastante alterados, até violentos, tanto do quadrante sul como do norte. Por isso Valmor Soares tem se destacado em competições com mar desse gênero. E, além de um barco em condições, ele classifica sua tripulação como ideal, tendo um peso médio para uma embarcação como o Lightning e que já atingiu um índice técnico excelente, colocada como uma das melhores do Brasil, só perdendo para a de Buckup.

Devido ao meu problema de coluna, a falta de treinamento, a maior dificuldade que eu estou enfrentando é o aspecto psicológico, isso, aliado a responsabilidade de representar o Brasil. O meu êxito neste

Mundial só vou sentir no momento, no início da competição, na largada, quando vou sentir a capacidade dos adversários.

FUTURO OTIMISTA

Para Valmor Soares o momento da vela em Santa Catarina é o melhor possível, afirmando que hoje, depois de muitos anos, a Baía está repleta de velas. Nos fins-de-semana contornando o triângulo, com os menos experientes aprendendo os primeiros truques das regatas. "Podemos depositar confiança no futuro da nossa vela.

Ele está convencido de seu otimismo por dois fatos: o lançamento da Classe Laser, pelas facilidades de aquisição da embarcação. Hoje ela é uma das mais atuantes não só em Florianópolis como também no Brasil, enquanto a Classe mais técnica é o Snipe, quando sempre existem aproximadamente 20 iatistas em condições de disputar os primeiros lugares.

Finalizando, Soares faz um apelo aos clubes, no sentido que os mesmos continuem dando o necessário apoio aos velejadores, sempre dentro do maior espírito esportivo, principalmente aos jovens que estão iniciando, isso além de uma participação maior dos poderes públicos.

Brasil contra o México

hoje na semi-final do mundial juvenil

Tunis — O campeonato mundial de futebol juvenil prosseguirá hoje, quando será disputada a primeira semifinal, entre Brasil e México. Quinta-feira, na segunda semifinal, jogarão Uruguai e União Soviética.

O futebol latino-americano está em destaque por ter conseguido classificar três das cinco equipes participantes do torneio, enquanto duas outras ocupam o segundo lugar na classificação de seus respectivos grupos.

Os latino-americanos vieram a este país enfrentar adversários de muito prestígio no futebol mundial, especialmente a Espanha, Itália, França e Hungria, no que se refere a Europa, e outros menos perigosos, como Costa do Marfim.

De qualquer modo uma equipe latino-americana disputará a final. No jogo de hoje,

embora o Brasil seja o favorito, os prognósticos exigem certa cautela. Os mexicanos crescem em categoria na proporção direta do valor do adversário, como já ficou demonstrado no torneio juvenil de Cannes.

O fato de os mexicanos continuarem na competição, quando já se acreditavam eliminados, lhes deu uma moral nova. Quanto aos brasileiros, seu prestígio é bem merecido, mas praticamente, não teve jogos difíceis.

Na semifinal de quinta-feira, quando jogarão Uruguai e União Soviética, haverá o confronto de dois estilos completamente distintos: a disciplina tática baseada na potência atlética, velocidade e organização dos soviéticos; e o jogo precioso, baseado no talento individual, na iniciativa; no domínio da bola e no entusiasmo emocional dos uruguaios.

Seleção procura conjunto

Rio — A seleção brasileira realizou treinamento especial ontem de manhã na Gávea, para melhorar o entrosamento do time, principalmente na cobertura aos laterais.

Quatro jogadores não treinaram: Paulo Isidoro, Zé Maria, Gil e Amaral. O zagueiro do Guarani fez exercícios a parte para fortalecer a musculatura. O médico Lídio Toledo informa que não há problemas com nenhum deles, que terão presença garantida na estreia em Cali, domingo, contra o Peru.

O zagueiro Edinho levou uma pancada na coxa e saiu do treino, mas também não preocupa o departamento médico. Durante os testes de chutes a longa distância, Zico e Rivelino conseguiram o melhor índice de aproveitamento.

Sérgio Moacir vai treinar o Inter

Porto Alegre — Pressionada pela torcida e pela imprensa gaúcha, a direção do Internacional demitiu o treinador Carlos Castilho ontem em consequência da derrota para o Cruzeiro no primeiro jogo pela fase semifinal da Taça Libertadores.

Antes mesmo de anunciar a demissão de Castilho, o Internacional acertou a contratação do gaúcho Sérgio Moacir Torres, que estava no Vitória da Bahia.

"Minha demissão nada mais é do que uma consequência da estrutura do futebol brasileiro, onde ainda vigora a idéia de que o técnico é culpado pelas derrotas, disse Castilho eu até reconheço as razões do clube e as aceito, porque sempre é mais fácil mudar o técnico, que é um só, do que mudar outros elementos".

Também o presidente Frederico Balve procurou agir com cavalheirismo ao explicar a demissão do treinador: "é um fato normal na vida do clube, mas muito desagradável para nós porque o Castilho é uma excelente pessoa. Entretanto, não podemos ignorar que existe um descontentamento geral por parte da torcida, manifestado pela imprensa. Para evitar que o clube continuasse a ser criticado, tomamos esta decisão que parece a mais acertada" — justificou.

A. GONZAGA vai para novas instalações



LOJAS DE VENDA:

Para melhor atendimento de seus clientes, A. Gonzaga criou duas novas lojas de venda estrategicamente localizadas:

LOJA CENTRO - Rua Vidal Ramos, 63 esquina Geronimo Coelho Fones: 22-3490 e 22-3455

LOJA AVENIDA - Av. Othon da Gama D'Eça n.º 139 Fone: 22-3734

ADMINISTRAÇÃO

Com a finalidade de racionalizar seus serviços A. Gonzaga centralizou sua seção administrativa junto ao canteiro central. Assim seus fornecedores poderão ser atendidos com rapidez e eficiência.

Km. 4 da rodovia SC. 401 Estrada de Canasvieiras Fones: 33-1002 e 33-1912

CAMINHÕES DIESEL, AUTOMOVEIS E UTILITARIOS OKM
Pronta entrega. Ótimo preço. Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Alfa, Dodge, Fiat e Scania. Fones 220-6652 e 220-0823 em São Paulo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

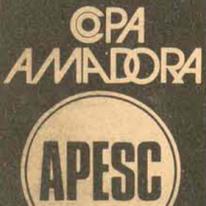
SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO SORTEIO DE

JUNHO 1977

F I M
V E B
V E K
B S B
R K O
O B I

NOVOS PLANOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, esq. Anchieta Edifício Sulcap - São Paulo



APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

REGISTRO

Das Sucursais e Correspondentes

ASSOCIAÇÃO

Chapecó — Atendendo à convocação do Núcleo Oeste da Associação Catarinense de Agronomia, cerca de 50 engenheiros agrônomos estiveram reunidos em assembleia geral, nas dependências do Seminário Diocesano de Chapecó, para eleger o líder da classe e aprovar as contas da entidade. Em substituição a Albino Mantelli, foi eleito presidente Jack Crespin, que é membro do corpo técnico da Empresa Catarinense de Pesquisas Agropecuárias — Empasac.

SAÚDE

Blumenau — O Centro de Saúde de Blumenau passará a funcionar em expediente integral, a partir do mês de agosto. No momento, o órgão funciona somente no período matutino. Segundo informações do diretor do Centro de Saúde, médico Nilton Nasser, a medida visa melhorar o atendimento ao público em todos os aspectos, notadamente os serviços de vacinação infantil.

SINDICATO

Chapecó — Dois mil trabalhadores das indústrias da construção e do mobiliário estiveram reunidos em assembleia geral ordinária, no último domingo, para escolher os nomes que irão compor as chapas e concorrerão ao pleito sindical de primeiro de outubro. No final, uma única chapa foi apresentada, liderada pelo atual presidente, Bernadino Nicolino da Luz, que tem como secretário Wernes de Menes e Gabriel Petich, como tesoureiro. As eleições do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Chapecó, para efeitos legais, obedecem à determinação da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

ROTARYS E ROTARACT

Joaçaba — Nesta semana, os Rotarys Clubes de Joaçaba e Herval d'Oeste, bem como o Rotaract Clube de Herval d'Oeste, terão nova diretoria e conselho diretor que regerão esses clubes de serviços no biênio 77/78. Na quinta-feira, assumirá o novo conselho diretor do Rotary Club de Joaçaba, quando Anílio Remor substituirá na presidência o Sr. Dorneles Fronza. No Rotary Club de Herval d'Oeste, assumirá a presidência Cezário Zampieri, em substituição ao atual Carlos Adão Tratsk. No Rotaract Clube, juntamente com o Rotary, Ademir Belotto assumirá a presidência no próximo sábado.

MOBRAL

Chapecó — Quarenta agentes das áreas culturais do Mobral estarão reunidos em Chapecó nos dias 14 e 15 de julho, quando serão instruídos pela Coordenadoria Estadual do movimento a respeito da execução dos programas de trabalho. Os agentes receberão também ajuda para a intensificação das atividades nos setores de teatro, folclore, música, escultura e artesanato. O encontro irá reunir membros da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização que atuam no Oeste e Extremo Oeste do Estado.

EDUCAÇÃO

Blumenau — Em solenidade presidida pelo reitor em exercício da Fundação Universitária Regional de Blumenau, professor Pedro Medeiros, foram empossados na última segunda-feira, no anfiteatro da Furb, o novo diretor e vice-diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, professores Leo Amô Probst e Celso Mário Zipf, respectivamente.

Para manter imagem, Blumenau lava ruas

Os bombeiros de Blumenau deram início a uma experiência pioneira no

Estado: estão lavando as ruas da cidade

Blumenau (Sucursal) — A 3ª Companhia de Bombeiros começou uma experiência pioneira em Blumenau e, possivelmente, no Estado: a lavagem das principais ruas e passeios da cidade. Sob a orientação de operários da Prefeitura, os bombeiros lavaram, a partir das 22 horas de ontem, a Rua XV de Novembro, que, por determinação da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, sofreu a interdição para o trânsito de veículos.

Se esta experiência — implantada com a justificativa de melhorar o aspecto da cidade — oferecer resultados positivos, a Prefeitura pretende ampliá-la para as ruas 7 de Setembro e Avenida Castelo Branco (Beira-Rio). Para a Secretaria de Obras a idéia de se lavar as principais vias públicas, seguindo-se uma pintura nos meios-fios para aperfeiçoar a sinalização, decorreu da constatação de que, apesar da varrição diária, "muita areia se acumula nas sarjetas, obstruindo as grelhas nos dias de chuva e, conseqüentemente prejudicando o escoamento das águas". Com os trabalhos de ontem, a areia acumulada foi retirada, evitando-se, inclusive, a poeira.

CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS

Os 3 reservatórios que o Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Samae) está construindo em Blumenau, com investimentos da ordem de Cr\$ 5 milhões, terão uma capacidade de armazenamento de 4 milhões de litros d'água, devendo beneficiar e solucionar o problema de inúmeras residências da periferia da cidade, de acordo com a direção deste órgão.

O reservatório localizado no Bairro Escola Agrícola, em condições de armazenar um milhão de litros, está em fase de acabamento e seu funcionamento está previsto para o próximo mês de agosto. Na Rua Acurra, Bairro Garcia, foi iniciada a concretagem da caixa que acondicionará até 30 mil litros, com a conclusão dos trabalhos também marcada para agosto.

Enquanto isso, no Morro do Aipim, próximo ao restaurante Frohsin, o Samae iniciou as obras de terraplanagem daquele que será o maior reservatório do município: 2 milhões de litros na primeira etapa, podendo ser ampliado para 3 milhões numa segunda fase. A obra, segundo seus responsáveis, estará pronta a entrar em funcionamento nos primeiros meses do próximo ano.

Bombeiros do Norte ganham novas viaturas

Quem vai entregá-las é o governador Konder Reis, dia 16. No dia 12 Konder estará no Oeste, onde manterá várias audiências

Joinville (Sucursal) — O Governador Antônio Carlos Konder Reis estará em Joinville no dia 16 deste mês, participando das solenidades alusivas ao 85º aniversário de fundação da sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville. Na ocasião, Konder Reis fará entrega de duas novas viaturas, adquiridas em convênio com o governo do Estado, à corporação de bombeiros da cidade. O Governador será recepcionado às 16 horas no trevo da BR-101 pelo Conselho de Administração e Comando do Corpo de Bombeiros do município.

PROGRAMA
O programa de aniversário de fundação do Corpo de Bombeiros de Joinville, marca para o dia 13, às 16 horas, homenagem aos bombeiros falecidos, com a colocação de uma coroa de flores nos três cemitérios da cidade; às 19 horas, acionamento da sirene do Quartel Central e desfile de todas as viaturas pertencentes à corporação pelas principais ruas da cidade; às 20 horas, posse dos membros do novo Conselho Deliberativo; às 20h30min, churrascada de confraternização, entre bombeiros, membros do Conselho de Administração, Deliberativo e Fiscal, imprensa escrita, falada e televisionada, Prefeito municipal, vereadores da Câmara Municipal e outras autoridades e às 21h30min, homenagem a ser prestada pela sociedade ao bombeiro mais idoso e ainda vivo, Sr. Alfredo Fruit e ao bombeiro mais idoso na Ativa, Sr. Theodoro Quandt.

Para o dia 14 de julho, às 20 horas, o programa marca demonstração de combate a incêndio no Quartel Central e aberto à visitação pública. No dia 16 de julho, consta do programa, às 16 horas, recepção ao Governador do Estado no trevo da BR-101; às 16h45min o Governador estará cumprimentando a tropa da corporação no pátio interno da sociedade e visitará as instalações do Corpo de Bombeiros; às 17 horas, entrega oficial pelo Governador de duas viaturas novas, adquiridas através de convênio com o Governo do Estado.

Às 17h30min, homenagem prestada ao Governador Konder Reis com a outorga da "Medalha Ordem da Machadinha"; às 18 horas, coquetel oferecido ao Governador, bombeiros e convidados especiais; às 21 horas, baile da sociedade em comemoração ao aniversário da corporação e às 23 horas, solenidades de graduação e homenagem a ser prestada aos sócios contribuintes de 40 anos e colaboradores da sociedade.

EM CHAPECÓ
Chapecó (Sucursal) — O Governador Konder Reis fará na próxima semana uma visita ao Oeste catarinense e a programação oficial da visita já foi divulgada pelo coronel Décio José do Lago, chefe da Casa Civil do Governo do Estado.

O mandatário catarinense deverá desembarcar em Chapecó no dia 12, às 8h30min, procedente da Capital do Estado. Às 9h30min, acompanhado de sua comitiva, seguirá para São Carlos e Aguas de Chapecó, onde deverá manter audiências coletivas com os prefeitos arenistas da microrregião Oeste, e também com os diretores do partido. Às 13 horas está previsto um almoço de confraternização e às 14h30min o Governador retorna a Chapecó.

Pecuária tem um curso da Fucri

Criciúma (Sucursal) — Um curso sobre criações, cultura, defesa sanitária animal e zootécnica será realizado entre os dias 7 e 18 próximos, no bairro de Forquilha.

O curso, que será ministrado pelos agrônomos Claudino Madalosso e Duilio Fermo, pelos veterinários Wilson Loch e Fermio Cruz e pelo zootecnista Adilton Antonin objetiva preparar os agricultores e seus filhos para as modernas técnicas de produção e produtividade, nas culturas de milho, e na pecuária.

A promoção é do Departamento de Educação e Cultura da Fucri e já tem mais de 40 inscrições. As aulas terão início às 18h30min encerrando às 21 horas, nas dependências do Colégio Daniel Hostim, de Forquilha.

A Arte Brasileira em Exposição no Sul até o dia 10

A exposição de artes plásticas ARS-ARTIS/Criciúma prossegue exibindo trabalhos de 28 artistas plásticos brasileiros, na sede do Criciúma Clube, naquela cidade do sul catarinense. A mostra, promovida pelo jornal O ESTADO e pelo marchand Luiz Paulo Peixoto, teve início na última sexta-feira e se prolongará até o próximo dia 10 de julho.

De acordo com seus organizadores, tem sido intenso o número de pessoas que visitam a exposição para apreciar, entre outras, obras de Carlos Scliar, Guilherme de Faria, Martinho de Haro, Meyer Filho, e adquiridas por preços que variam de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 40 mil. A compra está sendo financiada pela própria galeria ARS-ARTIS e pela BESC-Financeira.



A exposição se realiza no Criciúma Clube

Lá estão à mostra trabalhos de Alenir Ávila, Arlinda Volpato, Berenice Gorini,

de Moraes. De São Paulo, Guilherme de Faria e Wieticheschk e do Rio, Júlio Vieira.

Cleusa Pazini, Edi Balod, Otávia Gaidzinski e Irani Búrgio, de Criciúma. Do Rio Grande do Sul estão exposto Carlos Scliar, Jandira Lorenz e Glauco Pinto

Também estão exposto os catarinenses Martinho de Haro, Silvio Pléticos, Meyer Filho, Hassis, Rodrigo de Haro, Max Moura, Vecchietti, Ury Aze-

vedo, Janga e Eli Heil (de Florianópolis), Elke Hering Bell (de Blumenau), e Terezinha Milanez (de Tubarão); a pernambucana Elsa Oliveira de Souza; a mineira Santa e Gerardo de Souza, do Ceará.

Parte dos recursos obtidos com a venda dos quadros será destinada à obra beneficente da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, de Criciúma. São patronesses da exposição as senhoras: Deline Bergmann Zanatta, Dilza Meller Barata, Dóris Machado Freitas, Elizabeth Steiner, Genésia Brandão, Iolanda Abraham Marcondes, Irene Conti Benedet, Maria de Lourdes Hülse, Maria Tereza Conti, Olga Angeloni Costa e Sandra Zanatta Guidi.

Estado requer as terras dos Campos Verdes, em Laguna

Com o objetivo de anular uma série de sentenças de usucapião, através das quais particulares conseguiram titular em seu nome extensas áreas de terra compreendidas nos "Campos Verdes", município de Laguna — consideradas de utilidade pública a partir do decreto do Governador Konder Reis, publicado no Diário Oficial de 24 de agosto de 1976 —, a Procuradoria Geral do Estado, através do promotor convocado Everton Jorge da Luz, ingressou com quatro ações rescisórias, que se encontram tramitando no Tribunal de Justiça do Estado.

Os "Campos Verdes", cuja área é de aproximadamente 18 milhões de metros quadrados, vêm sendo ocupados desde tempos imemoriais pela comunidade, por serem adequados à criação de gado. A defesa do Estado alega que, por serem de domínio público, as terras pertencentes aos "Campos Verdes" são inusucapíveis e que os processos intentados neste sentido são juridicamente inexistentes.

A primeira ação rescisória, de 24 de setembro de 1976, visa anular a sentença de usucapião, de 12 de dezembro de 1972, pela qual Amílcar Alano Vieira requereu uma área de um milhão de metros quadrados pertencente aos "Campos Verdes".

A mesma ação, que está tramitando no Tribunal de Justiça, pretende ainda a anulação das escrituras públicas das referidas terras. O Juiz de Direito de Laguna já apresentou perito e o Estado indicou um assistente técnico. Os trabalhos de perícia tiveram início no mês passado.

Em outubro de 1976 foi proposta outra ação no mesmo sentido, desta vez contra Divino Salvan, que, em 14 de outubro de 1974, intentou ação de usucapião sobre uma área de 260.250 metros quadrados. O Estado argumenta, na sua defesa, inobservância da citação ao Procurador Geral do Estado (que representa judicialmente os interesses do

Estado), na forma do artigo 999 parágrafo 2º do Código de Processo Civil, o que torna juridicamente inexistente o processo de usucapião. A ação está tramitando no Tribunal de Justiça, na fase de especificação de provas, já tendo sido arroladas quatro testemunhas pelo Estado.

Nova ação rescisória foi proposta em 24 de março do corrente ano, visando anular a sentença proferida de usucapião requerida por Pedro Luiz Mendes e Ronaldo Pinheiro Carneiro sobre uma área de 142.120 metros quadrados, em 12 de dezembro de 1974. O promotor Everton Jorge da Luz explicou que o objetivo desta ação é "restabelecer o direito violado pela inobservância da coisa julgada, pela afronta à disposição da lei e por ter sido baseada em falsa prova". É que os dois requerentes argumentaram que detinham posse exclusiva da área e que a mesma não pertencia ao poder público. Finalmente, em 1º deste ano, foi encaminhada uma quarta rescisória, contra José Coelho dos Santos, que ajuizou usucapião em 10 de dezembro de 1974 sobre uma área de 464.000 metros quadrados.

USO COMUM DO POVO

O promotor, no entanto, ressalta que em várias oportunidades anteriores a matéria referente à publicidade dos "Campos Verdes" obteve pronúncia na justiça, oportunidades em que as terras em questão foram definidas como sendo logradouro público de uso comum. O próprio Tribunal de Justiça — lembrou o promotor —, ao apreciar a apelação cível 5437 (de 18 de julho de 1964), da comarca de Laguna, manifestou-se pela sentença proferida na ação de manutenção de posse nº 2220, da mesma comarca, da seguinte forma: "Assim decidem porque o Dr. Juiz a quo, examinando a questão face aos limites e às provas dos autos, deu-lhe solução adequada, assegurando a posse dos apelados sobre o terreno denominado Campo de

Carniça ou Campo da Barra, que por ser de uso comum do povo não pode ser cercado pelos apelantes, ainda que sob o pretexto de se tratar de terras devolutas.

Ainda a este respeito é esclarecedor o depoimento do Juiz de 4ª entrância, João Thomás Marcondes de Mattos, hoje aposentado, profundo conhecedor daquela região e de sua história, graças ao que conseguiu que seu voto fosse aceito pelos desembargadores Alves Pedrosa e Areas Horn quando do acórdão acima citado.

O Juiz Marcondes de Mattos, que foi o Juiz da Laguna entre 1952 e 1956, verificou, ao estudar a história da cidade, que foi o Ouvidor Geral da Capitania de São Paulo, Rafael Pires Pardini, quem delimitou as terras da povoação, a cidade e seu patrimônio — inclusive os campos públicos ali existentes, que são: o Campo de Araçatuba, o Campo de Fora, o Campo da Barra e a Carniça, sendo que estes dois últimos são contíguos, à margem direita do rio Tubarão. Em 1952, o então vigário da paróquia de Laguna, padre Gregório Warmelling (atual Bispo de Joinville) resolveu mudar o nome de "Carniça", que "não soava bem", para "Campos Verdes".

Em todas as épocas — explica o juiz — os particulares sempre procuraram se apropriar desses campos por serem ótimos criadouros de gado. Mas as Ordenações do Reino protegiam muito bem os campos, considerando-os impenhoráveis, invendáveis pelo poder público e não sujeitos a posse — o que é confirmado pelo atual Código Civil.

Com referência a uma possível confusão devido às diversas denominações da área atualmente conhecida por "Campos Verdes", o promotor Everton Jorge da Luz recebeu uma declaração datada de 5 de abril deste ano, na qual o prefeito de Laguna, Mário José Remor, explica que "Campos Verdes" e "Campo da Carniça" são diferentes denominações para o mesmo local.

Alto Vale terá mais um hospital em Rio do Sul

Rio do Sul — A Prefeitura Municipal de Rio do Sul realizou ontem concorrência pública para a contratação do projeto técnico de viabilidade econômico-financeira, projeto arquitetônico, projetos complementares e serviços diversos para a construção de um novo Hospital Municipal.

Para as obras, o prefeito municipal, Luiz A. Soldatelli, pretende obter recursos do FAS (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social) e Caixa Econômica Federal e o projeto arquitetônico prevê a instalação de aproximadamente 300 leitos novos.

Em Rio do Sul existem atualmente dois hospitais: o Cruzeiro, que também tem maternidade anexa e o Hospital e Maternidade Samaria. Ambos atendem toda a região do Alto Vale do Rio Itajaí.

SAMAE PASSA À CASAN

A inexistência de qualquer previsão ou projeto do Serviço Autônomo Municipal de Água e Saneamento (Samae), de Rio do Sul, que se relacione com melhoria ou ampliações na rede de esgotos, e a disposição que a Casan tem, principalmente em recursos financeiros, de assumir a responsabilidade nos serviços, foi o motivo principal que levou a Câmara Municipal a aprovar projeto de lei que autoriza o prefeito Luiz Soldatelli a rescindir o convênio que o Samae tinha com a Fundação Serviços de Saúde Pública (Sesp) e transferir a responsabilidade à Casan.

Luiz Soldatelli justifica no projeto que é necessário promover a ampliação da atual rede de águas do município, insuficiente para atender a demanda. Com a Casan a rede pode ser duplicada.

A Fundação Sesp diz que não tem projetos por falta de recursos e a Prefeitura também reconhece que não dispõe de dinheiro para um programa desse porte.

A Prefeitura Municipal atualmente participa na execução do orçamento do Samae, especificamente no que concerne a amortização do financiamento contraído junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com parcela anual de Cr\$ 150 mil.

Projetistas dos CSU são premiados

Os prêmios aos vencedores do concurso de ante-projetos de arquitetura, lançado em maio para a construção de 20 centros sociais urbanos em 19 municípios catarinenses foram entregues ontem pelo presidente da Fiesc, Bernardo Wolfgang Werner, em solenidade no Palácio das Indústrias, na Capital.

O primeiro lugar coube ao arquiteto Alfredo Lindner Júnior, de Blumenau, que recebeu Cr\$ 20.000,00. O segundo colocado foi o arquiteto Yamandu Jorge Elizondo, de Florianópolis, que recebeu Cr\$ 15.000,00, e o terceiro colocado, também de Florianópolis foi o arquiteto Alfredo Biermann, que recebeu a importância de Cr\$ 10.000,00.

Além dos arquitetos vencedores estiveram presentes à solenidade, o superintendente do Sesi, Osvaldo Pedro Nunes, o diretor executivo da Fiesc, Edtard Paulo Muller, o professor Alcides Abreu, que coordenou os trabalhos, os membros da comissão julgadora, Airton Oliveira, David Ferreira Lima e Humberto Moritz, além de arquitetos e funcionários do Sesi.

AS OBRAS

Os centros sociais urbanos serão construídos nas seguintes cidades: Caçador, Videira, Joaçaba, Rio Negrinho, Curitiba, Blumenau (duas unidades), uma no bairro da Itoupava e outra na Velha), Lages e São Bento do Sul (com 600 metros quadrados), Concórdia, Tubarão, Chapecó, Porto União, Lauro Muller, Ibituba e Rio do Sul (com 1.200m2), Criciúma, Itajaí e Florianópolis (com 2.400m2). Será também edificada uma unidade especial em Jaraguá do Sul, com 1.200m2, que atenderá o fornecimento de gêneros alimentícios. As outras unidades terão, entre outras dependências, salas para atendimento médico, para cursos, jogos, lazer, jardim de infância, clube das mães, etc.

O concurso de arquitetura promovido pelo Sesi teve 12 arquitetos inscritos, dos quais cinco apresentaram projetos.

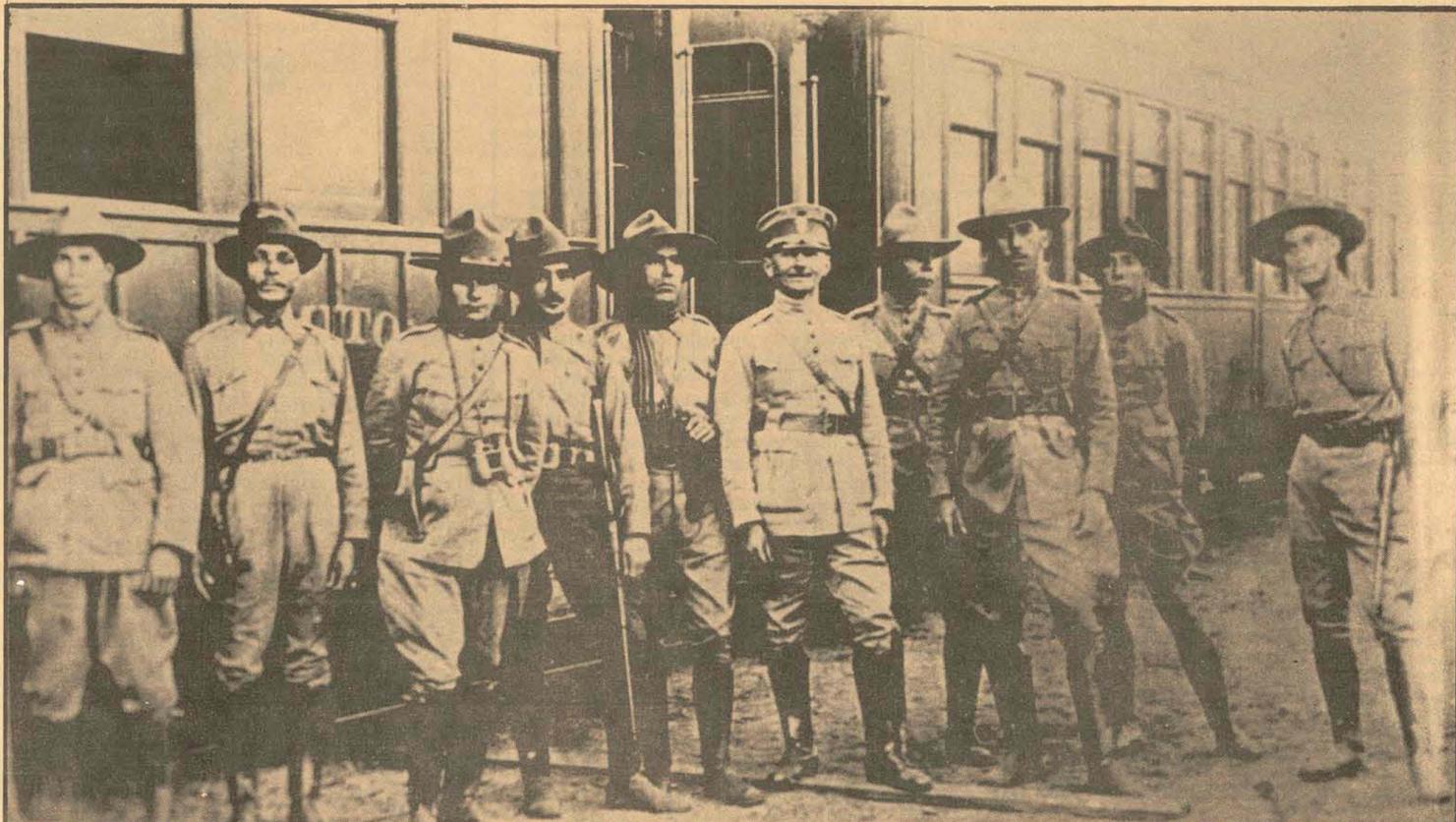
Tenentismo no Brasil

Pesquisa O ESTADO

A QUEDA DA REPÚBLICA VELHA



Júlio Prestes a caminho da Europa (foto Abril-Cultural).



Em 1930, tropas revolucionárias seguiram para o Rio de Janeiro. (foto Abril Cultural).

Fulvio Aducci governou apenas 26 dias

Arquivo O ESTADO

Quando Fúlvio Aducci assumiu a Presidência de Santa Catarina, em 28 de setembro de 1930, os catarinenses, apesar de apreensivos, não acreditavam na vitória de um movimento revolucionário. A atmosfera em torno do novo Presidente (cargo hoje equivalente a governador) era de simpática expectativa, se bem que os anseios por uma era de regeneração política fossem gerais. Embora não acreditassem, os catarinenses temiam uma revolução.

Dois dias após a explosão do movimento do Rio Grande noticiou-se a invasão do estado por três colunas vindas do sul. Com efeito, a 5 de outubro davam entrada em terras catarinenses as primeiras colunas. A partir daí os movimentos de resistência de Santa Catarina articulam sua defesa.

Mas, os revolucionários avançavam e a resistência catarinense começou a enfraquecer. Em meados do mês de outubro praticamente todas as cidades do estado haviam se entregado. Ataque e Resistência.

A 5 de outubro davam entrada em terras catarinenses as primeiras colunas. Pelo centro, em direção a Porto União, fortes contingentes subiam pela via férrea, prendendo o pequeno destacamento da Força Pública ali localizado. Em Lages, uma outra coluna engrossava; ac mesmo tempo, uma terceira força atingia Araranguá, pondo-se em marcha pelo litoral. No dia 4, em Porto União, revolta-se o 13º Batalhão de Caçadores, tendo como chefes do movimento o Capitão Caldas Braga e os Tenentes Silvino Castor da Nóbrega e Gamaliel Pereira de Carvalho e o Dr. Paula Soares, médico militar. Foram então presos o comandante daquela unidade e vários oficiais do mesmo corpo, dois da polícia catarinense e alguns políticos. Na mesma noite foi constituído um comitê revolucionário

que tomou a direção da cidade.

A 6 de outubro seguia para Valões o primeiro contingente revolucionário, composto de voluntários comandados por José Augusto Gomy, e, no dia seguinte, chegava àquela cidade o 5º Batalhão de Engenharia, que se ocupava na construção da estrada de rodagem de São João a Barracão. O 13º Batalhão de Caçadores movimentou-se com destino à linha São Francisco.

Ao mesmo tempo que intenso movimento de tropas se verificava em Porto União, com destino à fronteira paulista, chegava a Florianópolis, o General Nepomuceno Costa, nomeado comandante da 5ª Região Militar e das forças legais. O General pretendia dirigir-se à Curitiba, mas como o Paraná aderira logo ao movimento revolucionário não lhe era possível chegar lá. Dessa forma instalou-se em Florianópolis e aqui organizou a resistência; para isto destacou uma coluna que tomou o nome de destacamento Noel, composto de uma companhia do 14º Batalhão de Caçadores, uma de Fuzileiros Navais e outra da Força Pública, para guarnecer Joinville. A 9 de outubro, chegou ao seu destino este destacamento, sendo enviado para as estradas que dão entrada na cidade.

Contudo as tropas revolucionárias se aproximavam cautelosamente de Joinville; pela Estrada de Ferro, então dando livre trânsito, chegou o grosso da força, que logo tomou conta do 13º B.C. e se distribuiu pela cidade. Houve pequenos tiroteios nas ruas da cidade, dos quais resultaram alguns feridos e dois mortos. Ocupada a cidade e abandonada pelas autoridades legais, entendimento entre os militares revolucionários e seus comandados deu como resultado a adesão à causa pelo contingente do 14º B.C. Na tarde de

11 de outubro, Joinville estava inteiramente pacificada e tomada pelos revolucionários.

De Jaraguá dirigiu-se para Blumenau uma coluna que, no dia 13, instalava naquela cidade o primeiro Governo Revolucionário do Estado, entregue ao Coronel Arnold Marques Mancebo.

Ao sul a coluna revolucionária continuava a marchando, inscrevendo no seu efetivo regular número de patriotas e grande número de desocupados que encontravam assim emprego de momento.

O General Nepomuceno, quase sem forças, continuava em Florianópolis. Mandar guarnecer a garganta da Serra de Anitápolis e também destacar forças do 14º B.C. para Tijucas, mas estas logo seguiram os seus companheiros, que em Joinville se haviam aliado às forças revolucionárias.

Na garganta de Anitápolis deu-se um sério combate, depois de uma tentativa fracassada de desembarque de forças legais em Imbituba, onde também houve combate. As forças legais resistiram à vanguarda revolucionária, mas acabaram por ceder. Assim, a legalidade perdendo terreno; o Estado estava virtualmente em mãos dos revoltosos. Só restava, ainda, a capital do Estado. Florianópolis resistiu.

Só restava Florianópolis, que como defesa retirou as tábuas do leito da ponte Hercílio Luz, guardando a sua cabeceira do lado da ilha com uma bateria de artilharia de costa e por número reduzido de elementos da Força Pública, além de reservistas convocados.

A capital do estado resistiu até o momento em que o Presidente Washington Luis foi deposto; foi a única cidade a permanecer fiel ao presidente até os últimos momentos. Quando já era quase certa a vitória revolucionária, Osvaldo Aranha (Presidente



Fúlvio reagiu ao movimento.

do Rio Grande do Sul), telegrafou ao presidente Fúlvio Aducci aconselhando ser melhor se entregar, mas Aducci respondeu que não deixaria o governo enquanto tivesse recursos para resistir.

Em 24 de outubro a notícia da deposição de Washington Luis chega a Florianópolis; não restam mais esperanças a Aducci, que resolve entregar o governo de Santa Catarina aos revolucionários vitoriosos. Mas, antes de entregá-lo, Aducci compõe uma Junta Provisória formada dos Generais Acastro de Campos e Otávio Valgas Neves e Capitão de Mar e Guerra Henrique Melchades Cavalcanti e dá-se a transmissão da posse.

Horas depois, partiu para o Rio o navio que conduzia as autoridades catarinenses que o novo regime viera depor. Entre eles ia o frustrado presidente de Santa Catarina, cujo governo durou apenas 26 dias.

Restabeleceu-se o leito da ponte Hercílio Luz as tropas revolucionárias ocuparam Florianópolis, assumindo o governo o General Plomeu de Assis Brasil, mais tarde nomeado Interventor Federal no Estado.

O FRUSTRADO PRESIDENTE
Fúlvio Aducci era dito entre os catarinenses como um homem elegante e gentil, demonstrava nos mínimos detalhes, como a flor que usava na lapela, a sua personalidade e simpatia. Bacharelou-se em Direito pela Universidade de São Paulo em 1908, foi deputado federal em 1920. Governador eleito de Santa Catarina, tomou posse a 28 de setembro de 1930, governando apenas até 24 de outubro, quando se viu deposto pela revolução vitoriosa de 1930.

O frustrado governador de Santa Catarina elegeu-se na mesma época em que Júlio Prestes concorreu e venceu as eleições para Presidência da República, não assumindo por causa da Revolução de 30.

O HONESTO PRESIDENTE
No início do ano de 1931 Fúlvio Aducci entrou em contato com as autoridades do governo provisório no Rio, e assinou um termo de compromisso, pelo qual se obrigava a indenizar a Fazenda Nacional da importância de 70 contos de réis.

Entretanto, o Sr. Aducci ultrapassou a expectativa da polícia, fazendo entrega, não da importância supra, mas de 200 contos de réis. Esse dinheiro foi arrecadado pelo delegado Aurélio Castelo Branco e, posteriormente, recolhido à tesouraria da polícia. Mas entre o dinheiro reposto pelo ex-presidente de Santa Catarina encontravam-se 15 cédulas falsas de 500 mil réis.

O movimento que pôs abaixo a Primeira República irrompeu a 3 de outubro de 1930 e terminou a 24 do mesmo mês, com a deposição do Presidente Washington Luis. Foi o epílogo do movimento insurrecional iniciado pela mocidade militar com o levante do Forte de Copacabana, em 1922, reativada na Revolução de 1924, em São Paulo, e continuado pela Coluna Prestes, que se dissolveu em janeiro de 1927. Washington Luis assumira a presidência da República em ambiente que parecia propício ao apaziguamento; achava-se que a paz descera sobre a nação.

Sem grandes problemas, Washington Luis cumpriu os dois primeiros anos de seu mandato. As oligarquias estaduais não usavam dissidência na orientação traçada pelo governo federal, no tocante ao problema da sucessão presidencial, até que o presidente de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada fez as primeiras sondagens. De acordo com o sistema então vigente, a vez seria de Minas, mas havia sinais evidentes de que o rodízio entre os dois grandes estados não seria respeitado, preferindo Washington Luis manter um representante de São Paulo, com a designação de Júlio Prestes, a fim de prosseguir na execução da política financeira. E quando os mineiros se aproximam dos gaúchos, firmando um compromisso, segundo o qual, na hipótese de vir a ser preterido, Antônio Carlos proporia um nome indicado pelo Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

Esta manobra foi planejada em junho de 1929, um ano antes da eleição para Presidente da República, e estava dentro dos limites a chamada "política dos governadores", sem nenhuma conotação com o movimento revolucionário iniciado em 1922 e que se achava em ponto morto.

A ALIANÇA LIBERAL
Enquanto São Paulo e Minas possuíam fazia longo tempo um só partido político (o Partido Republicano de São Paulo

e P.R. de Minas Gerais), o Rio Grande do Sul, desde a Revolução Federalista (1893), articulava-se em dois partidos antagonísticos. Essa divisão sempre impedira que os gaúchos pudessem aspirar a uma participação mais ativa na indicação dos presidentes, devendo contentar-se com a atuação isolada de seus representantes. No entanto em 1923 as facções antagonísticas chegaram a um acordo, pelo qual seria alterada a Constituição estadual, proibindo-se a reeleição do presidente do Estado, cargo que durante vinte anos fora ocupado por Borges de Medeiros. Findo o mandato de Borges, seu sucessor Getúlio Vargas logrou aproximar-se de Assis Brasil, abrindo caminho para a formação da Frente Única Gaúcha. Assim o Rio Grande tornava-se uma grande potência política, podendo aspirar ao governo da República, desde que encontrasse uma brecha no sólido eixo São Paulo-Minas.

Enquanto isso Washington Luis enfrentava sérios problemas: os estoques de café voltavam a apresentar tendência para se acumular devido ao "crack" da bolsa de Nova York. Todos os financiamentos aos cafeicultores foram suspensos e São Paulo entrou em crise.

Antônio Carlos, presidente de Minas, pronunciou-se contra a política federal e muitos cafeicultores paulistas juntaram-se a setores urbanos e um novo partido de oposição apareceu - O Partido Democrático -, surgido em São Paulo.

Para Washington Luis era essencial que seu sucessor endossasse sua política financeira. Escolheu o paulista Júlio Prestes. Antônio Carlos recusou-se a aceitar a indicação do presidente e pôs-se a negociar com a Frente Única Gaúcha. Minas Gerais e Rio Grande, com o apoio da Paraíba, compuseram a Aliança Liberal, lançando uma chapa de oposição: para vice-presidente, o paraibano João Pessoa, para presidente o gaúcho Getúlio Vargas.

A QUEDA

Em princípio a Aliança Liberal pretendia apenas fazer uma demonstração de força que levasse o presidente a abrir mão da candidatura Júlio Prestes, ou ao menos oferecer compensações adequadas a gaúchos e mineiros. Contudo Washington Luis não tinha interesse numa mudança da política financeira que iniciara e pretendia que Júlio Prestes continuasse.

Não conseguindo as "compensações" do Presidente da República, a Aliança Liberal lançou a sua plataforma, ampla o bastante para conter as proposições das elites agrárias e medidas que atraíssem o apoio das camadas urbanas: estímulo à indústria, amparo ao trabalhador com alterações no Código do Trabalho, anistia aos tenentes rebeldes, modificação da legislação eleitoral, introduzindo o voto secreto.

Getúlio Vargas venceu as eleições nos Estados que o apoiavam e obteve significativa votação nos centros urbanos. Mas, assim como os proprietários agrícolas do Rio Grande, Minas e Paraíba levaram o eleitorado rural a votar em Getúlio, nos outros Estados ocorreu o oposto e Júlio Prestes venceu as eleições por larga diferença.

Os "tenentes" e outros elementos descontentes com a situação denunciaram a corrupção do sistema eleitoral. Aliás, os governos estaduais tinham nas mãos todos os elementos para fraudar um resultado eleitoral que lhes fosse adverso. Os coronéis da roça influenciavam no eleitorado independente. De qualquer forma a revolução não demoraria a se desencadear: a chama revolucionária se ateou numa labareda em fins de julho com a notícia do assassinato de João Pessoa, presidente da Paraíba, e Getúlio Vargas e as oligarquias sulinas decidiram-se, mobilizando a brigada militar gaúcha. A Revolução vinha do sul, marchando para capital do país.

O Partido Republicano Paulista ainda tentou, através da Força Pública estadual, defender o governo. Inútil. A situação se deteriorara a tal ponto que tornava difícil qualquer resistência. No Rio de Janeiro, um golpe de Estado derrubou o Presidente Washington Luis e, sem oposição das tropas de São Paulo, a Junta Militar que se constituía acabou por entregar a presidência do governo a Getúlio Vargas. Era outubro de 1930. A política brasileira entrava numa nova era. Terminara a Primeira República.

O ESTADO

INTEGRANDO
OS
CATARINENSES
PELA
COMUNICAÇÃO



Ministério das Comunicações

TELESC telecomunicações de santa catarina s.a

Subsidiária da Telebrás

A TELESC

NECESSITA DE VIGILANTES

EXIGE:

- 1º Grau completo (Ginásio)
- Ser reservista de 1ª Categoria

OFERECE:

- Salário de Cr\$ 2.633,00
- Adicional Noturno
- Uniforme
- Assistência Médica-odontológica
- Treinamento

Os interessados deverão comparecer na TELESC, à Av. Madre Benvenuta, nº 500, Bairro Itacorubi, no dia 07/07/77, das 08:00 às 17:00 horas, munidos de documento de identidade, certificado de Reservista e uma foto 3x4.

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 31/77

RETIFICAÇÃO

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede no Edifício Aplub, 4º andar à Rua dos Ilhéus nº 8, em Florianópolis, torna público que fará realizar no dia 15 de julho de 1977, às 15:00 horas, retificando o Edital publicado em 27.06.77; Tomada de Preços destinada a selecionar propostas para elaboração do Projeto Final de Engenharia de Pavimentação e Drenagem da área situada junto à Praia de Itaguaçu.

Os Editais acham-se à disposição dos interessados no endereço acima, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros).

Florianópolis, 01 de julho de 1977

Engº Mário F. F. Meyer
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE OBRASEngº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
Secretário de Transportes e ObrasIMAGRO S/A
INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas da IMAGRO S/A - INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, para Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 14 de julho corrente às 19 horas, em sua sede social - BR 101 - Km 215 na cidade de Palhoça, com a seguinte ordem do dia.

a) Adaptação dos Estatutos Sociais as novas Leis das Sociedades Anônimas.

b) Aumento do Capital Autorizado

c) Eleição do Conselho de Administração

d) Retificação da A.G.O. de 09/04/77.

IMAGRO S/A
Indústria de Máquinas e Implementos AgrícolasWaldemar Salles
Diretor Presidente

EXÉRCITO DERRUBA BHUTO E PROMETE CONVOCAR ELEIÇÕES JÁ EM OUTUBRO

Nova Deli e Islamabad — O governo paquistanês voltou ontem, mais uma vez, às mãos dos militares, que, num golpe de Estado, derubaram e prenderam o primeiro-ministro Zulfikar Ali Bhuto e decretaram, de imediato, a lei marcial em todo o país. O chefe do Exército e líder do golpe general Muhammed Ziaul Haq declarou, no entanto, que em outubro serão convocadas novas eleições gerais. Ele negou, também, as versões de que o próprio Ali Bhuto teria programado o golpe: "Os fatos nunca podem permanecer ocultos e se os militares houvessem tomado o controle liderados por Bhuto, isso não poderia permanecer como um segredo". O presidente Fazal Elahi Choudhry, informou o general, continuará como titular do governo. Nenhuma das informações divulgadas pelo rádio, em embaxadas e por viajantes mencionam ter havido violência ou resistência ao movimento.

O general Haq confirmou, por outro lado, que o Exército esteve para intervir durante os quatro meses de inquietação política e conflito entre Bhuto e a oposição — só tomou a medida, disse, "como último recurso". Os acontecimentos significam que os líderes do Exército do Paquistão perderam a paciência com o astuto premeira e com sua luta aparentemente interminável com os opositores, que o acusavam, seguidamente, de ter fraudado as eleições gerais realizadas em março passado.

Depois das eleições, nove partidos da oposição se uniram para formar a Aliança Nacional do Paquistão (ANP), que, durante três meses, protestou insistentemente contra o governo, em manifestações que custaram aproximadamente 300 vidas. No curso dessas manifestações, o Exército mostrou sua evidente resistência para tomar o poder. Os protestos diminuíram quando Bhuto, finalmente, aceitou negociar com os opositores a convocação de novas eleições. Só que nada foi conseguido e nenhum acordo foi assinado. A oposição, então, ameaçou reiniciar as manifestações de rua e esta possibilidade, aparentemente, precipitou a tomada do poder pelos militares.

Logo após o golpe, o general Haq informou que continuam em vigor as disposições da Constituição e que a assembléia nacional e as quatro legislaturas provinciais de Punjab, Sind, Baluquistan e da fronteira noroeste estavam dissolvidas. Haq se reuniu separadamente, em Ralwipi, com o presidente Choudhry e com Yaqub Ali Khan, juiz-presidente do Superior Tribunal da Nação. Quanto ao premier deposto, dizem as informações que ele foi transferido para Murree, um luxuoso centro de férias, distante uns 50 quilômetros de Islamabad, e está sob "custódia protetora temporária". Também foram presos, além de líderes do partido de Ali Bhuto, alguns dirigentes opositores pertencentes aos quadros da Aliança Nacional.

Presidentes do Chile, Peru e Bolívia podem se reunir em breve.

A possibilidade foi levantada ontem na reunião que se realiza na Bolívia entre os chefes militares dos três países

La Paz — A possibilidade da realização de uma reunião entre os presidentes do Chile, Peru e Bolívia surgiu ontem durante o encontro anual das autoridades militares dos três países, levado a cabo há dois anos, com o objetivo de dissipar divergências e garantir a paz na região. Delegados presentes à reunião militar que se realiza na cidade de Santa Cruz indicaram tal possibilidade, que estabeleceria "um diálogo direto" do mais alto nível entre os generais que governam os três países.

"E por que não?" respondeu um delegado, quando lhe perguntaram sobre uma eventual reunião de cúpula entre esses países, protagonistas de uma das mais sangrentas guerras do continente há quase um século. O delegado acrescentou: "Somos soldados e preferimos falar diretamente, como estamos fazendo há anos".

Esta é a terceira reunião militar dos três países. A primeira realizou-se em Lima em 1975 e a segunda em Santiago, ano passado. Mas um encontro entre os presidentes e generais Augusto Pinochet, Morales Bermudez e Hugo Banzer seria o primeiro.

Os outros temas tratados na reunião permanecem em segredo e são discutidos em meio a severas medidas de segurança, com a polícia militar boliviana cercando a zona onde se encontra o círculo aeronáutico militar, lugar das deliberações. A elas assistem as mais altas autoridades militares dos três países, que buscam, deste modo, dissipar eventuais problemas e divergências resultantes ainda da guerra que os envolveu, há um século. O objetivo de melhorar a amizade e cooperação entre suas forças armadas e, conseqüentemente, entre seus países, constitui a pedra fundamental dos discursos dos chefes de delegações, que foram divulgados. De modo geral, todos se referiram à necessidade de fortalecer a amizade, através de projetos de cooperação, para evitar o surgimento de novas divergências que, segundo eles, são estimuladas por interesses estrangeiros.

Entretanto, no meio de tantos protestos de estima e consideração, a Bolívia mais uma vez voltou a tocar no problema de sua mediterraneidade, pedindo uma solução para a situação, que é conseqüência da guerra do século passado; na qual o Chile conquistou a costa boliviana. O chefe substituído do comando conjunto militar boliviano, general Raúl Alvarez, advertiu que é necessário achar-se uma "solução fraterna" para este vital problema boliviano, "se se pretende afastar os fatores de perturbação do horizonte límpido da pátria latino-americana". O general Alvarez acrescentou ainda que tudo que os três países se propõem a realizar não poderá ter resultados concretos enquanto a Bolívia permanecer em sua atual situação de "nação enclausurada".

Explosão de bomba mata 6 na Síria. O governo acusa o Iraque.

Damasco — Cerca de seis pessoas morreram e 11 ficaram feridas ontem na explosão de uma bomba num automóvel estacionado entre a escola norte-americana de Beirute e o quartel-general da defesa aérea síria. Não houve informações sobre feridos na escola. Também a identidade dos mortos não foi divulgada. Acredita-se que a maioria era de transeuntes. Circulam versões de que a explosão causou a morte de várias pessoas no interior do Hospital Oriental, o maior centro médico de Damasco. A explosão destruiu portas e janelas de edifícios vizinhos e as autoridades informaram que a bomba estava preparada para causar o maior número de baixas possível entre os transeuntes.

O governo sírio culpou o Iraque pelo ataque, dizendo que era "o mais terrível" numa onda de explosões de um ano de duração. "O regime de assassinos em Bagdá acrescentou outro crime à série de crimes contra o heróico povo sírio para nos fazer ceder aos planos dos imperialistas e os sionistas", afirmou um porta-voz governamental. Os dois países árabes são controlados por grupos rivais do Partido Socialista Árabe Baath.

Polícia argentina diz que o nazista Roschmann não está preso

Buenos Aires — A polícia disse ontem que não está preso o ex-chefe nazista Eduard Roschmann, de 69 anos, comandante de um campo de concentração em que foram assassinados cerca de 40 mil judeus, na segunda guerra mundial, e que chegou à Argentina em 1948. O "caso Roschmann" volta a destacar a ingerência nazista na Argentina nos primeiros anos do pós-guerra. Sabe-se que vários nazistas entraram no país apoiados por organizações que facilitavam a fuga de criminosos de guerra.

Roschmann não está detido e seu paradeiro é um mistério", disse um porta-voz da polícia. O governo argentino informou que solicitara um pedido de extradição de Roschmann à Alemanha Ocidental. Um tribunal de Hamburgo lhe atribuiu ter "cometido assassinatos premeditados com motivos vis (ódio racial)". Acrescentou que o tribunal de Hamburgo "suspeita que esses graves fatos (crimes) foram cometidos entre os anos de 1941 e 44 na região de Riga, na Letônia".

Segundo a informação, Roschmann agiu lá como chefe de Tropas de Assalto (SS), dirigente da seção de judeus do comando da Polícia de Segurança, sendo ainda comandante do Gueto de Riga, "período em que foram assassinados, nessa região, perto de 40 mil judeus". Uma fonte da embaixada da Alemanha Federal disse ontem à Associated Press, referindo-se a Roschmann: "Duvido que esteja preso, e se souber da publicidade dada ao caso, fugirá ou desaparecerá".

ÁFRICA Novo partido não aceita governo negro na Rodésia

Salisbury — O novo Partido de Ação Rodésiana (RAP), de tendência direita e oposto ao compromisso do primeiro-ministro Ian Smith de estabelecer um governo de maioria, se autoproclama um "governo em espera". Uma vez no poder ordenará "interna e externamente" uma "impiedosa contra-ofensiva contra os guerrilheiros apoiados pelos comunistas para impedir que a Rodésia se converta num Estado marxista", declararam seus dirigentes.

O partido, que tem partidários entre a ala direita da Frente Rodésiana de Smith, preconiza a instauração de um governo multirracial que "não esteja dominado nem por negros nem por brancos", disseram seus líderes provisórios numa conversa com a imprensa. Porém o RAP, cuja chefia está integrada por ex-membros direitistas do parlamento no governo de minoria branca, "rejeita inteiramente o princípio de governo de maioria negra nesta etapa", disse Colin Barlow, um dos seis dirigentes que falou com os jornalistas.

O partido, no entanto, "não fará nada que prejudique a atual iniciativa de paz anglo-

norte-americana que tenta terminar a guerra de guerrilhas iniciada há quase 5 anos e instaurar um governo negro". Ao qualificar estas gestões de "bem intencionadas", Barlow afirmou que soluções idênticas em outros locais da África não haviam tido êxito — alusão às garantias prometidas às minorias brancas, que não foram mantidas.

O partido promete "lutar duramente" contra os movimentos nacionalistas negros que apoiam a guerra de guerrilhas, que atualmente se trava em duas terças partes do país e na qual estão envolvidos o Exército Africano de Libertação de Zimbábue, que é dirigido por Robert Mugabe e Joshua Nkomo, e as tropas a serviço da minoria branca. "Todos aqueles que não denunciarem a violência serão alvos de uma campanha para eliminar as organizações políticas partidárias do terrorismo na Rodésia", ameaçou um oficial britânico-rodésiano (nesta ex-colônia britânica existem 6,5 milhões de negros e uns 250 mil brancos. Além da frente patriótica, existem outros grupos menores que reclamam a liquidação do regime de supremacia branca).

Unita diz ter capturado seis cubanos

Lisboa — O movimento guerrilheiro angolano Unita anunciou ontem a captura de seis soldados cubanos e informou ter conseguido "exterminar 102 soldados governamentais" em recentes combates com as forças do presidente Agostinho Neto. A Unita é o principal movimento anti-comunista que luta contra o governo de Agostinho Neto.

Jorge Sangumba, secretário de relações exteriores da Unita, disse que entre os cubanos capturados há dois tenentes e adiantou que eles foram detidos na província de Cunene, no sul de Angola. Através dos escritórios da Cruz Vermelha Internacional em Zâmbia, a Unita ofereceu a troca dos cubanos por oficiais de seu movimento capturados, mas o governo de Agostinho Neto não respondeu.

A Unita e outro grupo pró-ocidental, a Frente Nacional de Libertação de Angola, perderam uma guerra civil contra o Movimento Popular de Libertação de Angola, dirigido por Agostinho Neto, depois da independência de Angola, em novembro de 75. O MPLA contou com ajuda soviética em armas e com o apoio de 15 mil soldados cubanos.

Numa entrevista à imprensa, Sangumba disse que as forças da Unita conseguiram apreender 450 metralhadoras e outras armas, 33 morteiros e 14 lança-foguetes durante combates em abril, maio e início de junho. Acrescentou que vinte guerrilheiros da Unita morreram nesse período. De acordo com a opinião de Sangumba, "as estatísticas dos recentes combates refletem um alto nível de luta". Sobre a guerra, disse que "vai muito bem" e que a Unita controla importantes linhas ferroviárias e grandes áreas rurais. "As estradas em direção a Huambo, principal praça militar do governo de Angola no centro do país, estão cortadas e o único transporte de confiança consiste em dois vôos diários partindo de Luanda".

Líderes da OUA dão apoio aos guerrilheiros

Libreville, Gabão — Os dirigentes africanos deram por terminados ontem os trabalhos de sua décima-quarta reunião de cúpula anual com a aprovação de uma resolução de apoio à frente patriótica rodésiana, que qualificaram de único movimento nacionalista legítimo daquele país, e de outra que pede aos governos africanos que evitem usar tropas estrangeiras na solução de seus problemas internos.

Esta resolução, apresentada pelo Senegal, solicita também aos estados do continente que não permitam que seus territórios sejam usados para atacar os países vizinhos e, embora não identifique nenhuma nação, menciona evidentemente a participação cubana na guerra de Angola e a invasão do Zaire por forças katanguesas em Angola.

Quanto à resolução afirmando que a frente patriótica é o único movimento que tem direito ao apoio militar, político e diplomático dos 40 membros da OUA, teve sua aprovação considerada como "um fracasso" por alguns dirigentes moderados e pró-ocidentais, que dominaram quase todo o resto da reunião, além de refletir a gravidade da situação rodésiana aos olhos dos africanos.

O presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, de posição habitualmente moderada, inclinou a balança a favor da frente patriótica ao advertir que qualquer nova vacilação da OUA em seu apoio à frente patriótica poderia levar a Rodésia a uma guerra civil, assim que subsistisse ao poder um governo de maioria negra. Fontes das delegações disseram que Kaunda conseguiu convencer vários dirigentes moderados de que a frente não aproveitaria o apoio da OUA para impor um governo unipartidário, mas convocará eleições livres assim que o governo minoritário branco seja derrubado.

Begin: satisfeito com as palavras de Anwar Sadat.

Jerusalém — O primeiro-ministro Menahem Begin deu uma acolhida satisfatória à resposta positiva do presidente egípcio Anwar Sadat sobre a sugestão israelense de que a conferência de Genebra para a paz no Oriente Médio deveria ser reiniciada em outubro. "Qualquer reação positiva de parte dos líderes árabes sobre as propostas israelenses deveria ser recebida como uma bênção", disse Begin aos jornalistas.

Sadat afirmou ontem que "dava as boas-vindas" à sugestão de Begin no sentido de reiniciar a conferência, que foi inicialmente convocada depois da guerra de outubro de 73, sob o patrocínio conjunto dos Estados Unidos e União Soviética. Begin disse que Sadat tinha formulado recentemente "últimos e inclusive ameaças" contra Israel, mas que "se ele (Sadat) aprova a sugestão de Israel, eu só posso expressar minha satisfação". O primeiro-ministro indicou o dia 10 de outubro para o reinício da conferência, "quando estaremos prontos para ir a Genebra", depois das festas religiosas judias do ano e do dia do perdão.

Quando os jornalistas perguntaram a Begin se 10 de outubro seria uma data definitiva, ele respondeu que "tudo depende dos preparativos e da opinião do presidente Jimmy Carter", com quem manterá contato pessoal no dia 19 deste mês, em Washington. "O verdadeiro tema não é a data, mas o conteúdo das conver-

sações que manteremos em Genebra", acrescentou Begin.

Por sua vez, o senador republicano Jacob Javits declarou em Jerusalém que a viagem de Begin, dentro de duas semanas, aos Estados Unidos, "poderá ser decisiva" para o reinício da conferência de paz. "Acredito que o presidente Carter está disposto a discutir os detalhes do futuro da paz e tenho muitas esperanças de que o primeiro-ministro estará preparado para discutir não somente os detalhes, mas também os temas concretos que o presidente apresentar", adiantou Javits, numa entrevista à imprensa depois de sua visita de três dias a Israel. Javits é um dos maiores defensores de Israel no Congresso norte-americano.

Espera-se que depois da visita de Begin a Washington, o secretário de Estado Cyrus Vance faça uma segunda viagem ao Oriente Médio para conversar com árabes e israelenses sobre os temas em debate. Disse Javits que o reinício da conferência de Genebra em outubro depende de "alguns preparativos preliminares". Israel negociará sobre qualquer tema, inclusive sobre a margem ocidental do Rio Jordão, território árabe conquistado militarmente por Israel, acrescentou. Mas "negociar não significa estar de acordo, ou entregar-se, ou render-se". Admitiu que a questão do Jordão pode ser uma das mais árduas nas conversações, de agora em diante.

IMAGRO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos submeter a consideração de VV.SS., o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1976, os quais se acham a disposição na sede da empresa à margem da BR 101 - KM 215, Palhoça, SC. Esclarecendo que a Empresa iniciou suas atividades industriais em Dezembro de 1976

WALDEMAR SALLES Diretor Presidente ENGº OURIDES S. STEIL Diretor Financeiro ENGº PEDRO C.O. MAGER Diretor Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO	
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	627.811,45
REALIZÁVEL	
Estoques, Almoarifado, Adiantamentos a Terceiros, BRDE, C/Capital	5.596.897,66
IMOBILIZADO	
Financeiro, Técnico	7.654.538,17
PENDENTE	
Despesas Pré-Operacionais, IPI, Valores em Juízo	3.065.484,40
CONTAS COMPENSAÇÃO	8.435.742,02
TOTAL DO ATIVO	25.380.473,70
PASSIVO	
EXIGÍVEL-Curto Prazo	
Fornecedores, Credores, Obrigações trabalhistas a recolher	634.168,74
LONGO PRAZO	
Financiamento B.R.D.E.	11.287.497,00
NÃO EXIGÍVEL	
Capital Social Integralizado, Capital Social a Integralizar	5.000.000,00
PENDENTE	
Lucros a Disposição da Assembléia	23.065,94
CONTAS COMPENSAÇÃO	8.435.742,02
TOTAL DO PASSIVO	25.380.473,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	
Lucros Líquido no exercício	23.065,94
TOTAL DO DEBITO	23.065,94
CRÉDITO	
Receita Não Operacional	23.065,94
TOTAL DO CRÉDITO	23.065,94

Palhoça, em 31 de Dezembro de 1976

WALDEMAR SALLES Diretor Presidente ENGº OURIDES S. STEIL Diretor Financeiro PEDRO FRANCISCO Contador CRC/SC 2919

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa, IMAGRO S/A - INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, o Relatório da Diretoria e os demais documentos referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1976, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e concordância, pelo que recomendam aos senhores acionistas a sua aprovação.

Palhoça, em 09 de Fevereiro de 1977

ELGYDIO LUNARDI Membro VALDIR BONOMINI Membro JOÃO ZABOT Membro

MISSA DE 7º DIA

Esposo, filhos, genro, nora, netos e irmãos de

BELMIRA ZANDOMENI CARDOSO

Agradecem a solidariedade dos parentes e amigos quando de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será realizada em sua memória no dia 7 de julho, às 19:00 horas na igreja do Divino Espírito Santo.

ESTADO DE SANTA CATARINA

COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

GLECI PALMA RIBEIRO MELO
OFICIAL

SELVA PALMA RIBEIRO
Oficial Maior

VALCYR MELO
Escrivente Juramentado

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL

GLECI PALMA RIBEIRO MELO, Titular do Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Florianópolis Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Cartório se está processando nos termos do Decreto Lei 58 de 11.12.37 e legislação complementar, a Matrícula do Loteamento "FLOR DA ILHA", situado no lugar "Corrego Grande", na Trindade, 4º Sub-distrito desta Capital, de propriedade de MARCOS WANDRESEN, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, sob nº 22.480 e alvará de Licença nº 1657 de 20.11.74, sobre o terreno com área de 59.565,02 m², com as confrontações a saber: Ao norte, confronta com o loteamento Jardim Santa Mônica; Ao sul, com terras de Marcos Wandresen; Ao leste com terras do loteamento Jardim Catarinense e ao oeste com José Garcia, Aparício Querino, Marcos Wandresen, Valmor Back, Emmanuel Bittencourt, José Francisco Hoepfers, João Gava, Louival de Souza e Sezefredo Arthur Killian.

A reclamação de quem se julgar prejudicado deverá ser apresentada dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, por escrito, perante a Titular que este subscreve.

Florianópolis, 38 de Junho de 1977.

Perícia revela que morte do marginal foi por afogamento

Os médicos e peritos da Polícia Científica constataram, após a necropsia e exames de laboratório, que o jovem Newton Michael Kowalenko teve morte por afogamento. O cadáver foi encontrado na manhã de anteontem, boiando nas águas do canal do rio Dnos, quase debaixo da segunda ponte após o trevo de acesso para Jurerê, por dois pescadores. A necropsia retificou as primeiras informações de que Newton tinha sido esfaqueado, mas as investigações policiais continuam, pois há suspeitas de que realmente se trata de um homicídio, embora as circunstâncias estejam envolvidas em mistério.

A vítima, anteriormente, esteve envolvida em furtos praticados na Capital e sua relação de amizade com pessoas marginalizadas e conhecidas da polícia. Assim, apareceram diversas hipóteses relacionadas com a morte de Newton Michael, que estão sendo diligenciadas pela Delegacia de Segurança Pessoal.

POLÍCIA CIENTÍFICA
Os técnicos e peritos da Polícia Científica (Instituto Médico Legal) colheram material para exames de laboratório, incluindo sangue da vítima e dos restos encontrados no local para verificação da tipagem. Também retiraram material orgânico (tecidos) e das unhas, pois ele

teria sido agredido e reagido, permanecendo com vestígios nas unhas. Os exames estão concluídos de 24 a 48 horas.

HIPÓTESES

O mistério que envolve a morte de Newton Kowalenko deixou a polícia com muitas hipóteses de como foi praticado o crime. Há suspeitas de que ele próprio teria tentado suicídio, mas a hipótese está sendo abandonada, pois existiam rastro de sangue no local. Newton poderia, também, ter sido vítima de uma agressão, durante uma briga, e acabou sendo sufocado por uma linha grossa enrolada no pescoço e, ainda com vida, arrastado para o rio, morrendo depois por afogamento.

Também, a hipótese de ter sido agredido em outro local, e sem sentidos, transportado para o rio para deixar suspeitas de um suicídio. As lesões que apresenta no rosto e cabeça podem ser causadas pelas ostras que existem no local, ou pelas pilas de uma antiga ponte que ali tinha, provocando os cortes, que a polícia, de início, pensou ser de golpes de faca. As investigações que estão sendo efetuadas pela Delegacia de Segurança Pessoal, sob a orientação dos delegados Manoel dos Santos Dias e Oscar Peixoto Sobrinho, podem levar à identidade do assassino ou de mais assassinos.

através de outras suspeitas que estão sendo diligenciadas.

A VÍTIMA

Newton Michael Kowalenko (23 anos de idade, solteiro, sem profissão definida), residia com os pais, Miguel Kowalenko (natural da Ucrânia, URSS) e Elizabeth Kowalenko (natural de Viena, Austria), na rua Hoepcke, 16, nas proximidades do Centro Policial da SSI. A vítima esteve indiciada em quatro inquéritos policiais instaurados pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. O primeiro, em 29 de setembro de 1975, por furto de dinheiro. Depois, por ter assaltado pequenos objetos em casas comerciais da cidade, em 26 de abril do ano passado. Novamente, em 20 de julho, quando, em companhia de Ademir Guimarães e Paulo Amorim da Silva, assaltou dois cinemas. E o quarto inquérito, no mesmo ano, em 16 de agosto, por arrombamentos em residências. Há informações de que Newton tinha um "caso" com uma mulher, apesar de apresentar sintomas de homossexualidade. Ele morava com os pais, mas era costume não comunicar onde ia e nem quando retornaria, devido suas ligações com mulheres e marginais. Não há dúvidas, segundo as circunstâncias, de que a morte de Newton Kowalenko está se tornando um mistério.

Criminalista pede tratamento psiquiátrico para o assassino

O advogado Nicolau Apóstolo Pitsica, em suas alegações finais da defesa de Antônio Figueiredo Sobrinho, no processo em que está sendo acusado de ter matado o comerciante argentino Evaristo da Cunha, crime ocorrido no dia 30 de outubro do ano passado, na rua Conselheiro Mafra, argumentou que o acusado necessita de tratamento psiquiátrico e que agiu em legítima defesa. Na semana passada, o promotor Valdemiro Borini, deixou a apreciação do Juiz Emani Palma Ribeiro, da 1ª Vara Criminal, a absolvição liminar do réu, dizendo-se favorável à absolvição, "por se acreditar que o acusado é portador de transtorno de personalidade, com traços paranoídes, o que torna sua capacidade e auto-determinação diminuída, nos termos da lei penal". Nas alegações finais, Pitsica frisou que "conta o elenco probatório, em significativa exatidão, através das testemunhas oculares dos fatos Lizete dos Passos e Maria Elizabeth da Rosa, enfatizadas por Valcionir Melo (também vítima), que Argentino veio a falecer em face da agressão pelas próprias vítimas perpetradas contra o acusado".

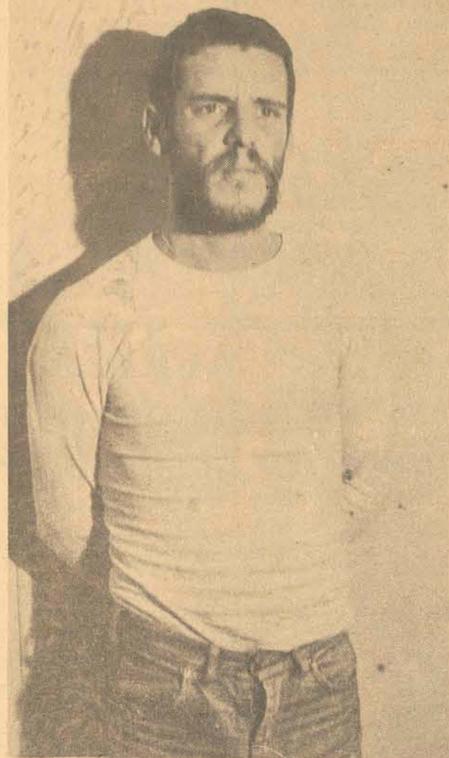
Agora o processo do réu Antônio Figueiredo Sobrinho está concluído para o Juiz prolator a sentença. Se o acusado for pronunciado, irá a julgamento pelo Tribunal do Júri. Ao contrário, se impronunciado, terá absolvição liminar. Ocorrendo a absolvição liminar, o próprio magistrado deverá recorrer ao Tribunal de Justiça para a confirmação ou não de sua sentença.

O CRIME

Tudo teve início - segundo as testemunhas - quando, por volta das 19h30m do dia 30 de outubro do ano passado, um sábado, a vítima, Argentino Evaristo da Cunha (24 anos de idade, casado com Hilda Maria Schappo, gerente de balcão da lanchonete Vic's, então residente na rua Acácio Moreira, 142, Campinas, São José), encontrou-se com sua "namorada", Maria Elizabeth da Rosa (19 anos de idade, que até dois meses antes servia cafezinho no Vic's), no antigo ponto de ônibus da Praça Pio XII.

— Eles iam para o Cine Corral, descendo a rua Felipe Schmidt, dobrando a Jerônimo Coelho, em direção à rua Conselheiro Mafra. Em que pesem algumas versões de que em frente ao Mário Hotel, tenha ocorrido um "esbarão" entre Argentino e Antônio Figueiredo Sobrinho, o "Toninho" (29 anos, sem profissão definida, residente na rua Ferreira Lima), com alguma troca de ofensas, porém, este nega peremptoriamente o fato em seu interrogatório - explicou Nicolau Pitsica.

Continuando, "a verdade é que algum fato veio alterar o programa de Argentino com Elizabeth que, se esquecendo do cinema, deixou sua "namorada" nas imediações da agência do Ipes e correndo, subiu pela rua Trajano, foi até a lanchonete Vic's, onde era gerente de balcão. Nessa ocasião, "Toninho", despreocupadamente, procurou conversar com algumas meretrizes (entre elas, Lizete dos Passos)



Antônio Figueiredo Sobrinho

que faziam ponto ao lado do prédio da antiga Alfândega. Mas, enquanto isso, Argentino, no Vic's, dolosamente perpetrava violenta agressão contra aquele. Tanto que ao chegar na lanchonete e vislumbrando Valcionir (primeira vítima), a este disse: — Venha cá, tenho uma "parada" para resolver com uma pessoa.

Valcionir, que então tomava cerveja, procurou logo fazer Argentino desistir da "parada", ao que foi energicamente contestado.

— Se você não quiser ir, eu irei sozinho.

Diante da resposta, por demais afirmativa, Valcionir resolveu acompanhar Argentino. Desceram ambos pela Praça XV e dobrando na Farmácia Vitória, adentraram pela rua Conselheiro Mafra, rumo ao prédio da Alfândega. Prudentemente, Valcionir passou a seguir Argentino a uma distância de 15 a 20 metros. Assim, diz Valcionir, que Argentino ao chegar no prédio da Alfândega, viu a vítima correndo atrás do acusado, e foi por esta razão que interceptou os passos de "Toninho", agarrando-se a ele e lhe dando um soco no estômago. A partir daí ninguém mais precisamente soube como tudo veio a acontecer, salvo que o acusado, acuado e sofrendo pancadarias de dois indivíduos (Argentino e Valcionir), usando de um punhal, desferiu um só golpe em Argentino, lamentavelmente mortal, e mais um que produziu leve corte em Valcionir, fugindo desabaladamente. Posteriormente, "Toninho" declarou que assim procedeu porque estava sendo agredido", contou o advogado Nicolau Pitsica.

Finalizando, diz o criminalista que "concluída a instru-

ção e coletados todos os fatos relacionados com o evento "sub judice", o promotor público, em lapidar razões finais, de forma interrogativa, clama também pela absolvição do acusado, diante das fortes convicções e razões apontadas. Frisou o promotor que o réu necessita de tratamento, pelo menos ambulatório".

O tratamento ambulatorial preconizado pela acusação deverá ser determinado pelo Juízo, ao Manicômio Judiciário do Estado, para que o acusado não tenha mais que mendigar tratamento, como já o fez em vezes anteriores, quando lhe foram cerradas as portas e, consequentemente, exposto a toda sorte de agressões, por parte de uma sociedade impiedosa, mas que em seu nome se deseja punição aos transgressores. Assim, se impõe a absolvição do acusado por ser exclusivamente uma questão de Justiça. Igualmente, impõe ao Estado que se preocupe com a sua recuperação. O que não parece justo nem lógico confundir os fatos e se pretender a recuperação física de um enfermo através da penalização injusta, quando a absolvição é um imperativo e ditame de Justiça - concluiu o advogado Pitsica.

Antonio Figueiredo Sobrinho - "Toninho" -, afirma que é "doente mental". Olhos grandes, pupilas fixas, diz ser uma pessoa fraca. — Tinha muita dificuldade para conseguir emprego e era minha mãe quem me dava dinheiro, apesar de sua fraca aposentadoria. Usava faca, porque sou doente e precisava me defender de alguma agressão. Preciso de tratamento - disse Antonio Figueiredo Sobrinho, que se encontra na Cadeia Pública.

Invadiram terras por engano

Cuiabá — A Delegacia da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, em Cuiabá, informou, ontem que a invasão da reserva de Sangradouro, na semana passada, já foi esclarecida: os peões que estavam trabalhando na área, como contratados do fazendeiro Raimundo Ribeiro, haviam entrado por engano nas terras pertencentes aos Xavantes.

Os quatro trabalhadores detidos pela polícia Federal no início da semana e cujos nomes são mantidos em sigilo, inclusive já foram liberados pelas autoridades. O dono da propriedade, Raimundo Ribeiro, ao tomar conhecimento da prisão dos empregados entrou em contato com as autoridades policiais e a própria Funai para esclarecer o equívoco.

O coronel Rubens de Pinho, delegado da Funai em Cuiabá, disse ontem que com a solução do problema em Sangradouro voltou a reinar "absoluta tranquilidade" entre os Xavantes, que estavam ameaçando afastar pela força os invasores de sua reserva.

LIVROS PROIBIDOS

Brasília — Cinco novos livros acabam de ter a sua publicação e circulação proibida em todo o país por determinação do Ministro da Justiça, Armando Falcão. Todos eles foram proibidos por externar, segundo os atos Ministeriais, matéria contrária a moral e aos bons costumes.

Os novos livros proibidos são "Boca de Fogo", de Roy Thomas, "A Selvagem Xavieira", de Xavieira Hollander, "Cartas Eróticas de Edward Richardson", "Por Trás das Câmaras", de Mylene Demapst, e "A Menina Cor de Rosa", de G. Pop, editados respectivamente pelas editoras Ebex, Nova Época Editorial, Luzeiro e Editora e Distribuidora de Livros.



Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

EDITAL

De conformidade com o parágrafo 1º do artigo 377 do Decreto nº 72.771, de 06/09/73 a Agência do INPS em Florianópolis comunica aos beneficiários abaixo relacionados a decisão exarada nos processos de Recursos de seus interesses.

Faz saber, outrossim, que a data da publicação do presente Edital caberá recurso da parte interessada para o Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), dentro do prazo de 30 (trinta) dias, tendo em vista terem sido indeferidos pela JRPS.

- Adelaide Kirchner Marcilo — Processo 7.453.593 - Renda Vitalícia.
- Francisca da Silva — Processo 7.492.453 - Renda Vitalícia
- Gercino Gumerino Siqueira — Processo 7.491.680 - Auxílio Doença
- Hilda Maria Machado — Processo 7.452.995 - Renda Vitalícia
- Jorgina Joana da Costa — Processo 7.491.696 - Renda Vitalícia
- José Ventura — Processo 7.492.704 - Auxílio Doença
- Júlia Maria Francisco — Processo 7.454.432 - Renda Vitalícia
- Libertina Maria de Matos — Processo 7.491.616 - Renda Vitalícia
- Manuel Custódio Luiz da Silva — Processo 7.452.863 - Renda Vitalícia
- Maria Alves dos Santos — Processo 7.491.572 - Renda Vitalícia
- Maria Nair Justen — Processo 7.454.116 - Pensão por Morte
- Maria Teodoro de Jesus — Processo 7.492.180 - Renda Vitalícia
- Pedro Ferreira — Processo 7.492.046 - Auxílio Doença

Florianópolis, 14 de junho de 1977.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO - DECOM Nº 011/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:
TOMADA DE PREÇOS Nº 046/77:—

OBJETO: BALCOES DE CAIXA E RETAGUARDA

TOMADA DE PREÇOS Nº 047/77:—

OBJETO: MESAS PARA MAQUINA DE ESCREVER E PARA ESCRITURARIOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 048/77:—

OBJETO: ARQUIVOS DE AÇO COM 4 GAVETAS

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS:— Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 07/07/77, na Praça XV de Novembro nº 11 — Edifício Otília ELIZA — 2º andar — sala 201, Departamento de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.

COPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES:— Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 27 de Junho de 1.977

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 085/77

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC, comunica que prorrogou o prazo de vencimento da Concorrência Pública nº 085/77, destinada à aquisição de Transformadores de Força Trifásicos, para o dia 10 de AGOSTO de 1.977, devendo as propostas serem entregues até as 11:30 (onze e trinta) horas, permanecendo inalteradas as demais disposições do edital.

Florianópolis, 01 de Julho de 1.977

Aldo Belarmino da Silva
Diretor Administrativo

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

HOJE É
**QUARTA
-FEIRA
GORDA.**

Supermercados
odivan

MERCADÃO e FLORESTA em Joinville
e ESTREITO em Florianópolis.

LAJE PRÉ-MOLDADA
TAPUIA
MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4012

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
FUNDAÇÃO HOSPITALAR
DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 051/77

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 12/07/1977, para o fornecimento de Gêneros Alimentícios p/H.G.M.T.R. em Lages - SC.

O Edital encontra-se afixado no prédio da AD. CENTRAL à rua Irmã Benwarda S/Nº - Florianópolis, Sta. Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis 27 de Junho de 1977

Alcino Vieira
Diretor do Deptº de Administração

Seis engenheiros da Ufsc recebem uma missão especial: testar a segurança dos reatores nucleares que o Brasil receberá da Alemanha.

A avaliação deverá ser iniciada no próximo ano, logo que a Nuclebrás enviar os projetos. O trabalho consiste na análise das partes integrantes de uma central nuclear (foto). Os técnicos se preparam para cumprir a tarefa desde maio passado.

A segurança de certas partes dos reatores nucleares que começarão a ser instalados no ano que vem no Brasil,

frutos do acordo nuclear do País com a Alemanha, deverá ser testada e analisada por uma equipe de seis engenheiros da Universidade Federal de Santa Catarina, que está se preparando para a tarefa desde maio passado e que iniciará suas tarefas no próximo ano.

O trabalho consiste na "Análise de Tensões do circuito primário" de uma central nuclear e significa estudos de todas as canalizações,

reservatórios e componentes condutores

de água ou vapor. Por outro lado, o engenheiro Silvestre Nazaré, cientista indú com 13 anos de trabalho numa central atômica na Alemanha e atualmente lecionando em cursos de pós-graduação da UFSC, disse que não há meios de um reator explodir como uma bomba e que a poluição radioativa oferece menos riscos que a irradiação solar.

PARTE DAS TAREFAS SERÁ FEITA NA UFSC

Dizendo que a segurança das estruturas de um reator é semelhante a segurança das estruturas de um prédio, onde precisam ser cal-

culados todas as tensões e pesos que deverá suportar — só que muito mais rigorosa —, o professor Arno Blass explicou que parte dos cálculos das centrais nucleares brasileiras que deverão ser implantadas a partir do ano que vem serão feitos na própria UFSC. A Nuclebrás enviará todos os projetos e relatórios das características dos reatores; e a equipe de professores da UFSC, de posse desses dados re fará todos os cálculos.

Conforme palavras do professor Nelsom Back, integrante do grupo e com pós-graduação na Inglaterra, a vida útil de um reator nuclear está entre 40 e 50 anos. E as condi-

ções de segurança para todo esse tempo de atividade deverá ser testada e calculada agora. A equipe é pioneira no Brasil nessa área da energia nuclear, e poderá desenvolver na UFSC, com o tempo, especialização em energia nuclear dentro da Universidade.

Ainda, segundo Nelsom Back, é provável que certos componentes dos reatores nucleares devam ser construídos em escala reduzida na UFSC para facilitar o cálculo da resistência de suas estruturas.

NA ALEMANHA POVO NÃO QUER REATORES

Afirmando que até o final da década a Alemanha terá um déficit de energia, estimado em 20 milhões de quilowatts, na maior parte em consequência dos protestos dos alemães com relação a presença de reatores nucleares em seu território, o professor indú Silvestre Nazaré disse que os riscos de poluição radioativa através das centrais nucleares são quase inexistentes. Em condições normais, isto é, independente de acidentes que são raros e "rapidamente controlados", a radioatividade liberada pelos reatores corresponde a um centésimo da radioatividade do sol absorvida por um habitante.

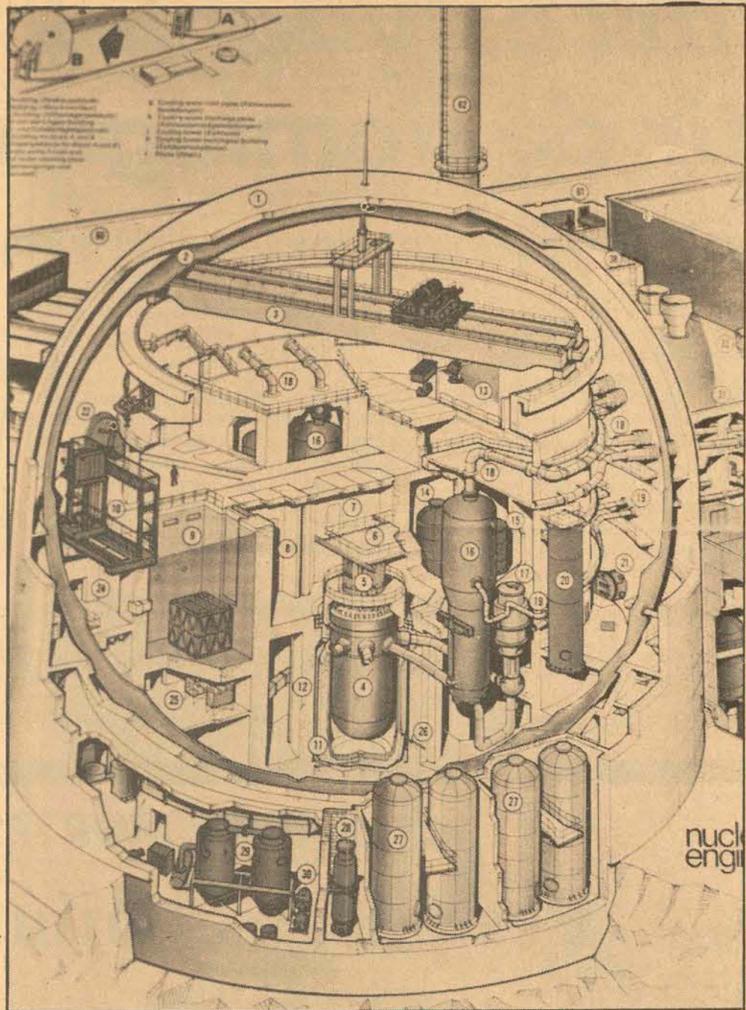
"Na Alemanha, explicou Silvestre Nazaré, não é o Governo que autoriza ou não a construção de um reator numa região, mas sim o poder judiciário. E este, em razão dos protestos populares que são amplos e organizados em quase todo o País, autoriza o embargo desses reatores com muita frequência". Daí a razão do déficit energético na Alemanha previsto para 1980.

Com referência ao fato do Brasil montar em seu território centrais nucleares para a produção de energia, o professor vê isso como uma necessidade, apesar da importante rede hidrográfica do País que poderia também

ser utilizada para a instalação de usinas convencionais.

E para justificar isso, disse Silvestre Nazaré que é muito importante a localização das usinas com relação às áreas de consumo, referindo-se à distância entre os grandes rios da Amazônia e os centros industriais do Rio, São Paulo e Minas.

A equipe da UFSC para a testagem dos equipamentos dos reatores nucleares brasileiros é composta pelos seguintes professores: Domingos Alves (coordenador do grupo), Nelsom Back, Hipólito Valle Pereira, Longuinho da Costa Machado, Arno Ballmann e Edson da Rosa.



Meningite: 102 casos em 6 meses. ("Números normais").

Os casos de meningite em Florianópolis são considerados normais: De 1º de janeiro a 30 de junho ocorreram 102 casos de meningite não meningocócicas e 30 de meningite meningocócica, segundo dados fornecidos pelo doutor Ernest Grimm, diretor do 1º Centro Administrativo Regional de Saúde.

O médico explica que a meningite não meningocócica não é epidêmica e pode ser causada por outros micro-organismos, bactérias ou bacilos. Os casos de meningite epidêmica ocorreram três em Florianópolis, oito em São José, um em Vidal Ramos, um em Guabiruba, um em Tijucas, dois em Indaial, um em Anitápolis, dois em Biguaçu, três em Brusque, um em Governador Celso Ramos, um em Timbó, cinco em Blumenau e um em Garopaba. Resultaram quatro óbitos causados por esta doença: um em Florianópolis, dois em São José e um em Biguaçu.

O doutor Grimm atribui como responsáveis pela diminuição da incidência da doença, a vacinação em massa ocorrida nos anos anteriores e ao esclarecimento da população sobre a moléstia.

FESTA DO CAFÉ

De 15 a 17 deste mês, em Rationes.

(A Ilha já ocupou o 5º lugar no País entre os maiores produtores)

Com o objetivo principal de incentivar a população para proteger os últimos cafezais e ampliar a produção, fixar o homem à terra, além de preservar as tradições locais, será realizada nos dias 15, 16 e 17 deste mês a festa do café. Como local foi escolhido o distrito de Rationes, onde atualmente são colhidas 700 sacas de café por ano, cifra que, apesar do decréscimo de produção, representa para o local o título de maior produtor.

Em 1975 foram colhidas duas mil sacas. A promoção é da Diretur, Jornal O Estado e TV Cultura.

Outros motivos forçaram a Diretoria de Turismo e escolher Rationes para sediar a festa. Segundo Aírton Oliveira, diretor do órgão, Rationes é um dos locais da Ilha de Santa Catarina onde mais se registra o decréscimo da população, principalmente pela "ausência de opções de atividades econômicas e de lazer". A renda será empregada na construção de um centro social, "destinado a oferecer lazer e conagração social aos habitantes".

PARTICIPAÇÃO NA EXPORTAÇÃO

É um fato quase desconhecido que a Ilha já ocupou no País o quinto lugar na exportação de café, con-

tribuindo com 108 mil sacas, em 1956. Esses dados foram revelados pela Revista de Comércio do Café, na edição número 623 de junho último, comemorativa aos 250 anos de plantio do vegetal no País.

Vale salientar, também, que o café *sombreado*, produzido aqui, à sombra de outras árvores, principalmente as frutíferas de maior porte, é muito apreciado na Europa. Na época de seu apogeu, antes da decisão do governo federal de erradicar as plantações nas zonas não tradicionais, os cafezais desempenharam um importante papel na economia de Florianópolis. Nesse pormenor entra a contribuição do Distrito de Rationes, como maior produtor até hoje, sempre liderando as demais localidades do interior da Ilha.

Porém, diversos fatores vêm contribuindo para o desaparecimento dos cafezais de Rationes e, consequentemente, a diminuição da produção. Algumas pessoas residentes nos centros mais desenvolvidos de Florianópolis, com maior poder aquisitivo, estão adquirindo vastos terrenos em Rationes.

Pressionados pelas dificuldades os pobres habitantes do distrito não con-

seguem resistir às ofertas. Aírton Oliveira afirma que esse é o principal motivo da devastação dos cafezais. Garante que a maioria dos compradores, como primeira medida na nova propriedade, ordena o corte dos cafeeiros, que cedem lugar à pequenas fazendas destinadas ao lazer.

O mercado muito restrito também tem sido fator preponderante no êxodo de Rationes e na diminuição da produção de café. Um dos objetivos dessa festa, a ser realizada este mês, é motivar a população "para aprimorar o cultivo do produto, o que é uma meta do governo federal". A fixação do homem à terra, outro motivo do evento vai contribuir para aumentar a produção e vice-versa.

TRADIÇÃO POPULAR

A festa do café, além de tudo vai divulgar o folclore da Ilha. O participante pagará uma taxa (a ser definida nos próximos dias) e, segundo o diretor da Diretur, "pode comer e beber à vontade". Durante todo o tempo serão servidos cus-cuz, pão-de-milho, pão caseiro, pão de aipim, pão-de-ló, bolo de café, bolo de amendoim, entre outras especiarias da terra.

Tudo isso regado com o tradicional café da Ilha, que

"tem outro paladar", segundo os europeus. Não falarão as bandas musicais, Shows, bailes e a coroação da rainha do café.

O Instituto Brasileiro do Café — IBC — prometeu montar um stand mostrando a evolução do café no País. Os organizadores da festa também darão demonstrações da forma tradicional de se fazer café. Depois de secos os grãos eram levados ao pilão, para perderem a casca, depois de serem *chumbados* e ventilados em peneiras, quase todas de taquaras. Após *torrados* com açúcar grosso, para em seguida voltarem ao pilão. Depois de algumas horas se consegue o pó de café. Cada saca de 60 quilos dá 21 de pó.

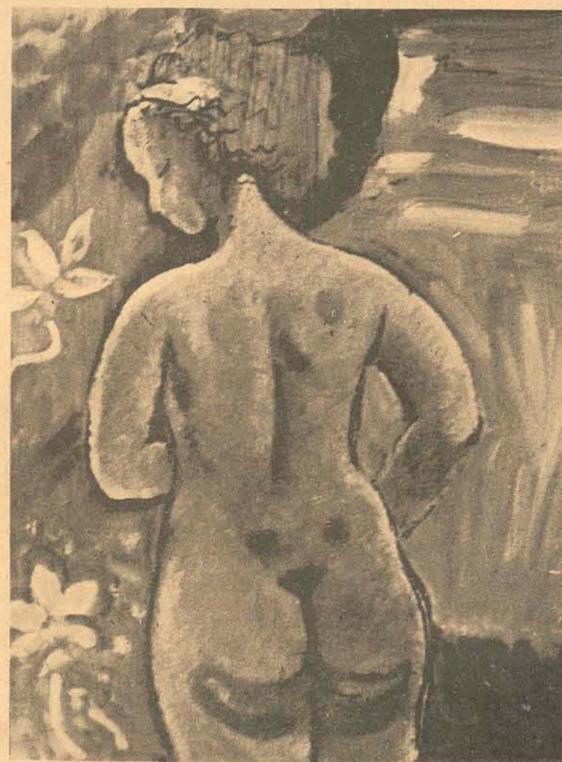
Oliveira também atribuiu a decadência dos cafezais de Rationes à política do governo adotada entre as décadas de 50 a 60. Nessa época comenta, "o governo resolveu erradicar o café em todas as zonas não tradicionais. O governo pagava para derrubar o cafeeiro".

— Em seguida proibiu a venda do produtor diretamente aos torrefadores. As indústrias tinham que comprar do IBC, que por sua vez adquiria apenas dos produtores do Paraná e São Paulo.

Ninguém constrói em bases sujas

Campos e praias são nossos. Cuide deles.

— Passe Florianópolis a limpo —



ARS-ARTIS CRICIÚMA

A ARTE DE 28 ARTISTAS PLÁSTICOS BRASILEIROS CONTINUAM EM EXPOSIÇÃO E À VENDA NO CRICIÚMA CLUBE ATÉ 10 DE JULHO.

promoção: O ESTADO e Luiz Paulo Peixoto.

Dois mil estudantes estarão reunidos a partir de domingo no campus da Ufsc

Na pauta, a ciência médica e assuntos gerais. O encontro terá o apoio do MEC e se prolongará até o dia 17

O IX Encontro Científico de Estudantes de Medicina do Brasil não ficará restrito somente aos temas técnicos, como conferências, painéis aos e cursos sobre homeopatia, acupuntura, gastroenterologia e "Vida e Obra da Samuel Pessoa". Os dois mil acadêmicos de todo o País, que estarão reunidos em Florianópolis, de 10 a 17 deste mês, vão debater, com um representante do MEC, numa mesa redonda, a participação estudantil além das salas de aula.

Para a comissão executiva, que está organizando este Encontro desde agosto do ano passado, não houve problemas de parte do Ministério da Educação quanto a abordagem de temas mais gerais que fatalmente cairão na discussão dos problemas políticos e econômicos do País.

"O MEC já liberou 400 mil cruzeiros", informa o presidente da Comissão, Antônio Andrade. Este dinheiro, uma contribuição de 200 mil do Governo do Estado, as Itaxas de inscrição — 150 cruzeiros per

capita — e a renda das vendas de plásticos, chavinhos e camisetas, darão os recursos necessários para a concretização do Encontro.

SEM PROBLEMAS

Com quase tudo pronto para o início da promoção, Andrade acha muito difícil que haja alguma interferência das autoridades, vetando algum tema, como, principalmente, o debate sobre a participação do estudante da vida do País.

"Até agora não houve nenhum problema", disse o acadêmico. "Acredito também que não haverá, pois a verba só foi liberada, através do Diário Oficial do dia 16 do mês passado, depois do conhecimento do temário".

Da mesa redonda sobre a participação do estudante, marcada para o dia 15, participarão um representante do MEC, o professor Júlio Wiggers, da UFSC, e um representante do diretório acadêmico da Universidade Federal de São Paulo, dividindo o tema em três partes: IMPORTÂNCIA DA PARTICI-

PAÇÃO, FORMAS DE PARTICIPAÇÃO E PAPEL DO ESTUDANTE NA SOCIEDADE.

Além desta mesa redonda, haverá mais duas. Uma sobre "Condicionantes da Saúde", com apresentação dos professores Francisco de Oliveira — "Economia e Saúde" — e Davi Capistrano — "Realidade da Saúde e Práticas Médicas". E outra em torno da "Orientação para Reformas do Currículo", apresentada pelos professores Sérgio Arouca — "Ensino Médico e Condicionantes da Saúde" —, Florestan Fernandes — "Realidade do Ensino Médico" —, e Nelson Rodrigues dos Santos, "Debates sobre Reformas Propostas".

A programação ainda é constituída de um painel sobre "Novo Rumos Terapêuticos", a cargo dos médicos José Ramos Júnior, de Sorocaba, e Mário Vitor de Assis Pacheco, secretário da Amerj; uma conferência sobre "Vida e Obra de Samuel Pessoa", pelo professor Kurt Kloetzel, da Universidade Federal de Pelotas, e de nove cursos paralelos:

Acupuntura, Homeopatia, Gastroenterologia, Nefrologia, Patologia e Imunologia, Clínica Cirúrgica, Oncologia Contemporânea e Hepatologia.

Desde 1968 os estudantes de medicina vêm se reunindo nestes encontros nacionais. Este ano, por exemplo, cerca de dois mil deverão estar em Florianópolis para além da participação nos atos de plenário, apresentar cerca de 200 trabalhos científicos.

Para receber todo este pessoal — são calculados em 1.700 os visitantes — a Comissão Executiva está improvisando dormitórios nas salas de aula da UFSC. E está lembrando que o florianopolitano, a exemplo da população de Maceió, onde se realizou o encontro ano passado, reafirme sua condição de povo hospitaleiro, ajudando no que for possível os estudantes de outros estados que farão grandes sacrifícios para viajar. A delegação do Pará, por exemplo, composta por 40 estudantes, iniciou a jornada domingo para estar aqui no primeiro dia de trabalhos — sábado próximo.

TRANSPORTES URBANOS

Pesquisas continuam até amanhã

Das 6h30min até às 20h30min, ontem, o Geipot — Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — recolheu aproximadamente 4 mil e 500 formulários preenchidos por motoristas que deixaram seus carros no estacionamento da baía sul, no trecho compreendido entre a Capitania dos Portos e o Terminal Urbano.

Quase todos os motoristas colaboraram (95 por cento), e o número alcançado se deve a rotatividade que existe no estacionamento. Alguns, alegando não ter tempo, não preencheram o formulário entregue pelos 30 pesquisadores que se revezaram, outros não saíram pelo lado da Francisco Tolentino, tornando impossível o recolhimento e alguns não sabiam nem preencher. O formulário solicitava infor-

mações tais como o motivo do deslocamento para o centro, número de passageiros, endereço de origem, endereço de destino no centro, hora de chegada e saída, e sugestões no verso.

Dentre as poucas sugestões estavam: melhor organização dos estacionamentos, pedidos de táxi-lotação e reclamações contra os meninos que danificam os carros (se não receberem gorjeta) e praticam pequenos furtos no local, segundo informou o engenheiro do Geipot, Jorge Alcides Cruz, que está coordenando os pesquisadores.

O Geipot foi contratado pela Prefeitura de Florianópolis e com a participação da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e Governo do Estado, que pretende criar uma estrutura nova em termos de



Cerca de 95% dos entrevistados têm colaborado com o trabalho do Geipot



transporte e infraestrutura de transportes, na Grande Florianópolis. Os objetivos principais desta pesquisa, diz o engenheiro Cruz são: a

melhoria dos estacionamentos, para aqueles que são obrigados a vir de carro para o centro; incentivar o usuário a deixar o carro em casa e se

utilizar de um táxi-lotação, ou um bom serviço de transporte coletivo, ou do transporte solidário; que dependendo dos resultados da

pesquisa deverão ser implantados.

CONTINUA

Hoje, o Geipot estará com

os seus pesquisadores na Praça Pio XII, nas imediações do Teatro Alvaro de Carvalho, na Praça XV, na Tenente Silveira, na avenida Hercílio Luz e atrás do terminal urbano. Nestes pontos, um pesquisador passará de 15 em 15 minutos, desde às 16h30min até às 20h30min, para anotar o número das placas dos veículos que estão estacionados. Isto vai dar a percentagem de maior tempo que um carro ficou estacionado, pois os veículos que continuarem estacionados cada vez que um pesquisador passa, terá sua placa anotada.

A pesquisa de contagem de tráfego será realizada até amanhã, em determinadas ruas importantes, onde os pesquisadores contarão o número de veículos que tra-

fegam na hora do rush, que é das 7h30min às 8h30min, das 12h às 12h30min, das 13h30min às 14h e das 18h às 19h. Em agosto será ainda realizada uma pesquisa domiciliar, envolvendo mais de uma centena de pesquisadores que vão colher dados em 10 por cento dos domicílios de oito municípios.

Em julho do próximo ano, os levantamentos estarão concluídos e serão entregues à Prefeitura de Florianópolis. Com os estudos do Geipot e dados coletados, serão sugeridas medidas para implantação de uma nova política de estacionamento, transporte coletivo e de pedestres. Este plano segundo o Geipot é para funcionar e comportar o crescimento da cidade nos próximos 20 anos.

Entre na fila e espere três dias. Só assim você conseguirá a carteira de identidade.

Os 13 funcionários disponíveis são insuficientes para atender a todos que procuram o Instituto de Identificação



Algumas semanas atrás, o serviço era tanto que o chefe do Instituto de Identificação, Sumê Medeiros, largou o seu lugar habitual e foi para o balcão ajudar os demais empregados. Repentinamente, surgiu à sua frente um cavalheiro de mais ou menos 60 anos, estatura média, bigode, cabelos escuros, lisos e engomados, que queria fazer a sua carteira de identidade.

Sumê reconheceu o homem, mas a fila estava tão grande que ele não teve outro jeito: —Sinto muito, Governador, mas o senhor vai ter que esperar um pouco.

— Mas como??? — Perguntou intrigado o ex-governador Ivo Sil-

veira. — Pois é, infelizmente estamos com falta de funcionários.

Sumê Medeiros acha que Ivo Silveira entendeu a situação, "afinal ele já foi Governador...". Mas o problema da falta de pessoal continua a preocupar muito o chefe do Instituto de Identificação e ele qualifica de "dolorosa" a situação das centenas de pessoas, "notadamente as mais velhas", que estão tendo que enfrentar filas intermináveis para obter as suas cédulas de identidade.

NA LUTA

Anteontem, por volta das 14 horas, uma multidão de homens, mulheres, jovens e velhos, tomava uma boa parte da rua Arno Hoeschel,

onde fica o Instituto de Identificação no Estreito. Uma senhora de 67 anos, evidentemente cansada, reclamava que estava esperando ali há uma hora e "na minha frente tem, pelo menos, umas 50 pessoas".

E complementou: "Olha, já estou nessa luta para conseguir a carteira desde terça-feira passada. Naquele dia cheguei aqui às oito, e às nove horas os funcionários deixaram de atender sem dar maiores explicações".

O chefe do Instituto, Sumê Medeiros, diz que o problema começou há cerca de três semanas: "Não gosto nem de olhar a fila lá fora, pois não tenho condições de solucionar, já que a causa é a

falta de funcionários para atender o setor".

POR CAUSA DO INPS

O órgão, segundo Medeiros, carece de pelo menos mais oito pessoas para funcionar bem. E esses funcionários precisam ser treinados pela Academia de Polícia. "Deve ser lembrada a luta que vem sendo travada pela diretoria da Polícia Técnica e pelo diretor da Polícia Civil na esperança de conseguir o pessoal necessário. Entretanto, se não forem feitas nomeações, muito pouco podemos fazer para melhorar o atendimento" — sentenciou ele.

Além da deficiência de funcionários, o problema agravou-se devido a uma alteração no sistema de paga-

mento de carnês, pelo Inps. Estão sendo entregues pela rede bancária e essa exige a apresentação da cédula de identidade. "Isso faz com que muitas pessoas idosas, os aposentados, venham ao Instituto para obter a carteira", explicou Sumê.

No mês passado, em 22 dias úteis, o Instituto expediu 1.947 cédulas.

"E os 13 funcionários do setor têm trabalhado inclusive fora dos horários normais (das 8 às 11:30 e das 14 às 17 horas) para ver se dão conta do serviço", diz Medeiros. Atualmente, devido ao acúmulo de serviço, o Instituto está entregando as carteiras só depois de três dias. Antes o serviço era feito em 24 ho-

ras.

OS DOCUMENTOS

Para tirar a cédula de identidade os interessados devem apresentar: certificado de reservista, certidão de nascimento ou casamento, título de eleitor (caso o interessado seja analfabeto deve apresentar a isenção eleitoral passada pelo juiz da zona eleitoral em que reside).

Dos menores são exigidos: certidão de nascimento, autorização do pai, mãe ou tutor. Para todos os casos pede-se duas fotos 7x5, com negativo, de fundo branco liso. Para os homens, paletó e gravata. A taxa é de 24 cruzeiros e deve ser recolhida nos bancos.

A nova praça do Estreito fica sob a guarda da Paróquia

A utilização dos equipamentos de esporte da nova praça Nossa Senhora de Fátima estão sob a responsabilidade da paróquia local. Assim, as equipes que quiserem informações sobre o uso das canchas devem procurar o padre Aquilino, na casa paroquial, ao lado da igreja, que fica de frente para a praça.

O horário para jogos se estende, diariamente, até às 23h. Enquanto a Prefeitura, através da Secretaria do Estreito e da Comcap encarrega-se da limpeza e conservação, está sendo estruturada uma pessoa jurídica, o Conselho Comunitário do Estreito, que passará a administrar a praça. Esse conselho poderá receber verbas, doações e vai marcar a participação dos moradores na organização do uso daquela benfeitoria.

Segundo a Prefeitura, talvez sejam feitas modificações no lago e no canal existentes na praça, que foi inaugurada no sábado: "pode haver perigo de alguma criança cair ali dentro". Por isso estão pensando em colocar uma cerca ou uma mureta um pouco mais alta.

NOVAS PRAÇAS

Com a concretização do plano de uso do solo, a cidade vai ganhar novos espaços destinados ao lazer, além dos já existentes. As novas áreas serão assim distribuídas:

Centro — 8 mini parques, 7 parques infantis, um parque urbano, um parque local, 4 praças e um parque metropolitano (este no aterro).

Agronômica — 3 parques infantis, 2 praças e um parque urbano.

Morro da Cruz — um parque infantil, um parque urbano e uma praça.

Trindade — 5 parques infantis, 3 praças, um parque setorial.

Saco dos Limões — 2 parques infantis, 3 praças, um parque urbano.

José Mendes — um parque infantil e uma praça.

Estreito — 3 parques infantis, 2 praças e um parque local.

Balneário — 2 parques infantis, uma praça e um parque urbano.

Coloninha — 4 parques infantis, uma praça e um parque setorial.

Sapé — 2 parques infantis e 2 praças.

Bom Abrigo/Itaguçu — 4 parques infantis, 3 praças e um parque urbano.

Coqueiros — 4 parques infantis, 2 praças e um parque urbano.

DEFINIÇÕES

Segundo a nomenclatura utilizada pela prefeitura, mini-parques são pequenos lotes com grama, brinquedos, bancos e um jornalinho. Os parques infantis têm mais brinquedos, caixa de areia, bar, sanitário, algumas proposições paisagísticas. Os parques urbanos são pequenas praças, com grama, arbustos, canchas de esporte bar, sanitário e jornalinho. As praças serão como o próprio nome já sugere, com árvores, bancos, espelhos d'água, e demais equipamentos dos parques urbanos. Os parques locais são maiores que as praças, dotados de locais para recreação ativa, pistas para corridas a pé ou de bicicleta, locais para instalação de circos ou parques. Os parques setoriais são ainda maiores e finalmente o parque metropolitano, no aterro, o maior de todos, com todos os equipamentos possíveis para lazer, inclusive teatro.

Na próxima terça-feira o prefeito deverá definir os locais exatos e outros detalhes sobre as novas áreas de lazer.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 01.07.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 9.433 - URUSSANGA - Apte. Diretoria e Conselho Fiscal do Hospital Nossa Senhora Aparecida. Apda. Prefeitura Municipal de Siderópolis. Rel. Des. Nelson Konrad - "Homologaram a desistência requerida. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Nº 10.332 - LAGUNA - Apte. S.A. Ind. Reunidas F. Matarazzo. Apda. Panificadora Carvalho Ltda. Rel. Des. Nelson Konrad - "Deram provimento, para anulando a sentença apelada, dar prosseguimento ao feito na forma da lei. Unânime".

Nº 12.039 - GASPAS - Apte. Milton Domingos Machado. Apdo. Zeni Berti Machado. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.356 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Aptes. Rosa Nohra Abrão e Dib Abrão. Apdo. Sebastião Canuto Pereira. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.391 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. o Espólio de João Ludovico Benvegno. Apda. a Fazenda Pública do Estado. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 10.245 - LAGES - Apte. Arnaldo Casa ou Arnaldo E. Casa. Apdo. Cláudio Picoli. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.398 - JOINVILLE - Apte. Albrecht Gerhard Guilherme Schneider. Apdo. Carlos Geraldo Ernesto Schneider. Rel. Des. Osny Caetano - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.219 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Repte. Gisi. Giacomazzi e Cia. Ltda. Reqda. a Fazenda do Estado. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Reexaminando a decisão de primeiro grau confirmaram-na. Unânime".

Nº 12.493 - JOAÇABA - Apte. Sebastião Neres da Cruz. Apda. Adelina Basso Zanini. Rel. Des. Osny Caetano - "Conheceram do recurso e proveram-no parcialmente para reduzir a verba honorária, fixando-a em 10% (dez por cento) sobre o valor de causa. Unânime".

Nº 12.485 - CAPITAL - Apte. José Carlos Fonseca Araújo. Apdo. José Carlos Daux. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Deram provimento para julgar procedente a ação. Unânime".

APelação CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

Nº 1.333 - PORTO UNIAO - Apte. Madeireira Boa Vista Ltda. Apda. a Fazenda Pública. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVO DE INSTRUMENTO

Nº 970 - CAPITAL - Agrte. o Estado de Santa Catarina, Agrdos. Município de Curitiba e outros. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

Nº 84 - CAPITAL - Suscte. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Capital. Suscds. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Gaspar. Rel. Des. Hélio Mosimann - "Conheceram do conflito para declarar competente o MM. Juiz Suscitado. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

PATO BRANCO - CASCAVEL CATTANI AGORA COM MAIS HORÁRIOS DE ÔNIBUS PELO ASFALTO

SAÍDAS DE PATO BRANCO

Diariamente às - 16:00 - 23:00 horas
2as. 4as. 6as às - 06:30 (Via Chopinzinho)

SAÍDAS DE CASCAVEL

Diariamente às - 14:00 - 23:00
3as. 5as. sábados às 10:30 (Via Chopinzinho)

CHEGADAS EM CASCAVEL

21:40 — 04:40 horas
13:00 horas

CHEGADAS EM PATO BRANCO

19:40 — 04:40 horas
17:40 horas



CATTANI S/A

PASSAGENS — ENCOMENDAS — TURISMO

Telefones — Rodoviária Pato Branco — 23-1261
CASCAVEL — 23-0452
Cel. VÍVIDA — 354

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

ESTREITO - Casa de alvenaria, nova, com 3 dormitórios e demais dependências. Cr\$ 380.000,00 a combinar.
ESTREITO - Casa de alvenaria, perto do Figueirense, área construída de 130 m2. Preço Cr\$ 600.000,00. Aceite financiamento.
BARREIROS - Rua Moura, casa de alvenaria com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 300.000,00.
BARREIROS - Casa de alvenaria, rua Passos Filho, com 2 quartos e demais dependências. Terreno 18 x 20. Preço Cr\$ 250.000,00.
BARREIROS - Rua Cel. Américo, casa de construção mista, com 3 quartos sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Preço Cr\$ 160.000,00.
SÃO JOSE - Casa de construção mista, com 4 dormitórios e demais dependências. Terreno medindo 11 x 37. Preço Cr\$ 160.000,00.
ATENÇÃO - CASAS PARA ALUGAR - Precisamos de casas para alugar. Temos clientes já selecionados. Garantimos o seu aluguel.

A OLIVER vende rapidamente o seu im...v..

O ESTADO

SUCURSAL DE LAGES

Rua Carlos Jofre do Amaral, 67

telefone: (0492) 22-3226

Telex - 0473257.



VIAGENS ESPECIAIS E TURISMO "CONHEÇA O BRASIL"

ÔNIBUS SUPER LUXO
CONFORTO E TRANQUILIDADE
TRIPULAÇÃO PARA BEM SERVIR

Informações:
ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE
FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ -
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BRUSQUE

Matriz: Av. Lauro Mueller, 184
Fones: 55-03-43 e 55-14-08
BRUSQUE - STA. CATARINA



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 23:00 Hs.
De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 23:15 Hs.
De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE
07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 - 17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.
De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.
De - CRICIÚMA para SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 Horas
De - SÃO PAULO para CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 Horas

IMOBILIÁRIA INGLESA VENDE

SÍTIOS 3 RIACHOS - De vários tamanhos - coqueluche do momento - a partir de Cr\$ 80.000,00 - (poucas unidades).
BARREIROS - Fina residência c/ 3 quartos e uma suíte em fase de acabamento c/ 160,00 m2 - Cr\$ 90.000,00 entrada e saldo financiado S.F.H. Cr\$ 3.500,00 por mês.
SERRARIA - Lotes c/ água e luz 360,00 m2 - Cr\$ 25.000,00 (barbada).
JARDIM YPIRANGA - Chácara com 4.800,00 m2 - Cr\$ 90.000,00.

Tratar à Rua Cel. Pedro Demora, 1959 - Fone 44-4374 - Estreito.

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo
com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas
no Centro Comercial ARS
(via Cons. Mafra)

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

À BEIRA DA ENCANTADA
LAGOA DA CONCEIÇÃO

Experimente o nosso "corrido de frutos do mar". Por apenas Cr\$ 66,00, você come:

Couvert
Molho Tártaro
Marisco ao vinagre
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milaneza
Peixe ao molho de camarão
Maionese de camarão
Arroz

CORUJÃO CENTER com nova decoração

RESTAURANTE
PIZZARIA
CHOPARIA

Todas as noites
MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

Ajude a acabar com este coral



Ete colar é integrado po pefoas que fauam afim. Ou aaaaaassim. Ou por aquelas que pouco falam porque são deficientes da audio-comunicação. A cada início de ano, o coral do IATEL - Instituto de Audição e Terapia da Linguagem, cresce assustadoramente.

O IATEL funciona como uma escola. Pré-maternal, maternal e primário para as crianças que ainda não oferecem condições de frequentar as escolas normais. E como clínica, em sessões de 45 minutos, duas vezes por semana, nos casos de dislalia, disфония, gagueira, deglutição atípica, atraso de fala, dificuldade de aprendizagem e outros. Sendo que 85% deste trabalho é realizado gratuitamente.

Colabore para manter o IATEL funcionando. Seja nosso sócio. Não há uma mensalidade pré-estipulada e cada um estipula sua doação. Se você acha que nosso trabalho vale a pena, venha conversar conosco à rua Felipe Schmidt, 110, ou pelo telefone 22-8436.



ANTÔNIO IMÓVEIS

Rua Santos Saraiva, 621

Fone 44-4668

Estreito - Fpolis-SC

ALUGA-SE

Uma casa de alvenaria com 3 quartos, sala estar, sala, jantar, coz., banheiro social, garagem, área serviço, toda acarpetada, com lustres e cortinas. Situada na Rua SAN-TIAGO DANTAS - Ótima localização no Estreito. Cr\$ 5.000,00

APARTAMENTO À VENDA

Um apartamento no Ed. Cisne Branco, no Estreito, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área serviço, garagem. Cr\$ 130.000,00 entrada, transfere-se financiamento com prestações de Cr\$ 1.500,00.

VENDE-SE CASAS

Vende-se uma casa de alvenaria na RUA SÃO TOMAZ DE AQUINO (Trindade) com 1 suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha conjugadas, banheiro social, área serviço, e garagem. Entrega para agosto. Cr\$ 450.000,00 pode ser financiada.

Vende-se uma casa de alvenaria na Rua N.S. DAS GRAÇAS - Trav. Heitor Blum, no Estreito, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 400.000,00 aceita-se terreno ou casa menor.

Vende-se casa de alvenaria na RUA MANOEL LOUREIRO (Barreiros), com 1 suite, 2 quartos, sala, estar e jantar, cozinha, banheiro social, área serviço, garagem. Cr\$ 500.000,00 aceita-se proposta.

Casa alvenaria na RUA VILA ESPÍRITO SANTO (Barreiros) com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 250.000,00. Poupança de 130.000,00 e saldo financiado. Aceita-se terreno.

Casa mista na RUA HERIBERTO HULSE, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 200.000,00 - Aceita-se proposta.
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e despensa. Cr\$ 180.000,00.

VENDEM-SE TERRENOS

Trav. Otto Malina, com 288,00m2 por Cr\$ 60.000,00
Rua Waldomiro Costa (Trindade) com 216,00m2 por Cr\$ 85.000,00
Rua Pedro Cunha (Estreito) com 552,00m2 por Cr\$ 180.000,00
Jardim Anchieta (Zona Nobre) com 540,00m2 por Cr\$ 165.000,00
Rua Cândido A. Damázio (Barreiros) Rua da ORAN com 360,00m2 por Cr\$ 85.000,00



BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de junho de 1977.

Rio de Janeiro (RJ), 1º de julho de 1977.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

(a) Chefe do Departamento



VENDE

Estreito
RE/38 - Residência de alvenaria, em construção, 180 m2, entrega em 30 dias, 3 quartos, suíte, dep. completa de empregada, lavanderia, carpetada, acabamento à gesso, azulejos decorados até o teto, box de acrílico, garagem, área lajotada. Localização excelente, rua pavimentada. Cr\$ 570.000,00 com amplo financiamento.

Av. Osmar Cunha, 18 - Creci 547

Fone 22-9366

Durante o mês de julho as cidades de Itajaí e São Joaquim são os dois únicos pontos de atração turística em Santa Catarina. Na serra, Itajaí promove o V Festival de Inverno cujas atrações variam de exposições, exposição de artes, ciclo de poesia, manifestação teatral, arte, coreografias de bandas, militares e típicas. E São Joaquim oferece ao visitante um clima frio, seco, e a expectativa da queda de neve.

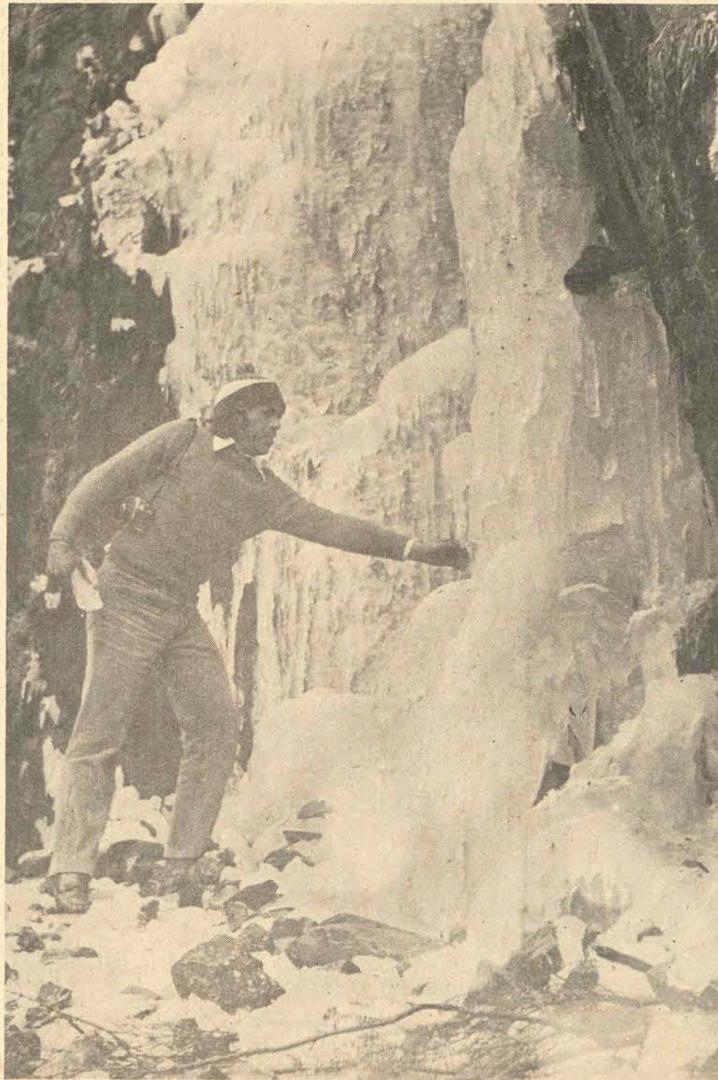
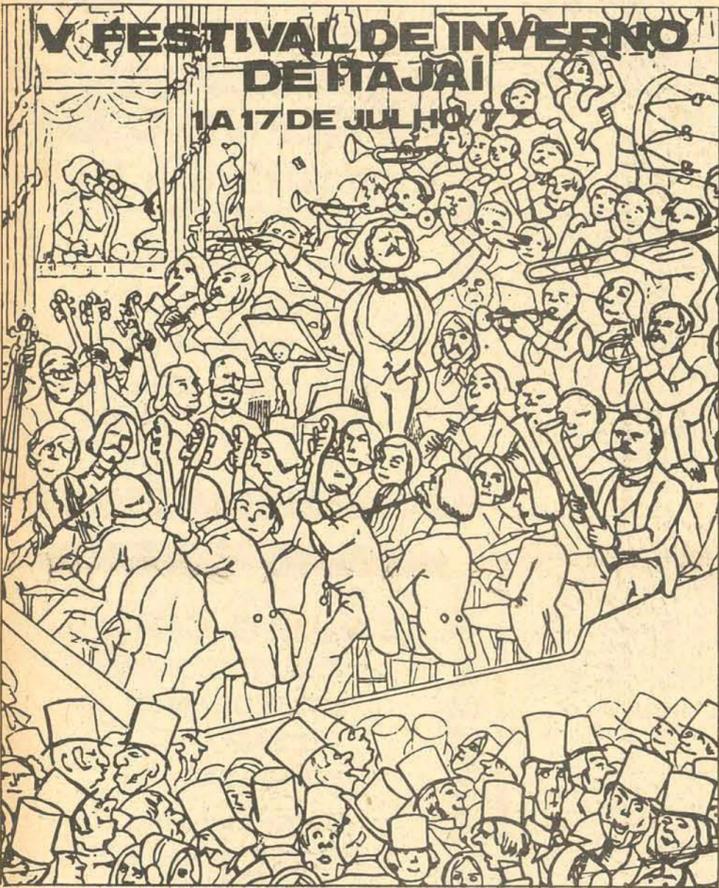
As duas cidades já estão preparadas para receber os visitantes. Segundo o Sr. Sebastião Reis, relações públicas da Prefeitura de Itajaí, esta época é muito boa para quem chega: os hotéis estão vazios e os preços são relativos a baixa temporada.

Atrações — IV Festival de Inverno, no ano passado, a cidade de Itajaí recebeu cerca de 30 mil turistas. Grande parte desse contingente, entretanto, não veio para participar do festival. Itajaí é a porta do Vale, onde se encontra a cidade de Blumenau. E fica a 12 quilômetros de Camboriú. Na verdade, a cidade de Itajaí está localizada numa região privilegiada. Está a 40 quilômetros de Blumenau, 32 de Brusque, 60 de Joinville, 80 de Florianópolis e 12 de Camboriú. Por isso nesse período de férias a cidade recebe muitos visitantes, que fixam ali e depois estendem sua visita a outras cidades.

"É bastante comum o visitante de outros Estados chegar a Itajaí para assistir o festival de inverno e ir fazer compras nas indústrias de Blumenau, Brusque e Joinville, passear em Florianópolis e conhecer Camboriú", afirma o Sr. Sebastião Reis. Segundo ele, não existe problema de hospedagem em Itajaí, pelo menos nesta época. A cidade tem 12 hotéis, todos médios, mais devido a proximidade com Camboriú, que tem 45 hotéis, alguns de alta categoria, a hospedagem não chega a constituir-se num problema. "Além disso,

os hotéis estão com a maioria dos seus leitos vazios, principalmente em Camboriú que é uma cidade balnearia", acrescentou. Por outro lado, a cidade só tem a oferecer ao visitante o festival de inverno. Se o turista não gostar da programação, a cidade tem pouco a oferecer durante a noite. A vida noturna praticamente inexistente, assim como galerias de arte, museus ou monumentos históricos. O turista só tem a seu favor uma cidade pequena, calma, e a exuberante paisagem do Vale do Itajaí. É em Blumenau, entretanto, que o turista encontra uma compensação a cidade tem uma estrutura para o turismo e lembra uma aldeia alemã. Paralelamente os restaurantes típicos, com músicas típicas, o visitante dispõe de um comércio diversificado e barato, pois vende produtos diretamente das fábricas. A cidade é dividida pelo Rio Itajaí — Açu e está situada no centro do exuberante Vale do Itajaí. Em São Joaquim localizada na serra Geral. A 1700 metros acima do nível do mar, a cidade de São Joaquim só tem uma atração: a cidade mais fria do país. Com opções ao visitante, além da expectativa de ver cair neve num país tropical e ou passar algumas horas da noite junto à lareira. As noites de São Joaquim são extremamente frias, as geadas são constantes e a neve esporádica. "É, sem dúvida, uma bela paisagem, mas duvido que alguém passe mais de cinco dias morando na cidade, em pleno inverno", afirma o Sr. Nicolau da Silva Guimarães, um paulista que conhece bem o planalto catarinense.

Segundo ele, não é tanto pelo frio que os visitantes não ficam mais de uma semana em São Joaquim, e porque a cidade não oferece nada além da neve de uma bela paisagem. "Não existe bons hotéis, bares, restaurantes. A cidade é rústica bucolica, enfim um convite ao repouso", afirmou.



Os meteorologistas não acreditam muito num inverno rigoroso este ano em Santa Catarina, chegando até a duvidar da repetição de uma nevasca, como a do ano passado. Mas, mesmo assim, os hotéis de São Joaquim estão pouco se importando com essas previsões. Seus quartos permanecem lotados neste período. O intenso frio — que já chegou este ano a 3 graus negativos — e a esperança de ver neve, têm se constituído nos motivos pelos quais turistas paulistas, cariocas, nordestinos e até estrangeiros enfrentam a péssima estrada do planalto para atingir São Joaquim.

Esta semana, o movimento no camping club foi grande, apesar de a temperatura não ter favorecido aos que pretendiam acampar com inverno e acordar em meio à geada.

A atração mesmo tem sido a serra do Rio do Rastro. Por ela, o turista aprecia a natureza e chega até a imaginar o local coberto de neve.

Para chegar a São Joaquim, o turista tem três opções: 1) por Lages, de onde dista 83 quilômetros; 2) por Bom Retiro: cerca de 120 quilômetros (sem contar a distância entre Bom Retiro e Florianópolis: cerca de 110) e 3) pela Serra do Rio do Rastro, cujo percurso totaliza 76 quilômetros, sem contar a distância entre Lauro Muller e Florianópolis: 170 quilômetros.

NO INVERNO, O turista tem 2 motivos para visitar S. Catarina

O Festival de Inverno em Itajaí e a sempre esperada nevasca, constituem as atrações deste Estado no inverno.

Cerca de mil turistas visitam SC neste período.

A Junta de Empresas Oficiais de Turismo do Extremo-Sul motivará a vinda de mil turistas a SC.



Através da JEOTES — Junta de Empresas Oficiais de Turismo do Extremo Sul — mais de mil turistas paulistas virão ainda este mês, visitar os estados do Sul, percorrendo as praias e indústrias de Santa Catarina e as serras gaúchas e paranaenses.

Desde ontem de manhã, depois de visitarem Camboriú, Itajaí e Brusque, em dois ônibus especiais, chegaram à Capital 76 turistas do principal polo irradiador de turismo do Brasil (São Paulo). Estes turistas que fazem parte da primeira etapa de uma dezena de caravanas, ficarão em nosso estado mais dois dias, percorrendo em seguida os estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

O Roteiro Integrado de 11 dias, segundo o coordenador Norberto Brand, custa apenas Cr\$ 3.415,00 financiáveis em 12 meses e inclui as cidades de Curitiba, Caiobá, Guaratuba, Joinville, Blumenau, Brusque, Balneário Camboriú, Itapema, Florianópolis, Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul e Vila Velha.

A JEOTES, criada em junho de 75 mas iniciando suas operações apenas em março do ano passado, tem por finalidade difundir e desenvolver ao máximo, as potencialidades turísticas existentes em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, a nível regional e de forma conjunta e harmoniosa para atingir os objetivos propostos. A JEOTES objetiva, primordialmente, além da ordenação integrada da oferta e da demanda turística dos estados do sul, a organização, promoção e comercialização através das Agências de Viagens, dos Roteiros Turísticos Integrados.

Elaborando um novo roteiro turístico específico para a baixa temporada — março a dezembro —, os componentes da JEOTES estiveram reunidos no último final de semana em sua sede, Porto Alegre, quando foi eleita e empossada a nova diretoria, assim constituída: Presidente — Cláudio Mello (RS); Secretário — James Giacomoni (RS) e Conselheiros Diretores — Orlando Bertoli e Cyro Gevaerd (SC) e Jocj Bastos e Lobo Neto (PR), com os Coordenadores Norberto Brand (SC), João Benjamim dos Santos (PR) e Luiz Smehoff, reconduzidos a seus cargos.

Orlando Bertoli, entusiasmado com o sucesso alcançado pela JEOTES, afirmou que a manifestação do turismo na época da baixa temporada, favorece as compras de artesanato, além dos benefícios prestados à rede hoteleira e restaurantes, atinge também os objetivos do governo federal, já que o depósito compulsório de Cr\$ 16 mil para viagens ao exterior, provocou considerável aumento no fluxo do turismo interno, notadamente em Santa Catarina. Acrescenta ainda Bertoli, que o Rio de Janeiro será atingido pelo Roteiro Integrado no próximo mês, bem como a Argentina.

Diante das boas perspectivas, é que a diretoria da JEOTES, resolveu que até o final deste ano estarão implantados Roteiros nos estados da Bahia, Belo Horizonte e Brasília.

AGORA

Agora o Trijatão

2 Vãos Diários

11:15 hs. para Porto Alegre e São Paulo

17:10 hs. para Curitiba e São Paulo

E conexões imediatas para Rio, Brasília, Manaus, Belém e São Luiz

O Trijatão pela 1.ª vez em Florianópolis

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 22.6188

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM

TRANS BRASIL

Brasil é com agente

FAÇA O CARTAZ DE SUA EMPRESA

Toda empresa precisa de um bom cartaz. Um cartaz que seja um dos responsáveis pela boa imagem da empresa, capaz de vender seus produtos ou serviços.

A sua empresa também precisa de um bom cartaz.

Placas de rua, painéis e cartazes, faixas, aplicações em silk-screen, o que você precisar para fazer o cartaz de sua empresa, é com a Public Painéis.

Tudo é feito com material de primeira qualidade.

As placas e painéis contam com dois anos de garantia, quanto à sua conservação e instalação, e a Public Painéis instala em qualquer ponto do Estado.

Se você preferir alugar uma placa, conte com a Public também.

Você aluga por dois anos, com as mesmas vantagens e garantia.

A sua empresa precisa de um bom cartaz. Procure logo a Public Painéis, e faça o melhor cartaz de sua empresa.

Public PAINÉIS LTDA

Rua Leoberto Leal, 221 — Barreiros - São José
CEP 88.100 - Tels: 44-0020 / 44-4393

ALBERTINA MARTINS SILVA (BEBETA)

MISSA DE 7o. DIA

Haroldo Silva, Ari Silva, Lady Silva (Didi), Adir Silva Goulart, Lucy Silva Callado, Filhos de Albertina Martins Silva (Bebeta) e seus familiares, agradecem sensibilizados a todos os parentes e pessoas amigas que os acompanharam e confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, e convidam para a Missa que mandarão rezar em intenção de sua alma na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Estreito) às 18,45 horas do dia oito (8) do mês corrente, sexta-feira.

**MINISTÉRIO DA FAZENDA
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/77

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação avisa que se acha a disposição das empresas interessadas no pavimento térreo desta Delegacia, localizada na Praça XV de Novembro nº 14, nesta Capital, o edital de Tomada de Preços supracitado, para instalação de sistema telefônico e de intercomunicação no prédio da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina.

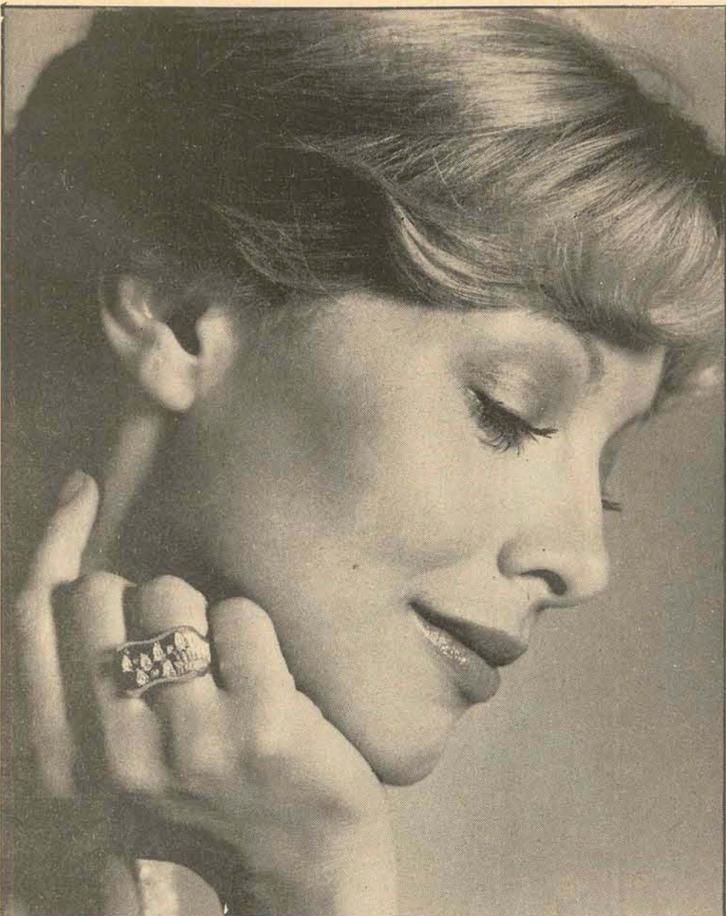
As propostas serão recebidas no dia 20 de julho de 1977, às 16 horas.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no mesmo endereço no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16 horas nos dias úteis.

Florianópolis, 1º de julho de 1977

Léa Coutinho do Prado
Presidente

Luiz Machado



Ises, uma beleza de manequim, com jóias de M. Rosenmann

Celio's bar, restaurante e boate, é o novo empreendimento turístico de Itajaí, que está recebendo o mundo elegante daquela cidade.

CASAMENTO Sexta-feira, às 19 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus, Lêda Maria Slowinski e Ronaldo Faustino da Silva, vão receber a bênção do casamento. Os convidados das famílias Slowinski e Faustino da Silva serão recepcionados no Lagoa Iate Clube.

O Secretário da Justiça e Sra. Paulo da Costa Ramos, vão deixar o Brasil, para residir dois anos em Paris.

EM CRICIUMA Bastante concorrido foi o "vernissage" no Criciúma Clube, sexta-feira, com a pre-

mente está residindo na Capital paranaense, chegou domingo a nossa cidade. Irene vai comemorar seu aniversário hoje, em companhia de seus familiares e amigos.

GALERIA A Prefeitura Municipal de Blumenau e seu Departamento de Cultura, na última semana, inauguraram a Galeria Municipal de Artes, à Rua República Argentina nº 18.

Foi com imenso pesar que a sociedade de Florianópolis, na última semana, acompanhou o sepultamento da Sra. Belmira Cardoso.

ANIVERSÁRIO A jovem Sra. Sônia Machado Tournier, aniversariou ontem. Sônia, em sua residência, recebeu um grupo de Sras, para comemorar o acontecimento.

LIVRO O Professor De Rose, no Palácio Barriga-Verde, fez o lançamento do livro Prontuário de Svasthya Yoga.

D. Déa Pela Diretoria do Clube Doze de Agosto, ontem a Sra. Déa Bornhausen foi oficialmente convidada para madrinha das Debutantes do Baile Branco.

DE JOINVILLE Júlio Wetzel, Presidente da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, com honroso convite, pede minha confirmação na noite de gala marcada para o dia 27 de agosto. A tradicional festa apresentará como nos anos anteriores, lindas jovens catarinenses que fazem seu "debut". A Diretoria do Lyra convidou para madrinha das debutantes a Sra. Liselott Trinks Wagner. O galã convidado para apresentar as lindas jovens é Mário Cardoso.

Darcy Lopes, Diretor Superintendente da TV Cultura, Canal 6, em seu Gabinete no escritório da TV Cultura, recebeu a visita do Diretor da Penitenciária do Estado, Sr. Eivaldo Vitella.

Com solenidade no Plenário da Assembleia Legislativa, a Organização das Cooperativas de Santa Catarina comemorou o dia internacional de Cooperativismo. A Sessão Solene contou com a presença das mais altas autoridades do Estado.

Aniversariou no último domingo, dia 3, o Assessor de

sença do mundo elegante da Capital do Carvão. A promoção da dinâmica diretoria do Criciúma Clube, Jornal O Estado e ARS Artis, movimentou o Sul do Estado e vem sendo assunto em reuniões sociais.

JOIAS Acaba de receber os últimos lançamentos em jóias, coleção Pucci e Cartier, para suas exigentes clientes, M. Rosenmann Joalheiro.

CHEGANDO Irene Lacerda, que atual-

Imprensa da Casa Civil e jornalista de "O Estado", Antônio Kowalski Sobrinho

A Diretoria do Clube Recreativo 5 de Novembro, sábado, em sua sede social, promoveu grande festa, para a escolha da mais bela estudante de 1977. Nossos agradecimentos ao Sr. Alfredo M. Barbosa, Presidente daquela Sociedade, pelo simpático convite que recebemos.

O Sr. João Carlos de Almeida Braga, Vice-Presidente do

Grupo Atlântica Boavista de Seguros, passou o fim de semana em nossa cidade. Aqui na Ilha, o Sr. Almeida Braga foi homenageado por um grupo de velhos amigos.

CASAMENTO Sábado, às 20 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, Rita de Cássia Berreta e Eustáquio José Lucena, vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no Clube do Penhasco.

Rosilene Rebelo Marinho e

Telmo Macedo Pereira, dia 17 próximo, às 11 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, em Camboriú, receberão a bênção do casamento. No Salão de festas do Itapema Plaza, os noivos recebem cumprimentos.

A diretoria do Santacatarina Country Club, amanhã recebe convidados e associados para a entrega de prêmios aos vencedores do campeonato de biriba. Ao som da boa música do "Som Três", será oferecido aos convidados um coquetel.



Sra. Dea Bornhausen, madrinha das debutantes do baile Branco 1977.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Áries Há indícios de que poderá obter muito sucesso cumprindo seus compromissos e deveres com ordem e pontualidade. Procure ser determinado. Não esqueça que este é o melhor período material e financeiro do ano.

Touro Amplas possibilidades de sucesso deverão surgir para dar novo colorido e incentivo aos seus projetos de trabalho, principalmente se já aniversariou. Conte com a colaboração de pessoas amigas, especialmente nativos de Câncer e Peixes.

Gêmeos O que não der certo nas primeiras horas do dia, poderá trazer-lhe magníficas compensações no período da tarde e da noite quando se acentuarão as melhores influências astrais. Mesmo assim, não se esqueça que atravessa o período mais difícil do ano. Tenha calma.

Câncer Sendo o atual fluxo solar dos mais positivos, esteja certo de suas possibilidades de sucesso. Gente influente haverá de favorecê-lo. Bons fluxos para o amor e a vida matrimonial. Conte com a colaboração dos nativos de Touro.

Leão Seu magnetismo pessoal, suas palavras, seu entusiasmo estarão colaborando para o seu sucesso pessoal. Aja assim e terá maior êxito e maior popularidade. Amor favorecido. Viagens bem sucedidas. Bom período.

Virgem As transações financeiras que efetuar hoje, dar-lhe-ão amplas possibilidades de se projetar ainda mais no setor financeiro. Este é um de seus melhores períodos do ano. Ajude alguém que necessitar de sua proteção. Dia de boas notícias.

Libra Procure fazer novas amizades, especialmente com intelectuais, e artistas e pessoas que possam contribuir para o seu aprimoramento intelectual e cultural. Quanto as novas responsabilidades, encare-as com otimismo. Não despreze a saúde.

Escorpião Este será um dia normal com prenúncios de sucesso de ordem financeira e sentimental. Um novo conhecimento, uma nova associação ou experiência deverá auxiliá-lo na solução qualquer dificuldade. Mas não se exponha a brigas, discussões e inimigos.

Sagitário Se puder abster-se de compromissos em favor de outras pessoas. A menos que se trate de gente merecedora de sua total confiança. Os projetos arrojados deverão ser evitados. Cuide de sua saúde.

Capricórnio Saiba defender seus interesses diante das exigências alheias e tudo acabará bem. Os assuntos financeiros e pertinentes ao setor sentimental, estão favoravelmente situados. E o seu melhor período do ano. Concretize seus anseios e esperanças.

Aquário Evite inculir idéias negativas ou dar sugestões desnecessárias ao tratar de assuntos do seu interesse com os demais. Encontrará apoio de familiares e nativos de Touro. Porém, é possível que enfrente uma dificuldade no setor burocrático.

peixes Faça prevalecer seus pontos de vista ao tratar de assuntos que só a você cabem resolver. Discuta suas idéias e aceite apreciações. Terá, ao final deste dia, resultado compensador. Inteligência e intuição aguçadas. Favorabilidades no amor

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSES e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil ACNESPIM comprimidos. ACNESPIM — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos, com resultados sensacionais. ACNESPIM — comprimidos — nas farmácias e drogarias.

CINEMA



Velocidade, Caminho da Morte, de Luciano Ercoli.

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

PÂNICO NA MULTIDÃO (Two Minute Warning) Nova experiência de Larry Peerce, o cineasta de O Incidente, de certa forma voltando ao mesmo tema; enquanto enfoca o comportamento de um atirador louco sobre uma multidão de 90.000 pessoas no Coliseum Memorial de Los Angeles, pretende ser um estudo de uma época em que a violência gratuita é o pão de cada dia. Um bom elenco funciona na narrativa: Charlton Heston, John Cassavetes, Martin Balsam,

Beau Bridges, Marilyn Hasset, David Jansen, Jack Klugman, Gena Rowlands, Censura 18 anos. Cocotur 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

O TRAPALHÃO NO PLANALTO DOS MACACOS, nacional de J.B. Tanko, com Renato Aragão, Dedé Santana e Mussum. São José 3 - 7,45 - 9,45.

LOVE STORY - UMA HISTÓRIA DE AMOR - reapresentação do filme de Arthur Hiller, com Ryan O'Neal e Ali Mac Graw. Censura 14 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas. VELOCIDADE, CAMINHO DA MORTE (Tropico Rischio Per Um Uomo Solo) Filme italiano de Luciano Ercoli produção comercial onde os ingredientes estão enfileirados:

Giuliano Gemma, automobilismo, violência, sexo e outros modismos atuais. Ainda no elenco: Susan Cabot, Venantino Venantini, Michel Forest.

Rit: 5 - 7,45 - 9,45. AVENTURAS EROTICAS DE VIRGENS VIOLENTAS OS HOMENS VIOLENTOS DO KLAN - 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

UM MESTRE EM APUROS, de Claude Zidi, com Pierre Richard e Jane Birkin. 14 anos. Jalisco 8 horas.

NASCE UM MONSTRO RANGOON, O VINGADOR VIOLENTO - 18 anos. Glória 8 horas. SUPEREFICIENTE, com Lando Buzzanca - 18 anos. Raja 8 horas.

Clube



Volney e Ruth

No último sábado, realizou-se o casamento de Volney e Ruth, sendo os convidados recepcionados nos salões do CLUBE DOZE DE AGOSTO. Volney é filho do casal Virginio (Mafalda) Conti e Ruth é filha do casal Nilson (Fernanda) da Silva. Sem dívida, um acontecimento que marcará época no Calendário Social de Florianópolis.

O CLUBE XXIV DE JANEIRO de São Francisco do Sul já se movimenta com vis-

tas ao Baile de Debutantes que realizará no dia 3 de Setembro. As inscrições das meninas-moças será até o dia 15 de agosto.

No último domingo, eleição do Conselho Deliberativo do CLUBE DOZE DE AGOSTO para o quadriênio 77/81. Nomes da maior representatividade, eleitos para gerir os destinos do Veterano DOZE, elevando cada vez mais seu conceito perante a comunidade. Nossos cum-



Os noivos com os pais.



Eliana Edi



Churrascada no Limoense.

primentos aos novos conselheiros do DOZE, que no próximo domingo, às 11:00 horas, elegeram a Diretoria Executiva do Clube.

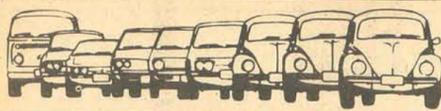
Promete ser sensacional o TORNEIO DE FUTEBOL SUIÇO que o LIC promoverá dia 9 e que contará também com equipes do DOZE, LIRA, LIMOENSE e SEIS DE JANEIRO.

As debutantes do CLUBE DOZE DE AGOSTO já se movimentam com vistas ao 105º BAILE BRANCO, que será realizado no dia 13 de agosto. Na semana que passou, realizaram reunião e tomaram conhecimento da programação de ensaios, festas e homenagens de que serão alvo.

ELIANA EDI DE BASTOS Debutante do 105º Baile

Branco do DOZE, é o destaque da coluna.

No mês que passou o LIMOENSE realizou várias promoções, destacando-se a churrascada de confraternização, oportunidade em que vários conselheiros e Diretores foram homenageados. De parabéns o dinâmico Presidente, Domingos Joaquim Carneiro.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

Estoque de Veículos Usados

Modelo	Ano	Cor
Passat	1975	Amarelo
Passat	1975	Vermelho
Passat	1975	Bege
Brasília	1975	Branca
Variant	1975	Vermelha
Variant	1975	Azul
1300 L	1976	Amarelo
1300	1975	Laranja
1300	1974	Vermelho
1300	1973	Vermelho
Kombi	1975	Amarela
Chevette	1975	Azul
Opala	1974	Cobre

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega, financiamento próprio até 24 meses com crédito na hora.

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito. Tel. 44-1535

VOLKS 1300 - VERMELHO	1970
VOLKS 1300 - AZUL	1972
VOLKS 1500 - VERDE	1973
VOLKS 1300 - BRANCO	1974
VARIANT - VERDE	1973
DODGE DART - VERMELHO	1973
MERCEDES BENZ - 4 portas, joia	1964

COMPRA, TROCA E VENDE.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTA ESPEZIM, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos

Dodge Polara branco	1976
Dodge 1800 - branco	1975
Dodge - 1800 - GL	1974

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Volkswagen amarelo ouro 1.300	75
Volkswagen branco lotus 1.300	73
Brasília amarela	75
FIAT azul	77
Corcel Coupê Luxo super novo	75

PASSAT - 75

VENDE-SE ou TROCA-SE. ENTRADA Cr\$ 12.000,00. MAIS 19 PRESTAÇÕES de Cr\$ 2.000,00. Tratar dia 07/07/77 das 8 às 11 horas. Rua Comandante José Ricardo Nunes 32 ou fone 44-1585 - Bairro Capoeiras. Falar com Alfredo.

TELEFONE 44

Vendo - Tratar com Anísio. Rua Julia da Costa, 79 - Saco dos Limões.

TELEFONE "22"

Vendo valor Cr\$ 18.000,00. Tratar fone 22-4139.

VENDE-SE

Telefone PREFIXO 44 - Tratar Rua Felipe Schmidt, 58 - 2º andar, Conj. 202 - no horário comercial.

PASTOR ALEMÃO

Vende-se ótimo pedigree - filhos de campeão - Tratar à Rua Patrício Caldeira de Andrada, 347 - Capoeiras ou pelo fone 44-4147 - Florianópolis.

AÇÕES DO BESC

COMPRAMOS QUALQUER QUANTIDADE. Tratar: fones 44-2566 e 44-1101

TOMADA DE PREÇOS

Para colocação de Gesso e Cortinas. Informação à Rua Padre Roma 47.

SAN REMO - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CRECI 515
ADMINISTRA - COMPRA - VENDE
Rua Liberato Bittencourt, 406
Fone 44-3989

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista nº 60 - Fone 33-1768.

LIMPESA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.

INSTITUTO CATARINENSE DE RÁDIO-DIAGNÓSTICO

**ISAAC LOBATO FILHO
EWALDO J.R. SCHAEFER
HUGO STOPAZZOLLI FILHO**

Radiologia geral — Radiologia torácica e cardíaca — Radiologia ginecológica — Tomografia — Mamografia. CONVENIOS: Mantém convênios com INPS, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL, BANCO DO BRASIL, SASSE. Novas instalações com moderna aparelhagem — Novo endereço: Av. Osmar Cunha, 68, prox. Av. Rio Branco — Florianópolis. Atendimento diariamente das 7 às 20 horas — Novos telefones: 22-7588 e 22-7470.

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Vanildo José Ozelame Dr. Constantino Kosmos Komininos
Dr. Orlei de Luca

Av. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral	CONVÊNIO
Radiologia Ginecológica	Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL
Radiologia Pediátrica	INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL
Mamografia — Ductografia	
Tomografia	ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS

Dr. Sérgio V. de Vasconcellos

MÉDICO OPERADOR — ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Cancer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Esfoliativa (Papanicolaou) — Cartesizações Elétricas e por congelação. JOAÇABA — SC.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

O ESTADO
SUCURSAL DE LAGES
Rua Carlos Jofre do Amaral, 67
telefone: (0492) 22-3226
Telex - 0473257.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. OBS: Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. — W.G.S.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh, minhas 13 almas. Benditas sabidas e entendidas, a vos peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a vos peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei o meu pedido. Meu Jesus Cristo que vossa proteção me cubra, com vossos braços me guarde no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh, Deus de bondade, vos sois meu advogado na vida e na morte. Pedidos que atendais meus pedidos e me livres dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que os olhos do mal não vejam; cortai a força dos meus inimigos. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizer alcançar estas graças (pede-se as graças) ficarei devoto de vos e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa. Reza-se 13 "Pai-Nosso" e 13 "Ave-Maria" 13 dias. Publicação da Novena por graças alcançadas. W.G.E.

DECLARAÇÃO

ANTONIO ALBORGHETTI declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhão F.N.M. D. 11.000, ano/1970, chassi nº 1222173, placas OA 0687.

Araranguá SC, 5 de julho de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os documentos do caminhão FNM 180-N3, cor azul, placas DH 0138, chassi 1215008681 - ano 76 - certificado 00126332 pertencente ao Sr. João David Frigerin

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi furtada a bolsa com os seguintes documentos: carteira nacional de habitação, carteira de professor, cédula de identidade e carteira de registro do MEC; pertencente a lida Rachel dos Santos.

Tubarão, 1 de julho de 1977

DOCUMENTOS ROUBADOS

Declaro, para fins de obtenção de segunda via, que foi roubado a Carteira de Identidade nº IPR 894528 pertencente a Olivo Bigolin.

Curitiba, 04 de julho de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro, que foram perdidos os documentos, Certificado de Registro de veículo nº 634371, marca Volkswagen-Kombi, placa CH-0133, ainda Carteira Nacional de Habilitação e Título de Eleitor, pertencente a Alberto Vadislau Kaginski.

Chapecó, 04 de julho de 1977

"COMPRAMOS"

APARTAMENTO e SALAS CENTRAIS DE PREDIOS em FINAL de CONSTRUÇÃO. Consulte-nos: Fones 22-4291, 22-8770 e 22-9768 ACN — Assessoria Catarinense de Negócios Ltda. Rua Felipe Schmidt, 21 — Centro Comercial "ARS" — Conjunto 410.

APARTAMENTO

Jardim Atlântico. 3 quartos. Entrada em agosto. Poupança Cr\$ 75.000,00. Telefone 22-8599.

ALUGA-SE

Uma casa de material, no centro. Tratar fone 22-6323, com senhor Ananias.

ALUGA-SE

Uma casa com telefone, 3 quartos, com armários embutidos e demais dependências, perto do campo do Avai, por Cr\$ 6.000,00. Tratar pelos fones 33-1154 ou 22-0842.

CASA CANASVIEIRAS NOVA: Cr\$ 550.000,00

Local privilegiado, numa área de 360m2 e 148m2 de construção, sendo assim distribuída: sala para 2 ambientes, 3 dormitórios, sendo do casal suite, banheiro social e copa-cozinha com azulejos decorados até o teto, dependência completa de empregada. Garagem para 2 carros, e telefone. Tratar: Tel. 22-5495 - CRECI - 63

RESIDÊNCIA DE ALVENARIA

Vende-se uma residência de alvenaria, nova. Pronta entrega. Com 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, sala, banheiro, abrigo e churrasqueira. Terreno 12x30 plano. Próximo à BR-101 - na Rua Antonio Schroeder em Barreiros. Preço Cr\$ 80.000,00 de entrada e saldo a combinar.

Informações: pelo fone 44-1624 ou Av. Josué Di Bernardi, 23 - Campinas - São José.

VENDO CASA

Rodovia Vergílio Várzea Saco Grande próximo a EDEME. Rua calçada com lajotas, água encanada e telefone. Terreno medindo 484 m2, duas casas de madeira, uma de 6 por 8 metros e outra de 5 por 2 metros. Cr\$ 100.000,00 e assumir saldo devedor na CEE. Aceito carro e telefone prefixo "44" como parte do pagamento.

TRATAR NO LOCAL

CASA BARREIROS NOVA: Cr\$ 500.000,00 FINANCIADA

Em localização fora de série, em terreno de 360m2 e uma área construída de 123m2, assim distribuída: living, 3 dormitórios, sendo casal suite, copa-cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, área de serviço, abrigo para carro, copa, banheiro e área azulejadas até o teto, com piso de cerâmica. Tratar: Tel. 22-5495 - CRECI - 63

VENDE-SE AMPLOS LOTES A 5 MINUTOS DO CENTRO

Loteamento Morumbi (Morro da TV). Lotes a partir de 500 m2, com 40% de entrada e o saldo em 20 meses. Tratar pelo fone 22-2418, inclusive aos sábados e domingos - CRECI 211.

TERRENO - VENDE-SE

Ótimo terreno distante 6 kms. do centro, ideal para residência de fino gosto, tendo 20,00 metros de frente por 222,50 metros de fundos (para o mar). Área total: 4.450,00m2. Negócio URGENTE. Preço Cr\$ 120.000,00. Informações e transporte para visita: ALMEIDA IMÓVEIS - Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto, Conj. 19 - Fone 22.6293.

ATENÇÃO - VENDE-SE

Um ótimo TERRENO com frutas e fundos para um bom rio que vem do mar com muito peixes. UM ÓTIMO LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DE UM BELO MOTEL. Afastado do asfalto aproximadamente 900 metros. Ótima ESTRADA. Metragem 47.016 metros quadrados. PREÇO a tratar à Rua Manoel Loureiro, 32 - Barreiros - São José - Florianópolis.

TERRENO BARREIROS ÁREA 600m2 PREÇO: Cr\$ 250.000,00

Em local com todas as benfeitorias, e linda vista para cidade e o mar. É um terreno firme e plano. Tratar: Tel. 22-5495 - CRECI - 63

LOJA CENTRAL ALUGA-SE

Alugamos em pleno centro, à rua Jerônimo Coelho, quase esq. c/Felipe Schmidt (calçada), loja c/200m2, amplas dependências nos fundos p/depósito e escritório. Possibilidade inclusão 2º andar. Oportunidade raríssima. Ponto espetacular. Tratar c/Prediusul. Fone 22-1824.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35

CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

IMOVEIS PARA ALUGAR - CENTRO — Ed. Artur, 8º andar, apto. com 1 quarto, dependência de empregada, e demais dependências, acarpetado, com cortinas, interfone. Cr\$ 3.000,00. CENTRO — Av. Hercílio Luz, esq. Fernando Machado, própria para banco, ou agência de seguros ou turismo, 360,00m2, aluguel: Cr\$ 22.000,00

imoveis

CASA COLONIAL - JARDIM SANTA MÔNICA - Rua G. contendo 3 quartos (uma suite), cozinha, jantar íntimo, living, BWC social, garagem, área de serviço e dependência completa de empregada. Azulejos de 1ª decorados até o teto, forração, tábuas corridas na parte social. Preço: Cr\$ 695.000,00 (até 30.06.77).

Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27, Sobre-Loja, Sala 16, Fone: 22-3537, CRECI 58.

APARTAMENTO ESTREITO Cr\$ 400.000,00 Situado à rua Antonieta de Barros, contendo 3 quartos (2 armários embutidos) living, sala de TV, circulação, copa-cozinha, área de serviço e quarto de empregada. Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27, Sobre-Loja, Sala 16, Fone: 22-3537, CRECI 58.

COMPRA-SE CASA EM CANASVIEIRAS

Compra-se casa em Canasvieiras, frente para o mar, em alvenaria.

REGIS IMOVEIS F 223537 DIAS VELHO S/15

HERMES MACEDO S/A IMP. e COM.

Ampliando sua filial em Florianópolis seleciona e admite com prática os seguintes:

CHEFE DE DEPÓSITO, AUXILIAR DE COBRANÇA, FICARISTA, COBRADOR, BORRACHEIRO, BALCONISTA E AUXILIAR DE DEPÓSITO.

Elementos ativos, com idade mínima de 20 a 30 anos.

Oferecemos bom ambiente de trabalho, treinamentos, e registro em carteira, oportunidade de promoções.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Seção Pessoal à Rua Fulvio Aducci, 721 - Estreito, horário comercial.

VENDEDORES

SPA SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LTDA.

em fase de expansão, está admitindo elementos, com ou sem prática, para departamento de vendas. Os interessados deverão comparecer, no horário comercial, para entrevistas, à rua Jerônimo Coelho, 325, sala 207. Falar com Pinheiro.

SÍCULA
IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.
Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
Fone: 24-4514 P(A)BX — Curitiba-Paraná
Filial: Rua Dr. Colin, 740 — Fones: 22-4129 e 22-4592 Joinville — Santa Catarina

FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado. Efetuamos cortes em chapas e barras.